Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 93

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Quinta-feira, 30 de Agosto de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 687

São Paulo não esquece, não transige, não perdôa...

O flagrante delicto de traição: chantecler barato, o sr. Ibrahim Nobre convida o gen. Daltro Filho a depôr o interventor civil e paulista... E as hyenas continuam a revolver sepulturas, abusando do nome de São Paulo

São Paulo em peso se lembra, porque... "São Paulo não esquece, não transige, não perdôa"!

Foi o remate de uma série de longas conspirações.

Contra quem?

Responda a photographia acima. O momento é o da homenagem ao general Daltro, então commandante da Região Militar de São Paulo, antecessor do governo civil e paulista e candidato á sua successão, contra os desejos mais vivos e as aspirações mais caras do povo paulista.

Traidores, depois de procurarem por todas as formas, no Ministerio da Guerra, em longas e perdidas manhãs de confabulações tenebrosas com o ministro do então dictador Getulio Vargas, substituir o chefe do Estado, sr. dr. Armando de Salles Oliveira, como nada conseguissem — criminosos! — passaram a commensaes do commandante da Região, incensando-lhe a vaidade e a ambição, para envolvel-o numa conspirata que haveria de falhar ruidosamente.

Traidores da Autonomia do Estado, criminosos contra a Constituição prestes a ser promulgada e contra os idéaes constitucionalistas da população de São Paulo — eil-os no flagrante da felonia!

Era o momento supremo! Era o toque de alarme! A suprema traição que se consumaria dentro de minutos...

Teriamos, de novo, um interventor militar. Tres mezes depois, outro. E assim por deante. Dissolvida a Constituinte, perpetuar-se-ia a Dictadura, com este ou aquelle dictador, com uns sobre outros, em meio da sangueira, da confusão, do cháos, do opprobrio e da miseria. Mas o perrepismo, com alguns aventureiros á frente — sem idoneidade moral e sem compostura — teria galgado o poder para satisfação da propria cupidez.

Foi um fracasso de estrondo. Esvahiram-se os sonhos. Ficou, porém, o documento photographico do crime.

Traidores da Autonomia, traidores da Constituição, cynicos vendilhões da honra paulista — eis o flagrante delicto da traição!

O IMPOSTO TERRITORIAL E' OBRA DO PERREPISMO NAS INTERVENTORIAS MILITARES

Os perrepistas iniciaram agora os seus protestos contra o imposto territorial, culpando a actual interventoria pelo que occorre no caso. Não está certo. Os culpados estão do outro lado, nas proprias fileiras perrepistas. Mais: no proprio jornal do perrepismo. Lá se encontra o sr. Luiz Silveira, em cujo cerebro medrou a salvadora idéa, que governos militares endossaram e puzeram em pratica, collocando na respectiva repartição outros jornalistas daquella folha que sobraram após a revolução...

A um e outros deve o perrepismo pedir contas severas.

A DEFESA AEREA DE PARIS

A aviação franceza realizará hoje e amanhã manobras sobre a grande cidade

PARIS, 30 (H.) — Os jornaes relembram o thema das grandes manobras aereas que se realizam hoje e amanhã na região parisiense, isto é, o ataque e a defesa de Paris por via aerea.

As forças de ataque, sob o commando do general aviador Gurard, têm á sua disposição 170 apparelhos e as forças do partido da defesa sob a chefia do general aviador de Marancourt 300 apparelhos. As manobras visam demonstrar a habilidade e efficacia dos aviões de bombardeio e de treino dos aviões de caça. Estes ultimos devem avançar além da linha fronteiriça seja "em cellulas", como preconisa o general Vuillemin, isto é, por patrulhas de tres apparelhos, ou em grupos de accordo com a tactica do fallecido general Doubet. Os apparelhos de defesa terão a missão de cahir sobre os atacantes e de os exterminar.

O partido atacante será distinguido pela côr azul e terá como ponto de partida Remis e Dijon com uma frente de desenvolvimento de 300 kilometros. As esquadrilhas de reconhecimento deverão effectuar vôos para fixar os pontos estrategicos do inimigo. Como os apparelhos de reconhecimento não dispõem sinão de um raio de acção de 300 kilometros e a exploração das linhas inimigas implica um raide de 300 kilometros, os referidos apparelhos deverão levar em consideração que no vôo de regresso ás suas bases serão forçados a reabastecer-se de combustivel, o que seria extremamente perigoso em tempo de guerra.

Funccionarios exonerados

Quasi diariamente, pelos seus jornaes, tratam os perrepistas da reconducção dos funccionarios que a revolução affastou de seus cargos. Mas delles tão somente, o que não está certo. Para que façam jús a elogios deveriam interceder tambem a favor daquelles que perderam seus empregos por não terem acompanhado os antigos governos, quando menos para que os nossos tribunaes decidam de vez as questões propostas para effeito de indemnização...

Quantos professores e funccionarios não foram exonerados depois da revolução de 24?

—*—*—

O professorado

O professorado felicitou o governo pela extincção do imposto sobre vencimentos. O perrepismo não gostou. Pudéra, se elle estava contando com a unanimidade do funccionalismo para a victoria de seus planos!

Felicite-se, pois, o professorado, que cahiu no "index" dos saudosistas.

TOMARA' POSSE HOJE O NOVO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

Dr. MARCIO MUNHOZ

Com a presença do representantes do sr. interventor federal, dos srs. secretarios de Estado e de altas autoridades estadoaes, realizar-se-á hoje, ás 17 horas, a cerimonia da posse do sr. dr. Marcio Munhoz, actual secretario da Interventoria, no cargo de secretario da Educação e Saude Publica, para que foi nomeado, na vaga do sr. dr. Christiano Altenfelder Silva, actual chefe da Policia do Estado.

O novo titular da pasta da Educação conservará no cargo de official de gabinete o sr. Aluisio Lopes de Oliveira, que exerceu essas funcções durante o secretariado do sr. dr. Christiano Altenfelder Silva. Para os cargos de auxiliares de gabinete serão nomeados os srs. Rodolpho Pereira de Queiroz e Luis Gonzaga de Queiroz.

Definições

Os separatistas, quando falam de S. Paulo, enchem a bocca, como se S. Paulo fosse obra delles. Não admira a attitude. O que admira é que se preoccupem com o resto do paiz, combatendo os interventores em outros Estados. Tal bifrontismo não se coaduna com o paulistismo de que fazem praça. Definam-se: S. Paulo só, ou S. Paulo puxando o trem.

Nós já nos definimos. Estamos com S. Paulo-locomotiva.

CHEGA HOJE AO RIO um porta-aviões norte-americano

RIO, 30 (A. B.) — E' esperado hoje, pela manhã, o porta-aviões norte-americano "Ranger", que permanecerá no Rio cerca de 10 dias, seguindo depois para Montevidéo e Buenos Aires.

Divisão das circumscripções fiscaes de S. Paulo

RIO, 30 (A. B.) — Foi approvada, pela Directoria Geral da Fazenda Nacional, a nova divisão das circumscripções fiscaes de Estado de S. Paulo. Esta nova divisão compõe-se de 56 circumscripções para os effeitos de arrecadação e fiscalização do imposto de consumo.

A esquadra allemã realiza grandes manobras no mar do Norte e no Baltico

Navios ultra-rapidos tomam parte nos exercicios

BERLIM, 30 (H.) — Os jornaes publicam descripções pormenorizadas das manobras da frota allemã que se realizaram entre a ilha dinamarqueza de Laaland e o porto allemão de Warnemeunde.

Esses exercicios foram precedidos de uma revista naval de que participou toda a esquadra allemã com excepção do couraçado "Deutschland", do cruzador "Koeln" e das flotilhas de caça-minas, que tomam parte em outros exercicios.

Participaram das manobras, entre outros, o cruzador "Koenigsberg", hasteando o pavilhão do contra-almirante Kolbe, o cruzador "Leipzig"; o torpedeiro "Leopard", levando a bordo o commandante da flotilha de torpedeiros estacionada em Swinemunde, e a terceira e quarta flotilhas estacionadas em Wilhelmshaven. Os velhos navios da esquadra germanica eram escoltados por navios ultra-rapidos.

Dos exercicios realizados constou um combate entre as grandes unidades e os torpedeiros. Estes se achavam protegidos por espessa cortina, para fugir ao fogo dos navios visinhos.

A frota attingiu a bahia de Kiel, onde se travou novo combate. Os navios ultra-rapidos, os torpedeiros e cruzadores atacaram os navios de linha. Os projectores entraram em acção. Inicialmente o "inimigo" conservou-se invisivel, mas logo um dos projectores descobriu um dos navios. Immediatamente sahiram clarões da bocca dos canhões dos navios de linha e de todos os lados os torpedeiros passaram a atacar. Os feixes luminosos indicavam os tiros disparados de parte a parte. A claridade dos obuzes era vista a varias leguas de distancia.

Durante mais de uma hora reinou um ruido infernal, depois subitamente a uma ordem dada, o fogo foi suspenso. O combate havia terminado visto ter sido attingido o objectivo visado.

A frota d[illegible] Kiel para proseguir nas manobras no mar Baltico.

O INSTITUTO DO CAFÉ'

Uma rapida referencia, em artigo anterior, ao encarniçamento com que a olygarchia perrepista sempre combateu e procurou esmagar quaesquer idéas que pudessem levar a lavoura cafeeira a arregimentar-se e organizar-se faz com que voltemos a examinar uma das multiplas facetas do assumpto. Trata-se do golpe, não o mais grave e profundo, mas o mais espectacular e de mais larga repercussão que contra ella foi desferido.

Já se percebiam no ambiente os primeiros e vagos symptomas do mal-estar, que prenunciava a crise economica mundial. As classes productoras, instinctivamente, procuravam premunir-se, organizar a propria defesa. Bem comprehendiam que só de uma estreita união poderiam aurir forças para enfrentar a borrasca ainda remota.

A lavoura paulista via-se a braços com difficuldades de toda a sorte. Votada a um real desamparo, pois que as suas pretensas defesas fazia-as quem tinha interesses antagonicos, via os obstaculos naturaes desmesuradamente accrescidos pela barbara tributação, que custeava a orgia administrativa e a parcella minima, que deveria sobejar, como escassa compensação aos seus esforços de todos os dias, sugada pela usura pavorosa, que sempre viveu de braços dados com a camarilha dominadora.

Que essa usura já ha muito invadira os limites da criminalidade, prova-o a debil e anodyna resistencia, opposta ao golpe formidando com que a revolução a fulminou.

Foi então que surgiu a idéa da creação do Instituto do Café. Seria o organismo coordenador dos esforços da lavoura, o lidimo defensor dos seus direitos e interesses. Para leval-a avante, mister eram pesados sacrificios, mas os paulistas dessa classe possuiam os hombros de Atlas. A idéa estava victoriosa.

A olygarchia dominante ainda não tivera a defrontal-a mais séria e temerosa ameaça. Uma organização tal, dentro do Estado, significava a morte do seu poderio. Dia mais, dia menos, haviam de chocar-se e bem sabia a cohorte de satrapas quaes os resultados do embate. A astucia diabolica com que foram minados os alicerces dessa obra, que poderia ter feito a grandeza da lavoura do café, vale a pena ser lembrada. E' typica.

Para destruir o inimigo virtual, que ali se lhe deparava, era preciso estar de dentro. O governo perfilhou a idéa. Facilitou aos lavradores os meios, pelos quaes iriam constituir o avultado patrimonio, que do proprio café deveria sahir. Entrosavam-se as engrenagens e a grandiosa machina já dava uma impressão de força e efficiencia, que lhe abria vastissimas perspectivas.

Na presidencia, o secretario da Fazenda, supremo director, pois que o governo conseguira o seu "desideratum": — estabelecer connexão entre as suas responsabilidades e as do Instituto do Café.

Quando o organismo defensor da lavoura dava a impressão de se achar prompto a entrar em acção e preencher com brilho as suas primordiaes finalidades, foi-lhe desfechado o golpe de clava, que o esbarrondou do apice aos fundamentos. Um rasgo de penna, de um arrojo sem par, transmudou o Instituto do Café em simples dependencia da Secretaria da Fazenda...

O organismo, a sua custosa apparelhagem, o avultado patrimonio, o seu credito immenso, alicerçado pelas centenas de milhões de cafeeiros de S. Paulo e ainda mais pela honradez sem macula do lavrador paulista, tudo, tudo isso, que deveria ser uma potente alavanca propulsora do progresso, por arte magica se transformou em monstruoso rolo compressor, destinado a triturar as cervizes que se levantaram, ansiosas por sacudir o jugo.

E, bem pouco tempo depois, a ausencia eventual de um dos vendedores fazia com que ficasse consignado em notas tabellioas a quem se destinavam muitas centenas de contos, em uma compra de armazens...

Isso são factos. E não estamos com a verdade nós outros, quando affirmamos que a politica profissional perrepista assim estrangulando as melhores forças vivas do Estado, foi, é e será o maior inimigo de S. Paulo?

O ALMOÇO DO RECREIO BELGA

Deante dos successivos pedidos que estamos recebendo da edição do "Correio de S. Paulo" do dia 24 de agosto, sexta-feira, em que publicámos o expressivo documento do almoço do "Recreio Belga", deliberou a empresa desta folha reedital-o esta semana, para isso recebendo desde já encommendas de reserva de folhas.

Commentarios

O C. D. X.

A decahida olygarchia de São Paulo havia organizado a sua traquitana governativa exactamente nos moldes da inquizição veneziana. Na cidade das lagunas, um doge, o C. D. X. e os Chumbos. Na terra do café, um presidente, a commissão directora, o Cambucy...

O plagio é evidente, mas, o que tão bons resultados deu lá, não provou peior por aqui. Quarenta annos de dominio absoluto o attestam.

A semelhança, porém, não pára ahi. A inquizição veneziana utilizava piratas tunezinos, genovezes relapsos, todos elementos de que podia tirar proveito. Pagava-lhes, mesmo, generosamente, porém, mantinha-os implacavelmente á distancia. A paulista de identica forma agia.

Os correligionarios natos e de comprovada fidelidade tinham todas as ensanchas de medrar á sua sombra. Os adhesistas, comtudo, os egressos de outros credos, sabiam a sorte que os esperava. Depois de bem aproveitados, davam-lhes os passaportes e convidavam-os a favorecer o gremio com a sua ausencia.

Tudo isso vem a proposito das tertulias, que os remanescentes do desbarrancamento estão realizando no Salão Germania. Aquillo será effectivamente o P.R.P.? Ha carradas de razões para se duvidar. Se o é, tão mudado está, que ninguem o reconhece.

Querem a prova? Nessas reuniões não appareceu o truculento, o apavorante Conselho dos Dez, que fazia tiritarem de terror panico as gentes da Paulicéa. E' a real. Querem mais outra, a dos noves fóra? O sr. João Sampaio falou em nome do partido.

Tenham paciencia. Aquillo não é o P.R.P.

Os medalhões, os bonzos, etc.

O perrepismo remanescente parece em crise. Ouvem-se gritos de guerra aos bonzos, de morte aos medalhões. Censuras mal veladas affloram á tona da imprensa. Por que?

Porque o congresso partidario recem-encerrado não foi senão a repetição das convenções de outros tempos. Nenhuma discussão. Moções de apoio e congratulações somente... E, na escolha dos chefes, o mesmo criterio dos nomes feitos, com prejuizo dos jovens que pretendiam posições.

E' verdade que, para a direcção suprema do Partido ascenderam alguns homens que ahi não tinham tido assento ainda. Mas homens como o sr. Mario Tavares, cuja gestão no Instituto do Café se colmou do escandalo dos armazens; como o sr. Salles Junior, durante cuja actividade nas pastas da Justiça e da Fazenda, no governo Julio Prestes, se perpetraram crimes e abusos de toda casta; como o sr. Eloy Chaves, que, secretario da Justiça, deputado federal e ministro da Republica, taes e tantas fez que achou prudente recolher-se á sua insignificancia; o sr. Manoel Pedro Villaboim, o famoso advogado do calçamento e de outras negociatas perrepistas; e outros e outros...

Lá estão tambem — é verdade — o sr. José Levy Sobrinho e o sr. Luiz Americo de Freitas, nomes novos. Mas, o primeiro, com o discurso que proferiu na reunião, encerrou de vez as suas possibilidades: os proprios companheiros hão de rir-se delle... E o ex-presidente do Instituto do Café, homem voluntarioso e energico, não poderá fazer boa liga com os demais. Na roda desses bonzos não ha lugar para pessoas assim.

Não houve tambem, na Commissão Directora, lugar para as senhoras que tão valentemente têm defendido a coruja perrepista, por antonomasia — o condor... Prova de que da collaboração feminina pouco se lhe dá ao perrepismo. O que interessa é a manutenção do "statu-quo-ante" e da respectiva camarilha exploradora. Aliás, as senhoras perrepistas nada perdem com isso. Ao contrario.

Palavras e factos

Diz o vespertino perrepista:

"Siga o P.R.P. o caminho apontado pelo sr. João Sampaio. Muitos erros commetteu o velho partido paulista. Erros, graves uns por si mesmos, alargados outros pela imaginação fertilissima de seus adversarios, mas nem por isso menos prejudiciaes á sua vida e ao seu prestigio. Reconhecer suas faltas já é dar provas de lealdade politica. Procurar por todos os meios corrigil-as é demonstrar criterio e sinceridade em seus propositos. Mas não basta a intenção. E' preciso agir. Queremos acreditar que o sr. João Sampaio não se afastará do caminho que elle mesmo traçou e expoz."

E' um progresso formidavel que se revela nessas palavras. Mas, são palavras apenas, como bem o diz. E' preciso agir. Mas, como? se nós os conhecemos, em decennios e decennios, fazendo sempre o contrario do que pregavam?

Não desejamos ser illudidos mais uma vez.

Dissolução

Resolveu o perrepismo excluir de seus quadros os correligionarios que:

a) infringirem os dispositivos estatutarios;
b) contrariarem as deliberações do Partido ou attentarem por qualquer fórma contra a sua disciplina;
c) subornarem eleitores ou attentarem contra o livre exercicio do direito do voto;
d) fraudarem alistamento ou eleição;
e) malversarem dinheiros publicos;
f) forem improbos no exercicio do mandato politico.

Lemos esse artigo 23 do estatuto da grei saudosista e não pudemos deixar de exclamar:

— Mas que é que resta, então? Se todos os perrepistas se enquadram num daquelles capitulos?

Elles mesmos parece que reconhecem, porque, seguir, no artigo 25, dispõem o seguinte.

"Dissolvido o Partido, por qualquer causa que impeça definitivamente ou torne desnecessaria a sua acção, ou pelo voto da maioria da Convenção, o saldo do seu patrimonio terá o destino que a Convenção determinar."

Os chicharros acreditam agora que sua hora final se approxima?

A 1.ª pagina da 2. edição

Não foi só no caso da escolha dos directores do seu partido que se verificou o descontentamento da gente perrepista. Houve outros episodios em que se fez notar o desagrado dos convencionaes. Por exemplo, no caso da escolha dos candidatos do Partido ás camaras electivas, que muitas delegações do interior pretenderam outorgar em maior parte aos respectivos directorios, pretenção que a mesa, pela palavra do sr. Altino Arantes, fez morrer, não sem que antes houvesse agitado aquelle mar-morto de unanimidades. Golpe de força, pelo que se lê no noticiario dos jornaes, desfez-se no accordo geral em que resultou, abraçando-se todos, para a felicidade geral da grey... Mas o resentimento ficou — e tem vindo a publico em mal veladas expressões.

Como, porém, se fará a escolha dos candidatos perrepistas? Dil-o o artigo 28 de seus estatutos, consubstanciando uma monstruosidade, que só perrepistas teriam coragem bastante para assignar e divulgar. Reza o seguinte:

"Na proxima eleição da Assembléa Legislativa do Estado e da Camara dos Deputados Federaes, os candidatos serão escolhidos por indicação dos directorios municipaes e districtaes e do Gremio Universitario, feita em listas, a serem apuradas pela Commissão Directora, as quaes conterão dez nomes para a Assembléa Legislativa e sete para a Camara dos Deputados. A Commissão Directora terá a faculdade de transpôr as indicações apuradas da lista de candidatos á Assembléa para a da Camara, e vice-versa, attendendo ás conveniencias partidarias."

A Commissão Directora é que sabe das conveniencias partidarias. O eleitorado não. Sua voz pouco valor tem. Quem manda é o supremo concilio, que faz e desfaz a seu talante!

Como norma de politica democratica é inaudito. Plena Republica velha. E é assim que o sr. João Sampaio quer segunda edição! Pecorada e augmentada...

O sr. Armando de Salles Oliveira põe em ordem as finanças de São Paulo

Nos ultimos 23 annos, as despesas excederam sempre á receita

Sob o titulo "Finanças e Politica", o "Correio da Manhã" do Rio publicou hontem o seguinte editorial:

"No discurso ha poucos dias proferido em Campinas, o interventor paulista divulgou informações auspiciosas a respeito da situação financeira do seu Estado.

Em sete mezes do anno corrente, a arrecadação ordinaria se elevou a 287.641 contos, o que dá uma media mensal de pouco mais de 41.000 contos, ou seja cerca de meio milhão de contos durante todo o exercicio actual, o que representará uma cifra jámais attingida. Por seu turno — e isto não acontecia desde 1911, ha vinte e tres annos! — as despesas mantiveram-se dentro das verbas previstas, estando em dia todos os pagamentos, inclusive os relativos aos juros da divida interna e externa. E ainda foi reduzido de 33.190 contos o debito do Thesouro no Banco do Estado.

Ao iniciar-se a actual administração, estavam atrazados os pagamentos dos juros da divida publica e doutras despesas anteriores, entre as quaes as provenientes de fornecimentos feitos a repartições do Estado. Somente estas ultimas esperavam pagamento havia oito mezes. Taes encargos sommavam 50.416 contos e são os unicos para os quaes foram abertos creditos especiaes. Todas as demais despesas se custearam com os recursos ordinarios.

Resultados tão satisfactorios permittiram ao governo paulista realizar um acto quasi inedito na vida financeira do Brasil: abolir dois impostos (dois de uma vez!) — o de viação e o sobre os vencimentos dos funccionarios publicos.

Estas noticias não podem deixar de causar surpresa, pois de ha muito estavamos habituados a ver São Paulo encerrar regularmente com grandes "deficits" os seus orçamentos e augmentar continuamente os seus impostos. Nos ultimos vinte e tres annos, nem um só exercicio financeiro se fechou sem excesso das despesas sobre as receitas, mau grado a grande e constante progressão destas. A administração paulista era um modelo de imprevidencia. Os "deficits" se accumulavam, sommando cifras vertiginosas e, só no ultimo quinquennio do dominio do P. R. P., chegaram a attingir um total bem proximo de um milhão de contos de réis, o que muito deve ter escandalizado o sr. deputado Cincinato Braga...

O actual governo de São Paulo acabou com estas loucuras e apenas num anno de administração conseguiu pôr em ordem as finanças do Estado, apesar das difficuldades de toda a especie, com que teve de lutar, e das realizações que tem emprehendido.

E' justo que este facto seja levado ao seu activo e tenha as honras de um registro especial, principalmente tratando-se de acontecimento tão raro na vida publica brasileira.

Só é verdade que não ha boa politica sem boas finanças, regularizando a situação financeira de São Paulo, tão inquietante ainda ha um anno, o sr. Armando de Salles Oliveira acaba de realizar obra de consideravel alcance politico.

O P. R. P. não póde olhar com sympathia as bôas finanças do interventor. Emquanto este allivia o povo de impostos, salda os compromissos e equilibra o orçamento — com o que, aliás cumpre apenas um dos seus deveres mais elementares — os governos perrepistas de todo o ultimo quartel de seculo, systematicamente, escorcharam os contribuintes, esvasiaram as arcas do Thesouro e o crivaram de dividas fabulosas, sacando perdulariamente sobre o futuro. Agora os "estadistas" do velho partido se mostram sequiosos pela reconquista das rédeas do poder.

Como as eleições estão proximas, o povo paulista não tardará a dizer como prefere que sejam administrados os seus dinheiros".

Uma voz do sertão

As eleições para o Congresso Federal e para a Constituinte Estadoal, se approximam. Em outubro vindouro ellas se realizarão e então o povo paulista sufragará nas urnas os candidatos do Partido Constitucionalista. E o povo de S. Paulo assim o fará, porque quer possuir uma Constituição Estadoal que traduza os anseios do povo bandeirante; elle quer possuir leis que estejam á altura da sua cultura e do seu progresso!

Não estão longe os dias em que o eleitor era um verdadeiro carneiro do P. R. P., que a poder de engôdos ou de ameaças conseguia sempre se eleger! Não estão longe os dias em que o eleitor ouvia a chamada do nome do seu pae ou do seu avô, já mortos, para votar, e, quando pallido de espanto se voltava, dava com um rapazinho imberbe ainda, que podia ser até seu filho ou seu irmão! Nos comicios, se um opposicionista se dispunha a responder aos oradores do partido das actas falsas, era logo preso e deportado para a Clevelandia.

Hoje não! Os tempos mudaram: o voto é livre e secreto, e só vota, só escolhe os seus representantes no governo da Nação ou no do Estado, quem de facto possu'e o seu titulo de eleitor! Nos comicios do Partido Constitucionalista o governo estadoal dá inteira liberdade aos adeptos do P. R. P. (e que raros são!) que aparteiam de modo violento e provocador os oradores peceistas que se encontram na tribuna, e nem por isso nada soffrem, continuando pelas ruas e a frequentar casas de diversões. Os homens que compõem o Partido Constitucionalista, embóra apoiados pelo governo, têm a noção exata do papel da policia, e não permittem a existencia de masmorras do Cambucy, da Clevelandia, e outros instrumentos de coacção, que não existem mais nem para ladrões e assassinos, muito menos para quem quer externar o seu pensamento.

O Partido Constitucionalista é o que nós convém, porque a par de um programma digno dos maiores encomios, pois, é um programma de realizações para o bem e progresso de S. Paulo, apóia o governo do eminente dr. Armando de Salles Oliveira, que dá amplas garantias aos perrepistas, embóra ataquem estes os actos do seu governo, porque está sempre de consciencia limpa. Os homens do regime passado, por mais que procurem, por mais que esquadrinhem, nada, absolutamente nada encontraram até agora, que venha empanar o brilho de uma administração tão proveitosa e fecunda!

Estar com o Partido Constitucionalista é estar com S. Paulo e com os seus mortos gloriosos de 1932, que deram o seu sangue afim de que fôsse construida com elle a argamassa sólida da reconstrucção do Brasil!

Avante, povo bandeirante, com a lei e com a liberdade!

Votar no P. C. é um dever, votar contra elle um crime.

Sto. Anastacio, 8 de agosto de 1934.

Helyon Tollendal Pacheco

A COLONIZAÇÃO NACIONAL

Um matutino carioca aponta o exemplo de S. Paulo

RIO, 30 (A. B.) — O "Correio da Manhã" occupa-se da colonização nacional. Lembra o appello da Sociedade Rural Brasileira no sentido de ser iniciada ou, melhor, restaurada a corrente da colonização nacional e refere-se "ao milagre, de facil imitação dos trappistas que lavram os arrozaes do norte de S. Paulo".

Esse milagre se realizou e se repete pelo trabalho do caboclo nacional.

"A colonização nacional, prosegue o "Correio", portanto, ha de constituir uma das mais compensadoras realizações economicas, em nosso paiz, quando se tomarem providencias como a que inspirou os trappistas dos arrozaes paulistas. E é de São Paulo que parte, por intermedio da Sociedade Rural Brasileira o primeiro passo para a solução definitiva do problema da colonização nacional, agora focalizada em virtude dos dispositivos constitucionaes que, ainda em tempo, e sem embargo de algum rigor, restringiram e nortearam convenientemente o problema immigratorio, iniciando uma éra nova e promissora para a localização dos operarios agricolas nativos."

Professores normalistas de 1914

Os professores diplomados em 1914, pela Escola Normal da Praça da Republica, estão projectando grandes festas para commemorar o 20.o anniversario de formatura.

Uma commissão composta dos srs. Paulo Monte Serrat, inspector escolar em Sorocabana e Armando Rizzo, director do Grupo Escolar de Votorantim, receberá as adhesões dos collegas de turma, para os festejos que terão lugar em novembro.

Do programma em elaboração, está deliberado já: Missa em acção de graça, na Cathedral; almoço ao dr. Oscar Thompson, paranympho da turma; collocação de uma chapa de bronze, commemorativa, no edificio da Escola Normal da Praça e um sarau artistico na séde do Centro do Professorado Paulista.

—

Batalhão Amador Bueno

Os elementos que constituiram a 1a. Cia. do Batalhão "Amador Bueno" e que serviram no sector Norte, parte, no Destto. Figueiredo-Guará, parte agregada ao 5.o R. I., e Voluntarios do 2.o R. C. dD. de 1932, devem reunir-se amanhã, ás 20 horas, na séde do Clube Bandeirante, á rua de S. Bento, 47 — 1.o andar.

Critica infundada

O cavallo de batalha dos adversarios politicos do actual interventor paulista é o facto deste manter contacto com o chefe do governo provisorio e actual presidente constitucional. E essa accusação só pode ser oriunda da mais requintada má fé ou então de completa falta de raciocinio.

Os interesses politicos, economicos, financeiros e outros do Estado de S. Paulo são formidaveis, são os mais vultosos, e de forma alguma poderiam permittir uma situação de rompimento permanente com o governo da União ou sequer de afastamento, maxime considerando-se que o interventor civil em S. Paulo não é senão um nomeado do governo federal, em nome do qual gere o governo de S. Paulo.

O que se trata de saber é se essa approximação, imposta inevitavelmente pelos factos, se origina de ambição pessoal do actual interventor paulista ou visa objectivos pessoaes ou se ao contrario tal approximação visa tão somente, e exclusivamente, a salvaguarda desses formidaveis interesses do Estado de S. Paulo, cuja gestão exige indispensavelmente um entendimento constante com o governo da União. Eis a questão em seus termos exactos.

O actual interventor paulista é apenas e exclusivamente o preposto do governo provisorio. Seria imbecilidade pretender que elle não estivesse em contacto diario com esse governo. Seria pretender que o procurador não desse contas ao mandante do mandato recebido.

E ha diariamente centenas de assumptos na administração paulista na dependencia directa do governo da União. Quem no governo de S. Paulo não pudesse entender-se diariamente com o governo da União, esse prejudicaria irremediavelmente a solução de todos os problemas da administração paulista.

Ora, nunca tendo sido politico, o actual interventor paulista, nunca tendo tido ambições politicas, tendo sido nomeado interventor, não a pedido seu, mas por imposições de outros, é claro que essa approximação visa unica e exclusivamente o beneficiar o Estado de S. Paulo na gestão e encaminhamento de todos os problemas paulistas dependentes do Governo da União. Mais claro que isso só agua filtrada.

Portanto, essa accusação feita ao interventor além de má fé, revela uma notavel falta de intelligencia, revela curteza de intelligencia.

Quem é que pode accusar o dr. Armando de Salles Oliveira de se approximar do governo da União por motivo de interesse pessoal ou por motivo de ambição politica? Ahi está toda a questão. E se ninguem pode affirmal-o, é claro que a accusação em questão é absolutamente inepta, servindo para demonstrar apenas não uma critica sensata e razoavel, mas que se trata de atacar sempre, atacar seja lá como fôr, atacar mesmo sem razão. E o publico paulista não pode acceitar esse systema de ataque. O publico paulista quer raciocinio exacto, quer que se defendam os interesses de S. Paulo, quer argumento logico, baseado na consideração fundamental que o de que se trata é de resalvar os interesses de S. Paulo, e todos os interesses da administração paulista periclitariam completamente com um rompimento entre o actual interventor e o governo da União.

Mas se esse rompimento seria acto de mentecapto, se esse rompimento seria mais proprio de D. Quixote de la Mancha do que de um homem no seu perfeito equilibrio cerebral, é logico que o que se impõe exactamente a quem esteja a desempenhar o cargo de interventor é precisamente esse contacto com o governo provisorio, sem o qual nenhum interesse paulista pode ser devidamente amparado e resolvido.

No entanto, os jornaes perrepistas, triumphantes, publicam uma photographia em que o interventor paulista figura cumprimentando amavel o chefe do governo da União. Seria apenas grosseiro e sem educação esse interventor paulista que apparecesse a cumprimentar o chefe do governo da União com o sobrecenho carregado ou como quem fosse inimigo deste. O simples dever de homem educado obrigava o interventor paulista a tratar amavelmente o chefe da Nação.

Onde é que está o senso commum? Onde é que está o equilibrio mental?

A evidencia meridiana é que a unica preoccupação do dr. Armando de Salles Oliveira é defender e resalvar os interesses paulistas, pois que ninguem pode accusal-o de estar servindo dos proprios interesses ou ambições.

Trata-se, no caso do interventor paulista, de um homem que, approximando-se, na idade, de meio seculo de existencia, nunca se incommodou com a carreira politica, mas que a ella foi trazido por lembrança e imposição de paulistas que nelle viram a personalidade capaz de conciliar as difficuldades complexas do momento em que nós achavamos.

E' extranho que seja preciso dizer estas coisas, que são ditadas pelo mais elementar raciocinio e que o simples bom senso evidencia ás intelligencias mais boçaes.

MARIO PINTO SERVA

Syndicato dos Cirurgiões Dentistas de S. Paulo

Realizou-se hontem a assembléa geral do Syndicato de Cirurgiões Dentistas de S. Paulo, sendo approvados os estatutos e eleita a sua primeira directoria que é a seguinte:

Presidente, dr. Eurico Franco Caiuby; vice-presidente, dr. Odon Cardoso; secretario geral, dr. Wenefledo de Toledo; 1.o secretario, dr. Raul Marino; 2.o secretario, dr. Taciano de Oliveira; 1.o thesoureiro, dr. Tasso de Medeiros; 2.o thesoureiro, prof. Luiz de Tolosa Filho; archivista, dr. Benedicto Novaes. Conselho, presidente: Annibal Fragali; membros: drs. Octavio Silveira da Motta, Carlino de Castro, Henrique Bittencourt e Lindoro Della Monica.

—

A revolução dos Farrapos

O sr. Fernando Callage acaba de publicar em folheto nitidamente impresso, uma série de conferencias que realizou sobre o movimento republicano de 1855, no "Centro Gaucho" desta Capital.

O assumpto se prende a um facto interessante de nossa historia e por isso certamente merecerá a attenção dos estudiosos.

—

A agencia postal de Villa Anastacio

Moradores da populosa Villa Anastacio, nesta Capital, pedem-nos reclamemos a attenção do sr. administrador dos Correios, para o seguinte facto: A agencia do correio, que desde 1922 até não ha muitos dias, funccionou na villa, acaba de ser transferida para a rua João Tibiriçá.

Ora, semelhante medida, não consulta, em absoluto, os interesses da população de Anastacio, não somente porque a referida rua não pertence á Villa Anastacio e sim a Villa Leopoldina, como e, principalmente, porque o local em que se acha installada, presentemente, é de difficil ascesso aos habitantes que se julgam prejudicados.

Assim sendo, urge que o sr. administrador dos Correios ponha em pratica medidas tendentes a reparar o inconveniente apontado.

A Noite Illustrada

Enviada pela succursal de São Paulo, recebemos o numero de hontem do excellente semanario "A Noite Illustrada". Como sempre, o supplemento em fotogravura do popular vespertino carioca apresenta completa reportagem dos factos mais palpitantes da vida carioca na ultima semana.

—

NO TEMPO DE D'ANTES

SANTO ANTONIO, CORONEL PAULISTA

O Morgado de Matheus, que governou S. Paulo ahi por 1775, sendo tachado de "fidalgo de aldeia e de mais tijela", praticou um dia, notavel acto: constituiu Santo Antonio de Lisboa em coronel das tropas da Capitania, para isso baixando a respectiva patente, que um escavador de antigualhas acaba de enviar ao "Correio de S. Paulo". Documento interessantissimo, vale a pena reproduzil-o. Reza o seguinte:

"Patente porque s. excia. ha por bem offerecer ao invicto e glorioso Santo Antonio o posto de coronel das Tropas desta Capitania, para que abençoando-as e tomando-as debaixo do seu patrocinio, as ampare e proteja com todos os seus movimentos.

D. Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão, Morgado de Matheus, fidalgo da casa de S. Mag.a, e do seu conselho, senhor donatario da Villa de Ovelha do Mourão; Alcaide mór e commendador da Commenda de Santa Maria de Vimiosa da Ordem de Christo, governador actual do castello da Barra de Vianna, governador e capitão geral da Capitania de São Paulo, etc.

Faço saber aos que esta virem, que sendo-me presente, por parte do provedor e mais irmãos da Irmandade do sr. Santo Antonio, erecta pelo Ordinario, na Capella filial da Sé desta cidade, que para augmento da devoção do mesmo Santo, e á imitação do que se tem praticado nas Capitanias deste Brazil mepedião — lhe mandasse passar patente de coronel do Regimento desta Capitania; e attendendo a que o sobredicto santo é admiravel em milagres, e singular protector dos portuguezes, e santo do meu nome, muito poderoso para com o sr. dos Exercitos, que tem na sua mão: Hei por bem lhe offerecer, como por esta lhe offereço, humildemente, e com toda a devoção, o posto de coronel das tropas desta Capitania de S. Paulo, e lhe rogo queira recebel-as debaixo da sua grande protecção, abençoando-as e fazendo-as dilatar os dominios de S. Mag.a fidelissima, com gloria da nação que lhe deu o sér.

Pelo que ordeno aos officiaes e soldados das tropas de toda esta Capitania reconheçam ao glorioso e invicto Santo Antonio por seu coronel e como a tal recorrerão para o prover do Remedio em todas as suas necessidades, assim temporaes como espirituaes. E por firmeza do referido mandei passar a presente que vai por duas vias, por mim assignada e sellada com o sinete das minhas armas. Dada nesta cidade de São Paulo. Pedro Martins Coimbra a fez aos 5 de janeiro de 1777. Thomaz Pinto da Silva, secretario do governo a fez escrever.

Dom Luis Antonio de Souza".

FERNÃO DIAS

O dr. Benedicto Montenegro foi manutenido na posse do nome da Federação dos Voluntarios de S. Paulo

A PETIÇÃO APRESENTADA AO JUIZ DA SEXTA VARA CIVEL FOI DEFERIDA

A Federação dos Voluntarios de São Paulo, sob a presidencia do dr. Benedicto Montenegro, apresentou hontem, ao sr. dr. Adriano de Oliveira, juiz da 6. Vara Civel da Capital, um pedido de manutenção de posse do titulo daquella entidade, que vem sendo abusivamente usado por um pequeno grupo de antigos membros daquella sociedade. Recebendo a petição, aquelle integro magistrado deferiu-a, sendo expedido o respectivo mandado, e hontem, mesmo o dr. Benedicto Montenegro foi manutenido na posse do nome da Federação dos Voluntarios de São Paulo.

E' do seguinte teor a petição apresentada:

"Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel e Commercial.

A Federação dos Voluntarios de São Paulo, pelo seu advogado infra assignado, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte:

1.o

Em 11 de Dezembro de 1932, a suppte. foi constituida nesta Capital como sociedade civil de direito privado, com o fim de agir como partido politico, e, em 6 de janeiro de 1933, foi registada no 2o Registo Especial de Titulos e Documentos, no L. A. n. 1, sob n. 151 (doc. n. 1), e, desde então, começou a sua existencia juridica (Cod. Civil, art. 18);

2.o

Nos termos dos seus estatutos, a sociedade seria administrada por um Conselho Director, composto de quinze membros, eleito com o mandato por tres annos e caberia ao seu presidente representar a activa e passiva, judicial e extra-judicialmente, sendo que os seus estatutos só poderiam ser reformados pelo Congresso;

3.o

Em 12 de novembro de 1933 installou-se nesta Capital um Congresso da Federação dos Voluntarios de São Paulo, o qual se prolongou até 16 do mesmo mez, tendo realizado reuniões nos dias 12, 13, 14 e 15 do mesmo mez e anno. Neste Congresso foi discutido o programma civico, politico e social da Federação e eleito o seu Conselho Director.

E' o que se lê nos nos. do jornal "Folha da Manhã", de 14, 15, 16 e 17 de novembro de 1933, que vão juntos e que substituem a acta do mesmo, que deixa de ser junta por motivo que abaixo vae exposto;

4.o

Na eleição procedida nesse Congresso foi eleito para presidente do Conselho Director o dr. Benedicto Montenegro, a quem, portanto, cabe representar a Suppte., activa e passiva, judicial e extra-judicialmente (art. dos Estatutos);

5.o

Posteriormente, em virtude de divergencia de ponto de vista com a grande maioria dos nucleos filiados á Federação, desligaram-se algumas pessoas, que formaram um nucleo a que, abusivamente, chamam de Federação dos Voluntarios de São Paulo, e passaram a promover uma campanha contra a Suppte., pessoa juridica registada, legalmente, conforme já deixamos dito.

Esta campanha culmina agora com o pedido de registo perante o Tribunal Regional de Justiça Eleitoral como partido politico da sua "Federação dos Voluntarios de São Paulo", e com o pedido de registo da mesma no respectivo Cartorio, com "modificação da lei organica, estatutos e programma" da "Federação dos Voluntarios de São Paulo", que são dados como approvados no Congresso referido no item 3.o — (v. n. do "Diario Official" de 28 do corrente, doc. n.);

6.o

Entretanto, essas modificações, não foram feitas em o Congresso, o qual foi presidido por pessoas differentes daquellas que subscrevem essas taes "modificações"!!

A Suppte., pelo seu presidente em exercicio, protestou contra isso e pediu ao sr. Official do 2.o Registo referido as providencias legaes cabiveis, para evitar semelhante e audacioso abuso;

7.o

Entre os que se desligaram da Federação, está o 1.o secretario eleito no Congresso, dr. José Nogueira de Noronha, em poder de quem estava o livro de actas, que tem sido reclamado pelo seu presidente, inutilmente, pois que se obstina este em não o devolver. Por este motivo, tornou-se á Suppte. impossivel apresentar as actas do Congresso e outras reuniões havidas;

8.o

Foi convocado para os dias 1.o e 2 de setembro proximo futuro, um Congresso da Suppte. doc. n.), contra cuja legitimidade já se manifestaram alguns dos dissidentes, que chegaram a ameaçar de impedil-o com providencias varias.

Deante dessa situação, principalmente pedido de registo das "modificações" approvadas em Congresso", é evidente que a Suppte. vem sendo turbada em sua posse, por parte das pessoas dissidentes, entre as quaes se encontra o dr. José de Almeida Camargo, domiciliado nesta Capital, que foi quem promoveu as medidas turbativas da posse da Suppte.

Pelo presente, vem requerer, com fundamento no art. 499 do Cod. Civil, além de outros, e nos termos do art. 623 e seguintes do Cod. do Proc. do Estado, seja expedido um mandado de manutenção de posse a favor da Suppte., representada pelo seu presidente, dr. Benedicto Montenegro, do qual deverá ser intimado o supplicado dr. José de Almeida Camargo. Por se tratar de caso de grande urgencia, deverá esse mandado ser ordenado *incontinenti* (cfr. Cod. do Processo, art. 624, em harmonia com o *paragrapho unico do art. 620*.

Expedido o mandado nestes termos, requer, lhe seja concedido o triduo legal para ouvir, com assistencia do supplicado, as testemunhas, abaixo arroladas, e juntar outros documentos, o que tudo completará a justificação do allegado.

Isto feito, deverá o supplicado ser citado para vir á primeira audiencia desse Juizo afim de ver-se lhe propôr a competente acção de força nova turbativa, e assignar-se-lhe prazo para defesa, ficando, outrosim, citado para todos os termos da mesma, em a qual deverá ser condemnado a desistir da turbação e pagar o damno causado e a pena de..... 10:000$000 (dez contos de réis) pecuniaria, que lhe deverá ser comminada no caso de nova turbação.

Protesta-se por todas as provas em direito permittidas, inclusive depoimento pessoal do réu, inquirição de testemunhas, vistorias, exames de livros e arquivos, exames graphicos, precatorias, etc..

Dá-se á causa o valor de..... 10:000$000, para os devidos fins. Nestes termos, P. deferimento. O advogado, Boaventura Nogueira da Silva.

O Serviço de Identificação em São Paulo

Do movimento mensal do Serviço de Identificação de São Paulo, dirigido pelo dr. Ricardo Gumbleton Daunt, extrahimos os seguintes dados que demonstram exuberantemente o vulto de trabalhos, sempre crescentes, daquelle departamento, executados durante o mez de julho p. p.:

Officios recebidos, 225 — Officios expedidos, 746 — Fichas Dactyloscopicas recebidas, 470 — Fichas Dactyloscopicas expedidas, 1788 — Boletins de antecedentes recebidos, 1198 — Boletins de antecedentes expedidos, 888 — Fichas Dactyloscopicas pesquizadas, 4780 — Cadaveres identificados, 4 — Retratos tirados, 1878 — Copias photographicas fornecidas, 7151 — Delinquentes identificados, 177 — Suspeitos identificados, 255 — Voluntarios identificados para a Força Publica, Guarda Civil e Guarda Nocturna, 364 — Carteiras de Identidade, 1043 — Attestados de Antecedentes, 2192 — Folhas corridas, 144 — Identificados para obtenção de Passaportes, 73 — Producto dos emolumentos cobrados em sellos: 28:601$000.

Por aquelles dados, verifica-se que foram identificados para fins criminaes, 432 pessoas, ao passo que para fins civis, 3786 pessoas, donde se vê que o Serviço de Identificação tem maior acção civil do que criminal.

——*

Creação do municipio de Morro Agudo

Por decreto que deverá ser assignado hoje na pasta da Justiça, pelo sr. dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal neste Estado, será elevado á categoria de municipio o destricto de paz de São José do Morro Agudo, com a denominação de "Morro Agudo".

Curso de Historia paulista

Realiza-se hoje, ás 20 horas e meia, na séde social do Clube A. Bandeirante, á rua de São Bento, 47, 1.º andar, mais uma aula de Historia Paulista. Falará o dr. Cesar Salgado sobre o thema: "O Curso de Historia Paulista do Clube A. Bandeirante, na sua synthese e na sua significação".

A parte artistica está a cargo da professora d. Maria Amelia Luz Braga com o concurso de suas alumnas "Mascottinhas Paulistas".

Será exigida dos socios a apresentação da carteira social acompanhada do recibo do corrente mez.

CARAMURÚ

E' A "GUINESS" BRASILEIRA

DOIS CORREGOS SEM HOSPITAL

O PREDIO DA SANTA CASA

DOIS CORREGOS, 25 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — O bello edificio da Santa Casa local, infelizmente, encontra-se quasi abandonado. Qualquer intervenção cirurgica que seja necessaria tem de ser feita na visinha cidade de Jahu'. E' urgente que alguem se ponha á frente do nosso hospital, pondo-o em condições de bem servir o laborioso povo de Dois Corregos.

Um appello aos corações sensiveis, afim de que possamos logo noticiar a sua completa transformação.

VIAJANDO

Seguiu para essa capital o sr. Arlindo Barcellos, digno presidente do Partido Constitucionalista desta cidade.

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL

O movimento de qualificação nestes ultimos dias tem sido intensivo.

ENFERMA

Acha-se enferma em sua fazenda a exma. sra. d. Antonia F. Garcia.

Os lavradores e a lei do reajustamento

Seguiu hontem para o Rio de Janeiro, pelo trem "Cruzeiro do Sul", o sr. dr. Francisco Alves dos Santos Filho, acompanhado dos srs. drs. Antonio Carlos de Arruda Botelho, Manoel Ubaldino de Azevedo, Aurelio de Andrade Junqueira e Fajardo da Silveira, membros da commissão nomeada pela Sociedade Rural Brasileira que irá pleitear junto ao sr. ministro da Fazenda, a inclusão na lei do Reajustamento Economico, das dividas provenientes por compra de propriedades agricolas.

A commissão será recebida, hoje, em audiencia especial pelo sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

——*

Urbanismo no Brasil

Por intermedio da "Eclectica" recebemos um exemplar do folheto "Urbanismo no Brasil", de autoria do sr. Washington Azevedo Velho, e editado pela Casa Henrique, do Rio.

Trata-se de um parecer do autor sobre a remodelação e extensão da cidade do Recife, que foi publicado na "Revista Brasileira de Engenharia", em Junho de 1934.

APESAR DE NOSSA FORMIDAVEL PRODUCÇÃO CITRICOLA

AINDA HA PAULISTAS QUE PENSAM EM COMPRAR LARANJAS ESTRANGEIRAS...

Todo mundo diz e todo o mundo sabe ser verdade que, quando o paulista leva a peito uma empresa, consegue ultrapassar mesmo sua propria espectativa. Culpa-se o affoito povo bandeirante da super-producção do café, super-producção que não existe, diga-se de passagem. Culpam-n'o ainda, de muitas coisas que virão... O algodão, por exemplo. Ha más linguas que apregoam uma proxima crise do algodão e da laranja... Pois que estamos falando em laranjas, vejamos o que São Paulo tem feito quanto á citricultura. Sabe-se que até ha bem poucos annos, laranja, entre nós, era fruta plantada á moda cabocla, sem cuidado, sem previa preparação do solo, sem selecção alguma. Pois bem, installado o Departamento de Citricultura, demos um salto enorme, em relação á cultura de frutas citricas, apesar da opposição dos lavradores. Para comprehendermos o vulto que tomou nossa exportação, vejamos dados de 1932 a 1933. Exportação em 1932: 739.084 caixas, sendo 84.1 0|0 para a Inglaterra, 14, 4 0|0 para outros paizes da Europa, e 1.5 0|0 para a Argentina. Em 1933: 1.173.351 de caixas, sendo 82 0|0 para a Inglaterra, 16 0|0 para outros paizes da Europa e 2 0|0 para a Argentina. Vê-se, portanto, que de um anno para outro, a exportação paulista de frutas citricas teve um augmento de 434.263 caixas!

ZONAS DE PRODUCÇÃO

As zonas de producção de fructas citricas exportadas, em 1933, estão assim divididas:

Limeira, 545.065 caixas;
Sorocaba, 279.219 caixas;
Taubaté, 183.661 caixas;
Campinas, 95.911 caixas;
Ribeirão Preto, 48.113 caixas;
Araraquara, 13.920 caixas;
Capital, 2.730 caixas;
Litoral, 622 caixas.

A INGENUIDADE DO POVO

Até aqui, temos falado... por atacado, para usar de uma expressão em voga. Agora, passemos ao varejo. Para falar sobre o assumpto, ninguem melhor do que um varegista de frutas.

— Quer saber se as frutas nacionaes são as preferidas? Claro que não! O sr. sabe que o que é estrangeiro é chic...

Diante de nossa admiração, o homem continuou:

— Aliás, isto é tradicional. E a culpa não é nossa, quando procuramos vender fructas nacionaes por estrangeiras. Se apparece na casa uma senhora elegante, para comprar frutas, e gabamos algum producto brasileiro, diz logo a freguesa: "Ora! nacional! O sr. não tem laranja ingleza? Não faço questão de preço..."

Parece-me — continuou — que se dá com as frutas, e especialmente com as laranjas, o que succede com as casimiras... Imagine o sr. que, uma freguesa chegou ao cumulo de fazer o seguinte pedido: "Faça-me o favor de embrulhar uma duzia de laranjas bahianas... da Europa"... E' phenomenal!

Sahimos horrorizados. O paulista, que tanto gaba sua cultura e seu trabalho, desconhecerá a tal ponto a sua lavoura? Tudo é possivel...

LIVROS NOVOS

VIDA DE BEETHOVEN — Romain Rolland — Collecção Cultura Musical.

"Vida de Beethoven" é o primeiro livro da Collecção Cultura Musical, organizada sob a direcção do professor Mario de Andrade. E' da autoria de Romain Rolland e traduzida pelo sr. José Launes, que offerece ao poeta Cleómenes de Campos, a quem chama "meu irmão em Beethoven". Edição cuidadosa e utilissima da Livraria Cultura Brasileira, contendo 156 paginas.

A vida de Beethoven é uma vida de torturas e soffrimentos intimos. No reinado da musica, ninguem soffreu tanto como elle. Até certo ponto, lembra-nos o Aleijadinho, esculptor brasileiro, que morreu aos pedaços, pódre... Beethoven, entre 1796 e 1800, começou a sentir os estragos da surdez, zoando-lhe os ouvidos dia e noite. O doutor Klotz-Forest, na "Chronique Médicale" de 15 de maio de 1905, crê que o mal teve sua origem talvez na tisica da mãe do artista". Diagnostica catharro nas trompas de Eustaquio em 1796, que se transformou em 1799, mais ou menos, em uma otite catharral chronica, com todas as suas consequencias."

Beethoven percebia melhor os ruidos graves que os sons elevados. Nos seus ultimos annos, servia-se, dizem, quando compunha, de uma vareta, cujas extremidades collocava uma na caixa do piano e outra entre os proprios dentes, para poder ouvir.

Nasceu em 16 de dezembro de 1770, em Bonn, e era de origem flamenga. O pae, um tenor sem intelligencia e bêbedo. A mãe, uma empregada, filha de cosinheiro e viuva, em primeiras nupcias, de um camareiro.

O livro de Romain Rolland é forte, tempestuoso como a vida mesmo de Beethoven. E termina assim:

"Que conquista vale esta, que batalha de Bonaparte, que sol de Austerlitz attinge a gloria desse esforço sobrehumano, dessa victoria, a mais rutilante, que alcançou o Espirito: um infeliz, pobre, enfermo, solitario, o proprio soffrimento feito homem, a quem o mundo recusou a alegria, cria elle mesmo a Alegria para doal-a ao mundo. Forja-a com a sua miseria, como disse altivamente, numa expressão em que se resume a sua vida, e que é o emblema de toda alma heroica: "A Alegria pelo soffrimento" (Durch Seiden Freud)".

A "Vida de Beethoven" é completado com notas explicativas do texto, o testamento de Heiligenstadt e diversas cartas de Beethoven — que, diga-se de passagem, tambem não pôde fugir ao imperativo sentimental do seu seculo, e amou, apaixonadamente, até á morte, sem conseguir, todavia, poder ser feliz no amor.

"A ARTE E A NEUROSE DE JOÃO DO RIO" — Neves Manta — Casa Editora Marisa — Rio.

O dr. Neves Manta não é nenhum desconhecido nas nossas letras. Principalmente nos estudos de caracter scientifico, elle se vem revelando um notavel observador e uma intelligencia brilhante. Seus trabalhos anteriores, como "Conceito de loucura imposta e sua exacta significação psychologica", "O alcoolismo em arte e na psychiatria", etc., mereceram de todos os criticos competentes no assumpto as melhores referencias.

"A arte e a neurose de João do Rio" estuda, conforme se deduz claramente, a individualidade e a obra mental do grande chronista patricio, que foi Paulo Barreto. E são agora já na sua 2.a edição.

João Ribeiro tinha dito: "Emfim, é o seu um dos bons e raros livros que nos chegam".

Henrique Roxo, illustre professor de psychiatria, escreveu: " A obra que estou commentando é digna dos mais subidos encomios e prova positiva de seu talento brilhante e de sua invulgar erudição."

Os estudos psychanalyticos das grandes expressões scientificas ou artisticas mortas, não são mais novidades, e por isso o publico não deve deturpar as intenções e os principios do autor. Em França, cem annos a esta data, são quotidianas as buscas psychanalyticas em grandes figuras já mortas, quaes as de François Gillard sobre Rabellais, de R. Quenouille relativamente ao desequilibrio mental de Beethoven, etc., etc.

"A arte e a neurose de João do Rio", pelos conhecimentos que revela, é-nos de grande utilidade, como divulgação scientifica e critica psychanalytica, literario, esclarecendo-nos certos detalhes sobre Guy de Maupassant, Paul Verlaine e outros, e constando o indice, de autores citados, de seis paginas, e o livro em si de 170 paginas, em optimo papel e em excellente encadernação — M.V.

Reune-se a Associação Paulista de Medicina

No dia 6 de setembro, a Associação Paulista de Medicina realizará uma assembléa extraordinaria para: 1) — instituir um premio annual ao melhor trabalho de cirurgia; 2) — discutir o projecto que deverá regulamentar esse premio; e 3) — modificar os estatutos.

——*

PERECEU AFOGADO

Hontem á tarde, o barqueiro Alexandre Peres Abreu, de 23 annos, solteiro, morador á rua Alcantara, 48 quando viajava em uma canoa no rio Tietê, soffreu um ataque e cahindo no rio, foi arrastado pela correnteza.

Horas depois, o corpo foi encontrado, retirado e conduzido ao necroterio do Gabinete Medico Legal.

HOJE

30 de Agosto

1932 — No Instituto Paulista, para onde havia sido removido, depois de gravemente ferido em Fundão, no sector Sul, quando luctava corajosamente ao lado dos seus denodados companheiros do Batalhão 14 de Julho, vem a fallecer o voluntario Alonso Ferreira de Camargo, que pertencia a conceituada familia paulista, tendo sido sepultado em Amparo, sua cidade natal.

— Continuam a chegar á Capital, voluntarios de Taquaritinga, São João da Boa Vista, Garça, Terra Roxa, Dourado, Itajoby, Bica de Pedra, Mattão, Catanduva, Monte Alto, Duartina, Pirajuhy, Jaboticabal, São Carlos, Bragança, Campinas e Jundiahy, para se incorporarem no Exercito da Lei.

— No 4.o andar do edificio em que funcciona a Delegacia Fiscal, installa-se, com a presença de altas autoridade, o Tribunal de Jutiça Militar, creado por acto do governo Pedro de Toledo.

— A Liga das Senhoras Catholicas, com o contigente de 1.525 senhoras, na missão de caridade das suas obras de assistencia, presta inestimaveis serviços á revolução. Fornecera até agora, 139.000 refeições;... 245.000 peças de costura e já soccorrera o elevado numero de 83.650 pessoas.

— Os mineiros residentes em São Paulo organizem a Brigada Minas Geraes com os regimentos "Tiradentes" — Thomaz Antonio Gonzaga e "Bernardino de Campos".

Homenagem a um exilado paraense

REALIZOU-SE HONTEM, NO "HOTEL D'OESTE", O JANTAR QUE AMIGOS E ADMIRADORES OFFERECERAM AO DR. JOSE' JOÃO DA COSTA BOTELHO, EXILADO DO PARA' POR OCCASIÃO DO MOVIMENTO CONSTITUCIONALISTA E QUE AGORA RETORNA AO SEU ESTADO. O "CLICHE" ACIMA REPRODUZ UM GRUPO DE PESSOAS QUE ESTIVERAM PRESENTES AO AGAPE

O Instituto Agronomico de Campinas e a cultura do algodoeiro

A Secretaria da Agricultura de São Paulo, no louvavel objectivo de proporcionar aos lavradores paulistas os elementos indispensaveis á pratica dos modernos methodos de cultura do solo, publica continuamente folhetos elucidativos. Agora, acabam de sahir as "Instrucções praticas sobre a cultura do algodoeiro", publicação do Instituto Agronomico de Campinas, que tantos e tão relevantes serviços vem prestando á lavoura paulista na divulgação dos methodos modernos empregados na agricultura e de autoria do sr. R. Cruz Martins, chefe da Secção de Agronomia daquelle estabelecimento scientifico.

A referida publicação merece a leitura dos lavradores paulistas.

——*

Syndicato dos Contadores de S. Paulo

Hoje, haverá uma reunião conjuncta da Directoria e Conselho Consultivo do Syndicato dos Contadores de São Paulo, ás 20,30 horas, na séde social, á Praça da Sé, 33, 3.º andar.

——*

CRITICA

Recebemos da Agencia Scafuto um numero de Critica, o bem feito semanal portenho, gentileza que agra- [illegible]

As regiões desconhecidas do Brasil exploradas por via aerea

O dr. Eckner disposto a tentar o emprehendimento

BERLIM, 30 (A. B.) — O dr. Eckner, commandante do dirigivel "Graf Zeppelin", concedeu uma entrevista a um reporter do "Berliner Nachrausgabe", na qual se refere ao projecto de um sensacional vôo de exploração ás regiões desconhecidas do Brasil. Esta exploração seria realizada no novo dirigivel que vem sendo construido nas officinas de Friedrischafen, estando quasi prompto.

O dr. Eckner declarou-se disposto a emprehender o vôo, o qual lhe fôra suggerido por alguns peritos naquellas investigações, como o general Rondon, do exercito brasileiro e o explorador allemão prof. Vageles, uma vez que lhe fosse garantido um fundo proporcional, e cumpridas certas condições.

"— Como ponto de partida, affirmou o dr. Eckner, eleger-se-ia o Rio de Janeiro, onde já estão adiantados os trabalhos da construcção de um "hangar" de proporções sufficientes para o dirigivel. E' sabido que a aeronave, contando com vento favoravel, pode permanecer immovel no ar, a poucos metros do solo, de que se aproveitariam, para desembarcar os membros da expedição, utilizando-se um dispositivo especial pelo qual se prescinde de qualquer intervenção humana, que se torna necessaria nas aterrissagens."

Inquirido sobre as etapas do vôo, o dr. Eckner respondeu:

"— O vôo effectuar-se-á em tres etapas, a começar do Rio de Janeiro, sendo que, nessas etapas, o dirigivel cobriria uma distancia de 26.000 kilometros. A data definitiva do vôo ainda não foi fixada. Todavia, cremos que esta se dará em agosto do anno proximo, desde que seja terminada a construcção do "hangar" da capital do Brasil."

——*

Exposição Paulo Garfunkel

Ha varios dias que o pintor francez Paulo Garfunkel expõe os seus mais recentes trabalhos a pastel e a oleo, á Praça Ramos de Azevedo, 16, onde tem sido bastante visitado, não só por dilettantes, como por artistas e intellectuaes desta capital.

O distincto artista, que acaba de obter apreciavel exito na sua ultima exposição na visinha cidade de Santos, permanecerá mais alguns dias com [illegible]

Novos districtos de paz

Deverá ser assignado hoje, na Pasta da Justiça, pelo sr. dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal neste Estado, um decreto que eleva a districtos de paz os seguintes districtos policiaes:

Eugenio de Mello, do municipio e comarca de São José dos Campos; Villa Robert, do municipio e comarca de Itajoby; Indiana, do municipio e comarca de Presidente Prudente; Bará, do municipio e comarca de Paraguassú; Villa Dulce, do municipio e comarca de Monte Agrazivel, que passa a denominar-se "Major Prado".

——*

"El Hogar"

Da Agencia Scafutto, estabelecida á rua 3 de Dezembro, 3-A, recebemos o ultimo numero do "El Hogar", de Buenos Aires. Além do excellente texto, publica completa reportagem dos factos sociaes, excellentes secções dedicadas á elegancia feminina.

——*

Revista Radio-Technica

Enviada pela agencia Scafuto, recebemos o 31.º numero da magnifica revista argentina "Radio Tecnica" que, como sempre, traz grande numero de collaborações technicas, assignadas por nomes conhecidos da radio-telephonia e apresenta optimo serviço graphico. Neste numero, "Radio Tecnica", além da parte scientifica, nos conta, em caracter informativo, de um novo apparelho, a "cosinha de alta frequencia", semelhante ao bisturi electrico e que, no futuro, substituirá os actuaes fogões, pois cosinha em poucos minutos qualquer classe de alimentos."

O Clube Esperia realizarà domingo proximo um grandioso festival esportivo

Em seu gymnasio a Athletica enfrentará, hoje á noite, o C. Campineiro de R. Natação

Realiza-se hoje a noite, no gymnasio social, a segunda partida da série de melhor de trez que a Associação Athletica São Paulo está disputando com o Clube de Regatas e Natação em beneficio do Hospital de Dementes de Arraial de Souzas, municipio de Campinas.

Para maior animação desse torneio inter- municipal de cestobol a Cia. Nestlé poz em disputa a taça "Nescáu" de posse definitiva do clube vencedor dessa série de jogos. O primeiro foi realizado em Campinas, vencendo a Athletica por 14 a 8, após lucta muito equilibrada, tendo ambas as turmas deixado de desenvolver jogo que agradasse devido ao mau tempo. Hoje como é de se esperar as mesmas procurarão esforçar-se tanto quanto possivel, pois, verificando-se a victoria da Athletica esta entrará de posse da bellissima taça e, sorrindo os louros ao Regatas, terá este a probabilidade de vir ainda a conquistar o trophéu na terceira partida.

Solicitada a cooperar neste festival de beneficencia a F. P. B. C., emprestará o seu valioso concurso na direcção do torneio.

Os academicos da escola de Medicina e Veterinaria e da Faculdade de Direito concorrerão tambem para brilhantismo e maior successo do torneio, disputando a partida preliminar. Será um bôa opportunidade para os estudantes cotejarem suas possibilidades para o proximo Campeonato Academico.

CARRONE, guardião da Athletica

CYCLISMO

Disputa-se domingo o campeonato paulista de resistencia

Está fixada para domingo proximo, com qualquer tempo, a corrida do "Campeonato Paulista de Resistencia para 1934" para a primeira e segunda categorias.

Os clubes federados Brasil E. C., Bandeirante M. C. e O. N. Dopolavoro deverão apresentar á Secretaria da Federação os nomes dos seus representantes.

O PERCURSO

Para America (Av. Brasil) — Sto. Amaro — Quatro voltas para a primeira categoria e duas para a segunda.

A composição dos juizes é a mesma anteriormente designada.

A hora da reunião dos corredores é ás 7,30 e a partida da primeira categoria será dada ás 8, e a segunda ás 8,15.

A Federação Paulista de Natação trabalha em pról dos esportes aquaticos

"Em 25 de julho do mez passado a Federação Paulista de Natação, endereçou o seguinte officio: Officio n.º 1.445 — São Paulo, 25 de julho de 1934. — Exmo. sr. dr. Antonio Carlos de Assumpção, M. D. Prefeito do Municipio de São Paulo. Presado senhor, n.º 34.060, de 28 de abril de 1934. Tomamos a liberdade de nos dirigir a v. excia., certos de merecer a sua esclarecida attenção para o nosso pedido. Sob o numero acima, endereçámos uma petição a v. excia., para a construcção de uma piscina municipal. Acha-se o nosso requerimento aguardando despacho de v. excia., desde 11 de junho; abalançamo-nos a solicitar urgencia na solução deste assumpto, em vista de estar proximo o inicio da temporada esportiva, cujas actividades dependem da solução deste assumpto. Não cremos nos tornarmos importunos ao solicitarmos o grande alcance que teria para São Paulo a construcção de uma piscina municipal, que viria demonstrar o alto conceito com que os poderes publicos encaram o desenvolvimento physico da mocidade. Estamos certos de que v. excia. com sua alta comprehensão do assumpto, fará o necessario para attender ao nosso appello. Certos de v. attenção ao nosso pedido, antecipamos etc. Esse officio até a presente data segundo nos informam do proprio gabinete de s. excia. não foi tomado ainda em consideração não chegando ainda a ser protocollado, segundo a propria entidade já tem annunciado do proprio officio poderão ver que para mais de 2 mezes e meio que, a solicitação do terreno para construcção da piscina não teve ainda solução por parte do exmo. dr. prefeito. E' por estar a entidade aquatica no firme proposito de levar avante tão nobre emprehendimento é que solicita por intermedio da imprensa paulistana o andamento do referido processo".

Disputa-se domingo a "Volta de Villa Marianna"

Promovida pelo E. C. Humberto I e patrocinada pela Liga Suburbana de Athletismo, disputa-se domingo a prova denominada "Volta de Villa Marianna".

Nos circulos athleticos extra-officiaes é grande o enthusiasmo reinante pela prova promovida pelo Humberto I, pois della participarão os nossos mais destacados athletas suburbanos, que por certo travarão lucta das mais ardorosas de molde a agradar plenamente a todos que a presenciarem.

A lucta promette ser das mais interessantes. De facto, ainda está na memoria de todos os que foi a "Prova Imprensa", em que os primeiros collocados chegaram a uma differença minima um do outro. Domingo, Eugenio de Andrade, Albino Rodrigues, Mascarenhas e Francisco Augusto travarão por certo a lucta pelo primeiro posto, salvo imprevisto, podendo acontecer mesmo, que se registre alguma surpreza. De um lado, Eugenio de Andrade, luctará para ratificar a sua ultima victoria, emquanto os seus adversarios tudo farão para derrotar o valoroso corredor "colored".

Como vemos, a disputa da "Volta de Villa Marianna" promette alcançar grande exito.

Os juizes são os seguintes: Arbitro de Honra: dr. Dante Delmanto; Arbitro geral: sr. Felippe M. Olivé; Juiz de partida: Alexandre Grazzini; Juizes de chegada: dr. Luiz Amaresi, Luiz Monzillo, José Galdieri, Humberto Torres Nawtari e João Pngaro e Marcel Kaan; Chronometristas: Elizario Petrus, Francisco Mastroiani; Annunciadores: José Centofanti e Antonio Carlos; Juizes de fichas: Domingos L. Rudge (chegada), Arthur Amato, João Monzillo, Luccas Ferroni, Angelo Paulillo; Annotadores: Primo Magnani, José C. Patrocinio e Jayme Ferreira; Juizes de percurso: Pedro Paolillo, Felippe Ferrazzi e Justino Nigro; Juizes estacionarios: Joaquim Monzillo, Mario Keller, Francisco Ianni, Ovidio Constantini, Antonio Barbieri, Alberto Poltronieri, Domingos Antonio Galucci, Nuncio Rossi, Romeu Bonsaver, Guido Petri, Francisco Ferretti, Quirino de Vitta, Floravanti Signorelli, Gelippe Monzillo, José Bisottini e Florencio.

A OPINIÃO DO ILLUSTRE FACULTATIVO DR. CELESTINO BOURROUL, SOBRE A AGUA RADIO ACTIVA SAO PEDRO

Eu e a minha familia bebemos a agua radio-activa da "Fonte São Pedro". Como não a aconselhar nesta cidade de São Paulo onde a agua deixa tanto a desejar. Que a bebam todos aquelles que necessitem de uma boa agua potavel, pura, limpida radioactiva e leve.

DR. CELESTINO BOURROUL

Av. S. João, 1282 — Phone 4-0760

O programma elaborado é esplendido — Haverá provas de athletismo, remo, esgrima e duas partidas de cestobol — Uma palestra com o sr. Antonio Paulillo, vice-presidente do alvi-celeste — Varias

Mais um grandioso festival esportivo será realizado domingo proximo pela veterana associação esportiva da Ponte Grande. Essa festa, vem sendo aguardada com enorme expectativa pelos esperiotas por ser uma das mais interessantes organizadas até agora por aquelle clube.

O programma constituido á capricho, consta de interessantes provas de athletismo entre varios clubes paulistanos, taes como Paulistano, Germania, Palestra, e provavelmente o Tietê.

Além do athletismo teremos fortes disputas de pareos de remo entre remadores do clube; provas de esgrima e duas partidas de cestobol, uma entre as moças do clube promotor do festival contra a turma feminina do Esportivo do Rio Claro, e, outra, entre as turmas masculinas dos mesmos clubes.

Os preparativos vão animadissimos e tudo indica ser esse festival um dos mais completos.

UMA PALESTRA COM O SR. ANTONIO PAOLILLO

Para melhor informar nossos leitores, procuramos o sr. Antonio Paolillo, prestigiado vice-presidente do Clube Esperia que depois de varias apreciações acerca do seu clube assim se exprimiu sobre o festival:

— "A festa de domingo proximo, conta com um programma magnifico e, organizado á capricho. Nelle constam provas de athletismo que deverão agradar bastante aos apreciadores. O athletismo iniciará o programma do dia com disputa sensacionaes entre os melhores athletas paulistas, pois, para isso convidámos todos os clubes filiados á F. P. A. O Esperia procura cada vez mais a approximação com os clubes esportivos. Dahi esse convite. Espero que o mesmo seja levado em consideração para maior realce da festa. Essa competição será nos mesmos moldes da do campeonato do Estado de Athletismo.

O CESTOBOL CONTA COM INTERESSANTES DISPUTAS

— "Uma das partes mais interessantes do programma é sem duvida a referente ao cestobol por contar com duas partidas em que toma parte um clube do nosso interior: o Esportivo Rio Claro. Essas partidas deverão ser disputadissimas por parte dos elementos integrantes das turmas por se acharem em excellentes condições de preparo. O primeiro jogo será entre as nossas associadas contra a respectiva turma feminina do clube acima e deverá ser electrizante por serem as turmas de identicas condições technicas. Essa partida é a segunda disputada entre as turmas litigantes, sendo que a primeira foi vencida pelo Esperia por differença minima de tres pontos, num renhido jogo disputado em Rio Claro.

O segundo jogo deverá ser entre a turma masculina dos mesmos clubes esperando-se que esse jogo venha agradar."

O REMO E A ESGRIMA TAMBEM FAZEM PARTE DO FESTIVAL

Continuando com as apreciações, o sr. Antonio Paolillo, disse estar a secção de remo representada por um optimo programma a ser disputado entre novissimos e estreantes do clube.

A esgrima será a nota elegante desse dia festivo, constando de varios assaltos entre as senhoritas do clube e cavalheiros, amantes desse nobre esporte, que sob a orientação do mestre Isola vem progredindo sensivelmente.

MAIS DOIS NOVOS BARCOS

— "E' quasi uma tradição fazer o Esperia em cada festa, baptizar novos barcos. Desta vez, serão postos nagua mais dois, que são os seguintes: um "double-scull" e um "skiff".

A senhorita Liura Lanzara baptizará o primeiro, e o sr. Americo Micheloni, o segundo.

A FESTA DE DOMINGO DEVERA' ALCANÇAR EXITO BRILHANTE

— "Espero com ansiedade o festival de domingo proximo, diz o nosso informante. Creio mesmo, que venha abter enorme exito por estar optimamente idealizado. Os esperiotas em geral não deverão faltar a essa reunião festiva, que deverá marcar época nos annaes do nosso clube".

O programma é o seguinte:

REMO. — A's 14 horas, regata entre as guarnições do clube; ATHLETISMO. — Competição inter-clubes; ESGRIMA. — A's 15 horas. Cavalheiros e senhoritas (estreantes), sob a direcção do mestre Mario Isola; BOLA AO CESTO. — A's 16 horas. — Turmas femininas. — Clube Esperia vs. Clube Esportivo Rio Claro; A's 17 horas. — Turmas masculinas. — Clube Esportivo Rio Claro vs. Clube Esperia; BAPTISMO DE EMBARCAÇÕES. — A's 15,30. — Baptismo do "double-scull", "Liura", pela gentil senhorita Liura Lanzana. Baptismo do "skiff" "Americo", pelo sr. Americo Micheloni; BAILE. — Das 20 horas em diante. Sómente para os socios e suas exmas. familias.

HORARIO DAS PROVAS PARA A COMPETIÇAO DE ATHLETISMO. — A's 14 horas. — Martello; A's 14,30 — semi-final dos 100 metros e salto com vara; A's 14,40 — semi-final dos 110 metros e arremesso do disco; A's 14,55 — Semi-final dos 4x100 metros; A's 15,10. — Semi-final dos 400 metros; A's 15,30. — Final dos 100 metros e salto em altura; A's 15,30 horas. — Final dos 1.500 metros; A's 15,40. — Final dos 110 metros e arremesso do peso; A's 16 horas. — Final dos 400 metros; A's 16,10. — Final dos 4x100 e salto em extensão; A's 16,25. — Final dos 5.000 metros e arremessos do dardo; A's 16,50. — Final dos 4x400 metros.

JUIZES DE ATHLETISMO. — Arbitro: Dr. Max de Barros Erhart; Sahida: Dr. Plinio Botelho do Amaral; Director de Campo: Orlando Della Nina; Juizes de Chegada: Carlos Fonseca, Lino Nocera, Alvaro Ferras Luz, D. Nelson Camargo, H. Harling, Irineu Beraldi, Waldemar Rodrigues; Chronometristas: Jorge Mancebo, Amadeu Minchillo, João Pauli; Juizes de Saltos: Luiz Vergueiro Junior, W. Garni, Karnick Nahas; Juizes de Arremessos: Miguel Panzone, G. Schleiffer, Alfio Lazzari, Theoclides Castro Leite; Registrador: José G. Reis; Inspectores: Mario Gonçalves, Bocuzzi, E. Marchetti, A. Mietzsch, cap. Stoll Nogueira; Annunciadores: Durval Margarido e Durval Rangel.

OS PAREOS DE REMO E AS GUARNIÇÕES

1.º pareo — 14,00 horas — Estreantes — Yolés frances a 4 remos.

SANTA MARIA. — P., Oswaldo Massoni; V., Januario Oliva; Sv., Moysés Ullmann; Sp., Octavio Albieri; P., Orestes Romiti.

EGLE. — P., Luiz Roldan; V., José Galletti; Sv., Octavio Ribeiro; Sp., Miguel Lindolpho; P., Reynaldo Penazzi.

2.º pareo — 14,15 horas — Noviços — Out-rigger trincado a 4 remos.

LETIZIA. — P., Amilcar Salmaso; V., Antonio Gasparini; Sv., Despo Mondini; Sp., Valentim Giannesini; P., Ricardo Chicca.

NELIDA. — P., Oswaldo Massoni; V., Manoel Magalhães; Sv., Walfrido Del Carlo; Sp., José Scherl Junior; P., Humberto Gallo.

3.º pareo — 14,30 horas — Noviços — Canoês.

BOM BIX. — Antonio Buonafini.

LYDIA. — Oswaldo Leme.

4.º pareo — 14,45 horas — Estreantes — Yoles franches a 4 remos.

SPICA. — P., Amilcar Salmaso; V., Antonio Pardini; Sv., José Barros Fontes; Sp., Aurio Alessandri; P., Mozart Dumont Silva.

SANTA MARIA. — P., Fiore Acconci; V., Bernardino Tranquesi; Sv., Carlos Mendes de Paula; Sp., Marcello Nogueira; P., Gilberto Acar.

5.º pareo — 15 horas — Noviços — Out-Riggers trincados a 2 remos.

BRASIL. — P., Fiore Acconci; V., Pante Martinelli; P., Paulo de Camargo.

MARIA. — P., Luiz Roldan; V., Antonio D'Aniello II; P., Antonio D'Aniello.

6.º pareo — 15,15 horas — Mixta — Yoles franches a 4 remos.

SANTA MARIA. — P., Oswaldo Massoni; V., Margarida Baccheratti; Sv., Carlos Ghezzi; Sp., Germano Videira; P., Aida Michell.

SPICA. — P., Luiz Roldan; V., Mathilde Lapoutge; Sv., Arnaldo Lorenzetti; Sp., Charles Lapoutgé; P., Edith Piaga.

7.º pareo — 13,30 horas — Noviços — Canôes.

MARIU'. — Carlos Toledo Fleury.

LYDIA. — Miguel Guglielmo.

8.º pareo — 15,45 horas — Estreantes — Yolés franchês a 2 remos.

CLARA. — P., Amilcar Salmaso; V., Antonio Pardini; P., Mozart D. Silva.

RENATA. — P., Fiore Acconci; V., Francisco T. Piza P., Adalberto S. Curtu.

9.º pareo — 16,00 horas — Noviços — Out-riggers a 2 remos.

BRASIL. — P., Luiz Roldan; V., Antonio Gasparini; P., Despo Mondini.

MARIA. — P., Amilcar Salmaso; V., Mentore Santori; P., José Valentin.

10.º pareo — 16.15 horas — Estreantes — Yoles franches a 2 remos.

CLARA. — P., Fiore Acconci; V., Aurio Alessandri; P., José B. Fontes.

RENATA. — P., Oswaldo Massoni; V., Octavio Albieri; P., Maysés Ullmann.

Haverá um pareo Extra, entre a guarnição da Veterinaria e a do 4.º pareo, Spica.

Corridas. — 1.000 metros contra corrente. — Premios aos vencedores. — Medalhas de bronze.

Juizes. — Sahida, sr. Humberto Papaiz; Percurso, sr. Luiz Bernardini; Chegada, sr. Heitor Gomes de Paiva.

Palestra Italia: tri-campeão

Para a obtenção do honroso titulo muito contribuiu o valor dos futebolistas e a dedicação dos dirigentes palestrinos

Anteriormente, só dois clubes haviam conquistado, em São Paulo, o titulo de tri-campeão — isto é, vencer o campeonato de futebol tres annos consecutivos: o Paulistano e o Corinthians.

O Palestra Italia, apesar do seu poderio, nunca alcançou esse honroso titulo. Em 1926 e 1927 tornára-se campeão desses annos. Tudo fazia prever que elle se adjucaria o titulo e a posse da mais bebila taça até hoje, instituida pela APEA.

Entretanto, o branco e verde, pela incuria de seus dirigentes,b viu fugir a opportunidade, perdendo o campeonato de 1928.

Precisou que uma "revolução" — a de 1932 — viesse pôr no leme do commando do Palestra Italia uma rapaziada decidida e emprendedora, para que a aspiração se realizasse.

E nestes tres annos — 1932, 1933 e 1934 — o Palestra Italia consegue não só vencer os tres almejados campeonatos consecutivos, mas faz mais — vence, num só anno, dois certames — o de 1933; o local e o do Rio-São Paulo.

Assim, pois, o Palestra Italia, em tres annos, vence 4 campeonatos, sendo os tres primeiros, instituidos entre os profissionaes de futebol.

Isso vem provar a sociedade que não basta um bom punhado de jogadores para brilhar num campeonato. Torna-se mistér que esses elementos sejam bem dirigidos e que a disciplina, entre elles impere sem esmorecimento.

O Palestra Italia, brilhando nos campeonatos destes tres annos, deve essas "performances" aos seus futebolistas, cujo valor é incontestavel. Apenas é preciso não-esquecer, tambem, o denodo e o carinho com que os dirigentes do campeão souberam se impor para que esses mesmos futebolistas dessem o maximo de seu rendimento, na defesa do glorioso pavilhão branco e verde.

Seguindo de perto a acção dos dirigentes do Palestra Italia, junto aos seus jogadores de futebol, é que se pode admirar a constancia dos mesmos, no preparo physico e moral dos futebolistas.

Nada tem sido descurado. Desde os treinos — individuaes e collectivos — ao transporte dos jogadores dos lugares de concentração aos campos das pugnas, tudo é devidamente controlado. A assistencia aos jogadores é continua. Nas vesperas das partidas os jogadores têm horas para levantar e deitar; comida apropriada; a mais rigorosa abbstinencia do alcool e fumo; assistencia vigilante do technico, que para exemplo, procede da mesma forma que é exigida dos jogadores.

Com tantos cuidados e disciplina, como não deveriam os quadros de futebol do Palestra Italia ser campeão. Sel-o-ão, ainda, porque essas normas tornaram-se familiares no branco e verde.

Esse deve ser o regime do verdadeiro profissionalismo. Essas devem ser as normas que os demais clubes terão a exigir de seus futebolistas, si quizerem se compenetrar do regime legalmente remunerado.

X X.

O Palestra Italia e o C. A. Indiano pelejarão, amanhã, em proseguimento ao Campeonato Paulista de Cestobol

Amanhã, na quadra do C. A. Indiano, será realizado mais um prelio em proseguimento ao campeonato paulista de cestobol, promovido pela Federação Paulista de Bola ao Cesto. Serão contendores desta noitada os "five" do Palestra-Italia e os do C. A. Indiano, partida essa que, dada a superior classe dos alvi-verdes, não se apresenta equilibrada. O Palestra, que ainda se acha invicto, deverá triumphar com alguma facilidade, e uma surpresa é quasi impossivel que se dê.

A Federação Paulista de Bola ao Cesto escalou os seguintes officiaes para arbitrarem esse prelio:

E. C. São Salvador enfrentará o Bochincho F. C.

Realizar-se-á no proximo dia 2 de setembro, um encontro entre o E. C. São Salvador e o Riachuelo F. C.

A par do enthusiasmo reinante nos meios esportivos do Canindé, pelo desfecho dessa lucta, está a posse da lindissima taça "A Boa Sorte", gentil offerta do sr. Carmine Aliberti.

Communicado do Palestra Italia

JUNTA EXECUTIVA

Reunião — Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião da Junta Executiva.

FUTEBOL

Treino — Realiza-se hoje, no campo social, um treino de futebol, devendo todos os jogadores e reservas dos quadros principaes apresentar-se no local designado, ás 14 horas, pontualmente.

BOLA AO CESTO

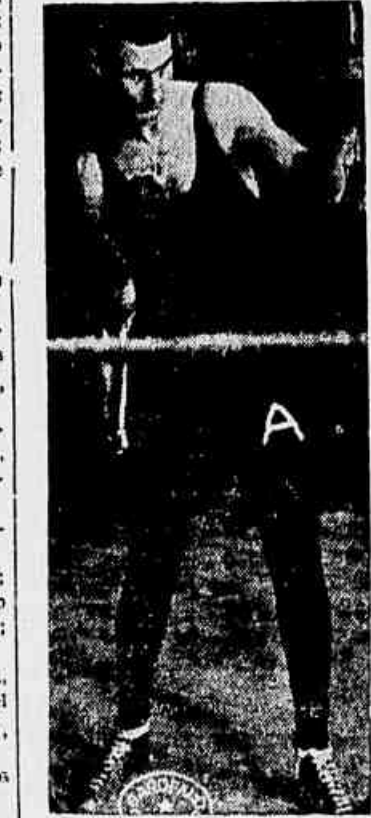
Turmas femininas — Hoje, ás 18 horas, treino para os quadros femininos de bola ao cesto.

Campeonato da cidade — Realizando-se amanhã o encontro de campeonato, com o Indiano, na quadra deste, pede-se o pontual comparecimento de todos os jogadores das 1a e 2.a turmas e reservas, na quadra da rua Aurora, ás 19,30 horas.

ATHLETISMO

Hoje, das 16,30 ás 18,30 horas, treino para todos os athletas inscriptos e para as principiantes que desejarem participar da competição "Estreantes 1935".

As luctas de sabbado no Colyseu Paulista

A Empresa do Colyseu Paulista organizou, para o proximo sabbado, uma importante reunião pugilistica, cujo programma, rigorosamente organizado, consta da lucta final que será travada entre Angel Ledoux, o magnifico pugilista francez, e o forte e resistente gaucho "El Torito".

O pugilista francez LEDOUX, que reapparece em nossos tablados

Angel Ledoux, que depois de um periodo de ausencia dos tablados da nossa Capital, vae apresentar-se aos afficionados do esporte do sôco disposto mais do que nunca a demonstrar a sua pujança e conhecimentos technicos que ainda conserva. Os combates do pugilista francez, sobejamente conhecidos, se caracterizam pela extrema violencia, não dando treguas ao seu adversario, motivo porque irá empenhar-se com afinco, afim de relembrar aos espectadores, as bellas noitadas pugilisticas em que, com galhardia, enfrentava os nossos verdadeiros campeões. O seu adversario, o gaucho "El Torito", ainda não teve opportunidade de exhibir-se em nossa Capital; porém, trata-se de um profundo conhecedor da arte de esmurrar, forte e resistente. E' bastante combativo e promette alcançar exito em nossos "rings". Será uma peleja empolgante, devido á vontade ferrea dos litigantes em busca de uma victoria convincente. O combate será em 10 assaltos com luvas de 6 onças, portanto em condições que obriga os antagonistas a empregarem os seus recursos maximos.

Para encerrar o espectaculo, os amantes do violento esporte americano "catch-as-catch-can" irão presenciar a lucta-desafio, em que o campeão italiano Renato Gardini, lançou ao campeão mundial do pugilismo da raça negra, George Godfrey, vencedor de Bergomas.

O programma é o seguinte:

BOX

Mannini 2.º contra Volpi; Mario Schoub contra Marianno Pusk; Bianchi contra Negrito; Angel Ledoux contra El Torito.

"CATCH-AS-CATCH-CAN"

Renato Cardini contra George Godfrey.

O Dopolavoro Palestra Italia, do Rio de Janeiro, promoverá uma prova cyclistica

Está marcado para o dia 7 de setembro, uma prova cyclistica, promovida pelo "Dopolavoro Palestra Italia", benjamin do cyclismo carioca. A prova será até o Monumento Rodoviario, na serra das Araras, na estrada Rio-São Paulo.

E' mais uma competição destinada a alcançar grande successo. Poderão concorrer a essa prova todos os cyclistas dos clubes filiados á Federação Metropolitana de Cyclismo, a entidade dirigente do esporte do pedal no Districto Federal.

E' bem possivel que a prova tenha concorrentes de outros Estados.

O São Paulo e o Palestra realizarão o melhor jogo de domingo proximo na Chacara da Floresta

SANTOS-SYRIO E PAULISTA-PORTUGUEZA SÃO OS OUTROS PRELIOS DA RODADA

No proximo domingo, como de costume, teremos a realização de mais uma rodada em proseguimento ao campeonato paulista dos profissionaes promovido pela Associação Paulista de Esportes Athleticos.

ARAKEN, do S. Paulo F. C.

Estão marcados tres jogos, dos quaes se destaca o que se realizará na Chacara da Floresta, entre o tricolor e o Palestra Italia. Esse prelio, vem despertando interesse dos maiores, apesar, de o Palestra já estar com o titulo em suas mãos. Os dois velhos rivaes, mais uma vez, enfrentar-se-ão, não em busca do titulo maximo que já pertence ao alvi-verde, mas sim para a conquista da supremacia entre ambos. O Palestra, quer encerrar este campeonato brilhantemente sem nenhuma derrota, ao passo que o São Paulo espera frente ao seu velho rival rehabilitar-se por completo das suas ultimas más exhibições. O São Paulo sendo vencido, ficará com mais um companheiro ao seu lado. E' o Corinthians, que tambem, tem que ajustar contas com a Portugueza. Por isso ou por aquillo, o facto é que, embora o titulo de campeão já estaja decidido, é dos maiores o interesse que vem despertando o prelio entre os dois esquadrões.

SYRIO CONTRA SANTOS

No estadio de Villa Belmiro, o Santos, que domingo ultimo brilhou sobre-maneira contra o tricolor obtendo um honroso empate, receberá a visita do Syrio numa partida regular. O Syrio, pouco ou nada poderá fazer, pois vencer o Santos em sua casa, para o Syrio é uma façanha quasi impossivel...

No entanto, os santistas devem se precaver, para assim, encerrarem o campeonato vencendo.

RIZZO, atacante da Portugueza

PAULISTA E PORTUGUEZA NO CAMPO DA RUA DA MOO'CA

E' dos mais interessantes, o prelio que se realizará no gramado da Rua da Moóca entre o gremio local e a Portugueza. O "benjamim" apeano, que domingo luctou bravamente frente ao campeão, pelejará com um quadro de respeito, como são os "lusos", numa peleja de grandes proporções. A Portugueza, dado a sua melhor classe deverá ser a vencedora, mas não deve, pois, não nos surprehenderia uma victoria do gremio da Rua da Moóca. E' pois das melhores a partida que disputarão a Portugueza e o Paulista.

Reforma do codigo de polo aquatico

Está marcada para hoje ás 20,30 horas, na séde da F. P. N., uma reunião dos Representantes dos Clubes filiados e demais pessôas interessadas, cujo objectivo é a elaboração de uma proposta para a reforma do Codigo de Polo-Aquatico, que será apresentada na proxima reunião da Assembléa Geral.

Hotel e Restaurante do Centro

(ANTIGA PENSAO ALLEMA)

DIRECÇÃO DE RAPHAEL MARZULLO — REFEIÇÕES AVULSAS A 2$500 ! — PRESTEZA, ASSEIO SERIEDADE

COZINHA A' BRASILEIRA

Rua José Bonifacio, 205 — Phone 2-5431

A Apea approvou a realização do jogo Palestra-Vasco no dia 7 de Setembro

Pelo mundo

O recorde sueco de natação na distancia de 100 metros, nado livre, que pertencia ao grande nadador Arne Borg desde 1928, com .... 59" 6|10, foi superado pelo novo campeão Petersen que marcou 59".

*

O grande athleta allemão Sievert que bateu recentemente o recorde mundial do decathlo com 9.790|460 pontos, marcou as seguintes performances nas provas que interveio: 100 metros em 11"1|10; 400 metros em 52" 2|10; 1.500 metros, em 4'58" 8|170; 110 metros barreiras em 15" 8|10; salto em extensão, 7,48; salto em altura, 1,80; salto com vara, 3,43; arremesso do disco, 47,23; arremesso do peso 15,31; arremesso do dardo, 58,32 metros.

*

O C. R. Tietê, fará realizar dentro em breve um grande festival de natação.

*

Fomos informados que o Clube Esperia está em negociações com um technico suisso afim de preparar seus nadadores para as futuras competições.

*

O Fluminense foi convidado para excursionar ao Rio Grande do Sul, onde enfrentaria um dos mais fortes quadros locaes. A respeito, entretanto, não foi tomada ainda nenhuma deliberação pelo clube da Guanabara.

*

Sob a presidencia do principe herdeiro do throno sueco, inaugurou-se em Stokholmo, o concurso da Federação Internacional de Athletismo, presentes 45 delegados de 24 paizes. Entre as decisões tomadas, figura aquella que confirmou a pena de suspensão imposta ao celebre finlandez Paavo Nurmi que ficou assim definitivamente considerado como profissional.

*

Mereceu commentarios dos mais desencontrados, nos centros aquaticos de Londres, a noticia de que Peter Haig Thomas, velho remador da Universidade de Cambridge, e vencedor da famosa regata que esse Collegio travou com Oxford, nos annos de 1902, 1903 e 1904, vae orientar o conjuncto desta ultima.

Extranha-se bastante a conducta de Thomas, mas não é a primeira vez que tal gesto succede, havendo o precedente de Fletcher, que sendo antigo remador de Oxford, em 1919, acceitou o encargo da direcção do "eight" de Cambridge.

Actividade esportiva no E. C. São Bento

BOLA AO CESTO

Em seu gymnasio, á rua Salette, 100 (Sant'Anna), o Clube São Bento enfrentou as turmas do Extra Men de Sá, terça-feira, á noite. Ambas as partidas estiveram bastante movimentadas tendo o São Bento sahido vencedor das duas pelejas, havendo se registrado as seguintes contagens: 2as turmas: São Bento, 32; Mem de Sá, 19. 1.as turmas: São Bento 45; Mem de Sá 14.

— Sabbado proximo, em seu gymnasio, á rua Salette, 100 o Clube São Bento enfrentará, em duas partidas de bola ao cesto, as turmas do C. A. Palmeiras, devendo o jogo secundario ter inicio ás 20,30 horas. Os jogadores sambentistas deverão estar no vestiario ás 20 horas em ponto.

CONVITES PARA JOGAR

Este clube acceita convites para partidas de bola ao cesto, em seu gymnasio, ás terças e quintas-feiras, á noite, Cartas á rua Salette, 100 (Sant'Anna).

FUTEBOL

Domingo, em Santo Amaro, o Clube São Bento bater-se-á contra a A. A. Paulo Eiró, a admiravel agremiação santamarense. Dadas as qualidades dos dois contendores é de se prever um entrechoque bastante movimentado e repleto de jogadas electrizantes. A direcção esportiva do E. C. São Bento solicita o comparecimento de todos os seus elementos ás 12,30 horas na séde social, afim de seguirem em conjunto para o vizinho burgo. Todo o faltoso será punido.

SOCIAES

O Clube São Bento, a sympathica agremiação santannense, offerece no proximo domingo, das 15 ás 19 horas, em seu gymnasio, á rua Salette, 100, uma vesperal-dansante dedicada aos socios e exmas. familias. Na proxima quarta-feira realizar-se-á a costumeira reunião dansante semanal.

Vem sendo aguardado com grande interesse o festival "reverie" que o Clube São Bento fará realizar no proximo dia 8 de setembro, no mesmo local acima, das 21 horas em diante. Os convites são encontrados na secretaria do clube, diariamente, das 20 ás 23 horas. Aos socios servirá de ingresso o recibo n.º 9.

A. A. Cruzeiro Paulista vs. Viuva Sanches F. C.

Deverão jogar domingo proximo, no campo do primeiro, os fortes quadros acima.

Dado o grande valor de ambos os adversorios, espera-se uma partida bem disputada e interessante.

O Cruzeiro Paulista pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 14 horas em ponto: Kiko, Paulo, Pedro, Dirceu, Japão, Pepino, Mocidade, Lino, Nando, Caseiro, Dilo, Hercules, Machado, Jayr, Dorico, Cambrais, Zinho, Ramos, Brodo, Aldo Santinho, Tavares, Octavio e demais reservas.

— Pela manhã, o Extra Cruzeiro Paulista aceita jogo em seu campo, durante o mez de setembro inteiro; Officios á rua Major Angelo Zanki, 108 ou pelo telephone 9-9118 com Paulinho, a qualquer hora.

[]

Communicado do Corinthians Paulista

FESTA DE ANNIVERSARIO

Commemorando, no proximo dia 1.º de Setembro o 24.º anniversario de sua fundação, o Departamento Social do Sport Club Corinthians Paulista fará realizar, no Parque São Jorge, um grandioso baile exclusivamente para os associados e suas familias.

O baile terá inicio ás 20 horas, prolongando-se até a madrugada do dia 2. Para isso o Departamento Social contractou 2 excellentes Jazz-Bands, sendo um installado na quadra de tennis, onde será realizado o baile ao ar livre.

Dará direito o ingresso o recibo n. 8 (Agosto), acompanhado da caderneta de identidade social.

TREINO DE FUTEBOL

Amanhã, quinta-feira, haverá treino de futebol para os 1.º e 2.º quadros, solicitando-se o comparecimento de todos os seus componentes.

[]

A C. B. D. prepara sua selecção para ir á Bahia

O "A" VENCEU O "B" POR 2 A 0

A Confederação Brasileira de Desportos promoveu ante-hontem á tarde, no campo do Botafogo, um treino preparatorio do scratch que, no mez vindouro, mandará ao Estado da Bahia.

O exercicio, sob a direcção do conhecido athleta Aristides da Hora, decorreu animado e durou hora e meia sem descanço.

Venceu o scratch A, pela contagem de 2 a zero, pontos de Attila, o primeiro proveniente de calculado centro de Pateako, e de Ariel, o outro, em consequencia de uma rebatida do keeper, oriunda de poderoso tiro de Leonidas.

Destacou-se a ala esquerda, composta de Patesko e Leonidas.

Attila, na ponta direita, trabalhou bem.

Ariel e Canalli estiveram sempre attentos, quer na marcação, quer na distribuição. Os backs bem apoiados, agiram com segurança.

Do scrath B, o back Albino foi o que mais se destacou, sempre firme nas entradas e rebatidas. Depois delle o keeper Germano e, no ataque, Alkindar, Franklin e Jayme. Os demais, soffriveis.

Os quadros estavam assim constituidos:

A — Gustavo; Octacilio e Vicente; Ariel, Waldyr e Canalli; Attila, Beijinho, Dondon, Leonidas e Patesko.

B — Germano; Albino e Magiolo; Ferreira, Rogerio e Oswaldo; Faria, Franklin, Alkindar, Jayme e Ferreira II.

O segundo ensaio deverá ter lugar domingo proximo.

Não compareceram:

Tinoco, Martim, Pedrosa e Nilo. Carvalho Leite chegou bastante atrazado, pelo que não participou do exercicio.

AVISO IMPORTANTE
A CASA DE MOVEIS GOLDSTEIN
tem o prazer de communicar aos seus distinctos freguezes e amigos que se mudou da rua José Paulino, 65, para o grande armazem da rua dos Italianos, 97 e que agora é a maior e a mais barateira casa de moveis do São Paulo.
Espera merecer a mesma preferencia com que sempre foi distinguida.
Conducção á porta. — Do largo de São Bento: Bonde CASA VERDE, 55; Bonde ITALIANOS, 53; omnibus CASA VERDE, omnibus BOM RETIRO.
Do Braz — Bonde ITALIANOS, 53; omnibus ITALIANOS: Bonde Nothman 15 e 17 passa a 200 metros da loja. Phone: 5-2392.

Veteranos de Sant'Anna derrotou o E. C. Araguaya por 5 a 3

No gramado do segundo, mediram forças os conhecidos gremios acima.

O Veterana de Sant'Anna, que vem brilhando, colheu mais uma nitida victoria, frente ao poderoso campeão da Luz.

Do Veteranos destacaram-se Bororó e Cone, que arrancaram os applausos da colossal assistencia, que apreciou as façanhas das figuras em essa lucta.

Nos segundos quadros, o Araguaya triumphou por 1 a 0.

O bando vencedor: — Ernesto; Justino e Mané Tati; Sylvio, Eulalio e Lalau; Cone, Natalino, Manézinho e Bororó.

No dia 7 de Setembro será commemorado o "Dia do Athleta"

Os preparativos para commemorar em 7 de setembro proximo o "Dia do Athleta", proseguem com grande enthusiasmo

Como se sabe nas cidades do interior serão realizadas corridas até 5.000 metros em volta das cidades e em São Paulo, promovida pela F. P. A., será realizada uma corrida de Sant'Anna ao Ypiranga na distancia de 10.000 mts.

Athletas do Cortume Franco Brasileiro que disputarão a corrida de sete de setembro

para athletas avulsos, de clubes filiados ou não filiados. As inscripções recebem-se até o proximo dia 4 de setembro ás 18 horas e são gratuitas:

Já estão inscriptos os seguintes:

C. ESPERIA: 1. Murillo de Araujo; 2, José Rodrigues Santos; 3, Paulino Rosal; 4, Alfredo Gomes; 5, Matheus Marcondes; 6, Alfredo Paolillo; 7, Antonio Cavalari.

C. A. PAULISTANO. — 8, José Agnello.

DA LIGA SUBURBANA DE ATHLETISMO

C. A. ATLAS: 9, Ataliba Santos; 10, Clovis de Oliveira; 11, Francisco de Vicente; 12, Jayme Borges; 13, Odilon C. do Nascimento; 14, Oswaldo Pizano; 15, Paulo Salmeron; 16, Leonildo Soares; 17, Sarboje J. Carneiro; 18, Walter Hannel; 19, Setimo Cozan; 20, João L. do Castro.

A. A. GUAYCURU'S. — 21, Orlando Fantozi; 22, Antonio Onil; 23, José Alves; 24, Antonio C. Lima; 25, Cezar C. Souza; 26, Hygino Marighetti; 26 Osmino Angelone.

JUVENIL CAMPO BELLO. — 27, Eugenio Sgrilli; 28, Affonso Rodi; 29, Miguel Moreira; 30, Paschoal Venturini; 31, João Baptista; 32, René F. Bahia; 33, Rodolpho de Souza; 34, Arnaldo Credidio; 35, Vicente Zanotti.

C. FLORIANOPOLIS. — 37, Humberto Volpi; 38, Orlando de Almeida; 39, Mario Breno; 40, Francisco Bonsavel; 41, Olympico Moreira; 42, Antonio Armonio; 43, Mario Rodrigues.

C. NEGRO CULTURA SOCIAL. — 44, Eugenio Andrade; 45, Sebastião Rosa; 46, Carlos de Paula Leite; 47, José Bastos; 48, José Teixeira; 49, José Barbosa; 50, Dario Borba; 51, Arthur Apparecido; 52, Sebastião Moreira.

CAMÕES F. C. — 53, Francisco Augusto; 54, Eugenio Rueda; 55, Americo Felitte; 56, Pedro Zutoves; 57, Domingos Ferreira; 58, Antonio Pinheiros; 59, Luiz Lino; 60, Antonio Palermo; 61, Ramiro Soria; 62, Porfirio Roque; 63, Antonio David; 64, Julio Ferreira.

E. C. HUMBERTO I. — 65, Joaquim de Souza; 66, João Lucas; 67, Antonio Fazenoli; 68, Torquato Outonne; 69, Salvador Anolato; 70, Mario Rodrigues; 71, Oswaldo Panotti; 72, Leonardo Soares; 73, Eribaldo Martins; 74, Vilo Casaguito; 75, Marcos de Abreu.

AVULSO. — 76, Celso Fortunato de Castro.

Como se ve já é grande o numero de inscriptos, esperando-se que attinja a um elevado numero até o dia de encerramento do prazo de recebimento de inscripções.

ROMANCES PARA TODA A GENTE:
O Quilombo dos Palmares de Jayme de Altavilla
Ouro sobre azul do Visconde de Taunay
O Thesouro de Belchior de Pedro Calmon
A mulher do meu amigo de Mario Sette
EDITORA:
COMPANHIA MELHORAMENTOS S. PAULO
Rua Libero Badaró, 30 - 30-D
RIO — Rua Gonçalves Dias, 9

Secção Feminina da Athletica

Com a presença de grande numero de associadas, procedeu-se terça-feira ultima, na séde social, pelas socias eleitas no dia 25 do corrente, á escolha das que deveriam constituir a commissão directoria da Secção Feminina que após a votação realizada, foram formadas pelas seguintes associadas: Sras. Sylvia Albuquerque e Stella Moraes; srtas. Lygia Barios, Annita Notari e Zuleika Seabra.

As demais associadas, sras. Guilhermina Godwin, Annita Blacher, Francisca e Lolita Engler de Almeida, Myrian Bouquet, Arsinóe de Castro, Edwalth Dinis, Judith da Cunha Mello, Georgina Camásmie e Irma Brandini ficam fazendo parte da commissão consultiva da Secção Feminina.

A commissão directora realizará amanhã a sua primeira reunião para fixar sua directriz e providenciar sobre a organização das turmas de bola ao cesto, volebol, natação e demais actividades da Secção Feminina.

[]

O Germania vae promover a commemoração do seu 35.º anniversario

Commemorando, em 7 de setembro proximo futuro, o seu 35.o anniversario, o E. C. Germania organizou um festival interno poly-esportivo, para aquelle dia, sendo obedecido um interessante programma, de que fazem parte varias provas.

O programma das provas de natação é o seguinte:

50 metros, nado de peito, para meninas até 13 annos; 100 metros, nado livre, para homens; 50 metros, nado livre, para meninos até 15 annos; 100 metros, nado de peito, para mulheres; 50 metros, nado de costas, para meninos até 15 annos; 100 metros, nado de peito, para homens; 3 x 50 metros, revesamento mixto (homens e mulheres); jogo de polo aquatico.

As inscripções deverão ser feitas com o sr. Montag, na praça de esportes.

Programma do 1.o concurso de natação

E' o seguinte o programma do 1.º concurso de natação da futura temporada ao ser iniciada no dia 19 de outubro:

1.ª prova, 100 metros, nado livre, Estreantes; 2.ª prova, 100 metros nado livre, Estreantes, Feminina; 100, livre, Senior; 100 peito, Juvenis; 100, livre, Senior, Feminina; 100, livre, Novos; 50 livre, Infantis; 100, peito, Estreantes; 100, peito, Estreantes, Feminino; 100, livre, Novissimos; 200, peito, Senior; 50, livre, Juvenis, Fiminino; 100, livre, Novissimos; 200, peito, Senior; 50, livre, Juveins, Feminino; 100, costas, Junior; 100, costas, Junior, Feminino; 200, peito, Novos; 200, peito, Senior, Feminino; 200, Livre, Senior; 100, livre, Novos, Feminino; 100, costas, Estreantes; 100, costas, Estreantes; 100, costas, Estreantes, Feminina; 3x100, 3 estylos, Juvenis; 4x200, livre, Juniors.

[]

Esporte Clube Germania

(Communicado Official)

Athletismo. — Competição promovida pelo Clube Esperia. — Realizando-se no proximo domingo dia 2 do corrente, uma competição athletica no Clube Esperia, convidamos os athletas abaixo designados a intensificarem os seus treinos durante esta semana, pois foram os mesmos escalados para defenderem as nossas cores, nas diversas provas do programma. Devem comparecer em nossa pista, nos dias de treinos, os seguintes athletas: Walter Rehder, F. Pfeiffer Jr., Menzel, Alvaro Nunes, João Rehder Netto, Alois Satzinger, Gastão Onken, Icaro Mello, Lucio de Castro, Igor Sresnewski, Bodo Niewerth, Minasor Azakura, Rolf Saenger, Paulo Mascarenhas, José Melchert de Barros, Max Geiger e Albert Burger.

Como juizes, nesta competição, foram indicados os srs. A. Mietzsch, Stabbies e Werner Garni.

[]

Jogos de Campeonato da A. P. E. A.

Em continuação da disputa dos seus campeonatos, a A. P. E. A. fará realizar, domingo proximo, dia 2 de setembro, os seguintes jogos:

PROFISSIONAES

S. Paulo F. C. vs. Palestra Italia — Campo do S. Paulo, Chacara da Floresta, Ponte Grande. Juiz dos 1.os quadros, Edgard da Silva Marques. Juiz dos 2.os quadros, Victor Carratú.

Santos F. C. vs. E. C. Syrio — Estadio "Urbano Caldeira", em Santos Juiz dos 1.os quadros, Attilio Grimaldi. Juiz dos 2.os quadros, Manoel Nunes.

C. A. Paulista vs. A. Portugueza de Esportes — Campo do Paulista, á rua Mooca, 326-328. Juiz dos 1.os quadros, José Alexandrino. Juiz dos 2.os quadros, Antonio Sotero de Mendonça.

AMADORES

Castellões F. C. vs. C. R. A. Italo-Brasileiro — Campo do Castellões, á rua da Mooca, 289. Juiz dos 1.os quadros, Antonio Julio Gonçalves. Juiz dos 2.os quadros, José Vigena.

Lusitano F. C. vs. Jardim America F. C. — Campo do Lusitano, á rua Rio Bonito, 292. Juiz dos 1.os quadros, Natal Pellegrini. Juiz dos 2.os quadros, Americo Bucelli.

E. C. Humberto I vs. C. A. Parque da Mooca — Campo do Humberto I, á rua França Pinto, 135. Juiz dos 1.os quadros, Abrahão de Castro. Juiz dos 2.os quadros, Francisco Pierotti.

C. E. F. Orion vs. Estrella da Saúde F. C. — Campo do Orion, á rua S. Jorge, 28. Juiz dos 1.os quadros, Candido Casado. Juiz dos 2.os quadros, Valentim Gomes.

E. C. Cama Patente vs. A. A. Ramonzoni — (Jogo de 28 minutos) — Campo do Cama Patente, á rua Rodolpho de Miranda. Juiz dos 1os quadros, Luiz Nicodemos.

—

A Voz do Externato

Recebemos o primeiro numero da "Voz do Externato", orgam dos alumnos externos do Lyceu Coração de Jesus, desta Capital, que se apresenta nitidamente impresso e com variada collaboração.

[]

ESGRIMA

"Taça Commandante Salgado" — Depois de ter devidamente examinado as folhas de marcações, assim como os relatorios apresentados pelos presidentes dos assaltos e vogaes que constituiram os varios jurys do torneio de sabre no qual esteve em disputa a posse da "Taça Commandante Salgado", a Directoria resolveu consignar os seguintes resultados:

COLLOCAÇÃO POR EQUIPES

1.º — C. R. Tietê — Equipe A com . victorias;

2.º — C. R. Tietê — Equipe B com 3 victorias;

3.º — Liga de Esportes — com 2 victorias.

4.º — C. Portuguez — com 1 victoria;

5.º — C. Italico — com 0 victoria.

COLLOCAÇÃO INDIVIDUAL

1.º — Morano (Tietê) 11 victoria; 2.º, Vialardi (Tietê) 9 victorias; 3.º, R. Silva Velho (Liga Esportes) 9 victorias e 26 toques recebidos; 4.º, O. Bruhns (Tietê) 8 victorias e 19 toques recebidos; 5.º, A. de Paula (Portugueza) 8 victorias e 20 toques recebidos.

A disputa da "Taça Commandante Salgado" foi realizada em 2 reuniões, em ambas prestou-se uma homenagem ao saudoso heróe, conservando-se em um minuto de silencio tanto a assistencia como os participantes ao torneio. Varios oradores falaram em nome da Liga de Esportes, da Força Publica e do Club Regatas Tietê.

TURFE

Os programmas das proximas corridas no prado da Gavea — Varias notas de turfe

Para as corridas do sabbado e domingo proximos, no prado da Gávea, foram organizados os seguintes interessantes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1.ª carreira — Premio Crepusculo — 1.400 metros — 3:000$ — Trahidor 53 kilos, Roullen 54, Galarim 51, D. Pedrito 48, Bolivar 54, Kirial 56, Jaçatuba 53, Kisons 55, Violão 56, Uadi 53 e Andréa 56.

2.ª carreira — Premio Defence — 1.400 metros — 3:000$ — Salimar 56 kilos, Saratoga 55, Jaguaré 50, Leverrier 50, Clo 54 e Fusão 50.

3.ª carreira — Premio Guarany — 1.400 metros — 4:000$ — Micuim 54 kilos, Xiah 54, Benemerito 54, King Kong 556 e Yayá 55 kilos.

4.ª carreira — Premio King Kong — 1.600 metros — 3:000$ — Marfim, 52 kilos, Vingativo 49, Tarzan 54, Jundiá 54, Matupiri 56, Jemopotyr 49, Blefe 50, Garibaldi 545, Xamate 49 e Justice 50.

5.ª carreira — Premio Tranquillo — 1.500 metros — 3:000$000 — 3:000$ — Seu Cabral 49 kilos, Cartier 48, Gandhi 48, Massiço 56, Crepusculo 52, Yak 55, Xaréo 48 e Pharaó 50.

6.ª carreira — Premio Arapogy — 1.800 metros — 3:000$ — Dolme 56 kilos, El Ghazi 56, Ibiu'na 56, Coringa 52, My Dream 48, San Salvador 53, Cachalote 56, Guarany 52, Negro 52 e Chouannerie 48.

Premios do Betting: "King-Kong", "Tranquillo" e "Guarany".

CORRIDA DE DOMINGO

1.ª carreira — Premio Ultraje — 1.500 metros — 6:000$ — Arga 52 kilos, Midi 52, Carapuceira 52, Dometilla 52, Nioac 54, Solinger 54 e Irapuazinho 54.

2.ª carreira — Premio Mehemet Ali — 1.600 metros — 5:000$ — Commodoro 54 kilos, Sarampão 54, Palpiteira 52, Carapanã 54, Santonina 52 e Oding 54.

3.ª carreira — Premio Vulcain — 1.600 metros — 4:000$ — Brazino 53 kilos, Zab 53, Arapogy 54, Grand Marnier 51, Marroeiro 53, Alsaciano 48, Visette 48, Primeiro 52 e Vasari 56.

4.ª carreira — Premio Casino de Copacabana (4.ª prova) — 1.500 metros — 10:000$ — Little One 50 kilos, Borba Gato 52, Cheerio 53, Pum 54, Arquero 50, Joker 58, Capitu' 48, Mon Secret 48, Ojos Lindos 52, Toby 48 e Kiss-me 48.

5.ª carreira — Premio Printer — 1.600 metros — 4:000 — Servidor 56 kilos, Ogro 55, Cossaco 56, Libertino 51, Lord Breck 52 e Bon Ami 56.

6.ª carreira — Premio Middle West 1.600 metros — 4:000$ — Pebete 51 kilos, Silhueta 49, Adarga 55, Tropical 52, La Sonkina 51, Trompito 56, Astoria 55 Tranquillo 52, Mani 51, Vexilo 54 e Tarso 56.

7.ª carreira — Grande premio Dr. Frontin — 2.400 metros — 30:000$000 — El Tigre 53 kilos, Fifa 51, Luminar 56, Sueno Largo 53, Colita 54, Hallali 556, Conjurado 53, Lepido 48, Hall Mark 51, Kosmos 48, Inverman 56, Clever Boy 53, Bosphore 53 e Star Brasil 53.

8.ª carreira — Premio Conjurado — 1.750 metros — 5:000$ — Capucino 48 kilos, Despilchado 550, Romana 48 Roxy 56, Morón 48, Kobelik 5545, Hoquendo 56, Yolanda 51 e Kelani 56.

Premios do Betting: "Middle West", Grande Premio "Dr. Frontin" e "Conjurado".

CARREIRAS DE OBSTACULOS NO HIPPODROMO BRASILEIRO

A commissão de corridas do Jockey Club Brasileiro deliberou incluir, regularmente, a partir do projecto para a corrida de 15 de setembro futuro, a chamada para uma carreira de obstaculos, com premio não inferior a 3:000$000, aberta a cavallos de puro sangue, pilotados por amadores civis e militares, na distancia minima de 2.400 metros. Nessa carreira só tomarão parte os animaes devidamente registrados no Jockey-Club Brasileiro, sendo o handicap de 65 a 85 kilos.

CHEGARAM DO RIO VARIOS ANIMAES PARA O NOSSO TURFE

Chegaram hontem do Rio os animaes Orca, Q.E.Q.A., Sweet Cut e Jaguaryahiva, de propriedade do sr. Alfredo Egydio de Sousa Aranha; Yvette e Fagulha, do sr. J. B. Teixeira Leite; Sargento e Solano, do sr. Antenor de Lara Campos; Baguassu', do sr. Paulo José da Costa, e Kumeli, do sr. Rodolpho de Lara Campos. Este irmão germano de Jacutinga medirá forças, no proximo domingo, disputando o grande premio Ypiranga, entre outros, com Manequinho.

O CAMPO DO GRANDE PREMIO "JOCKEY-CLUB BRASILEIRO"

Foram encerradas hontem as inscripções para a importante prova, na distancia de 2.400 metros e 50:000$000.

Foram inscriptos os animaes seguintes:

La Sonkina	51	kilos
Bosphore	49	"
Belfort	56	"
El Tigre	54	"
Serinhaem	48	"
Luminar	54	"
Brunorb	51	"
Miauri	62	"
Capuá	48	"
Star Brasil	49	"
Lepido	51	"
Clever Boy	49	"
Algarve	53	"

RESOLUÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURFE CARIOCA

a) — confirmar a suspensão de duas corridas, imposta pelo "starter" ao jockey Adhemar de Oliveira, por infracção do artigo 148 do Codigo de Corridas, no premio "Plume Dorée", da reunião do dia 25;

b) — multar em 200$000, o jockey Ignacio de Souza, por infracção do artigo 155, do Codigo de Corridas, no premio "Tropical", da reunião do dia 25;

c) — multar em 200$000 o jockey Salustiano Baptista, por infracção do artigo 155, do Codigo de Corridas, no premio "Vendôme", da reunião do dia 26;

d) — excluir do sorteio e collocando dois corpos atraz do alinhamento, os animaes Borba Gato e Huran e chamar a attenção do tratador do animal My Dream, sobre a indocilidade do mesmo;

e) — multar em 200$000 o jockey Walter Cunha, por infracção do artigo 155 do Codigo de Corridas, no premio "Mossoró", da reunião do dia 26;

f) — multar em 200$000, o jockey Pedro Costa, por infracção do artigo 155, do Codigo de Corridas, no premio "Vendôme", da reunião do dia 26;

g) — multar em 50$000, o tratador Francisco Barroso por apresentar farda rasgada no premio "Negresco", da reunião do dia 26;

h) — suspender por duas reuniões, os aprendizes Claudemiro Pereira e Atahualpa Britto, e por uma reunião o aprendiz Pierre Vaz, todos por infracção do artigo 49, do Codigo, com relação á Escola de Jockeys;

i) — chamar á secretaria hoje, ás 17 horas os tratadores João Baptista Ribeiro, Paulo Rosa, João Cherubim, Alcides Miranda e o jockey Walter Cunha e aprendiz Atahualpa Britto;

j) — registar o contracto de montaria feito entre o jockey Geraldo Costa e o proprietario Alexandre da Silva Azevedo;

k) — indeferir o requerimento do jockey Flavio Mendes;

l) — attendendo que Justiniano Mesquita, piloto do cavallo Serinhaem, embaraçou a corrida do cavallo Assis Brasil, quando este na recta final, pouco depois da sétta dos 2.400 metros ganhava por fora, terreno em atropelada violenta;

attendendo que Pedro Costa, piloto do cavallo Assis Brasil, no final da carreira, depois de dominar Serinhaem, como reconheceu o proprio piloto deste, embaraçou por seu turno a acção do adversario;

attendendo que não tinha e não tem applicação ao caso a pena de desclassificação, por isso que, os partidos foram reciprocamente applicados e não influiram no resultado da carreira com relação á concorrente restante;

attendendo que as irregularidades apontadas, tanto mais graves quanto se verificaram na disputa de importante prova da temporada internacional, para a qual foram feitas recommendações especiaes, previamente transmittidas aos profissionaes em geral,

resolve:

suspender por doze reuniões, o jockey Pedro Costa e por dezeseis reuniões, além das que já está cumprindo, o jockey Justiniano Mesquita (reincidente) por infracção do artigo 153, do Codigo de Corridas, no grande premio "Districto Federal", da reunião do dia 26.

FALLECIMENTOS

Dr. Paulo de Sousa Queiroz — A sociedade paulista perdeu hontem, com o fallecimento do dr Paulo de Sousa Queiroz, um dos elementos mais representativos das suas qualidades tradicionaes. Republicano desde os albores de sua vida, pautou seus actos sempre pelos dictames da mais pura moral, ganhando ascendente no meio em que vivia.

Nascido nesta Capital, em 1852, filho dos barões de Limeira, formou-se já ha 60 annos pela Faculdade de Direito, em 1874. Tendo já ingressado nas luctas politicas, recusou, no entanto, cargos que lhe foram offerecidos pelo governo da Monarchia. Isso porque o seu logar era nas fileiras Republicanas. Ahi, taes serviços prestou que, no dia seguinte ao da proclamação da Republica, foi instado por Bernardino de Campos, chefe de Policia, para que occupasse o cargo de 1.o delegado da Capital. Mais tarde, tendo Bernardino deixado a chefia de Policia, Paulo de Sousa Queiroz passou a occupar esse posto. No correr de sua administração policial, que mereceu geraes applausos, deu-se a primeira scisão do partido republicano, da qual resultou a quéda do governo estadual do dr. Jorge Tibiriçá. Em consequencia desse facto, deixou o cargo, voltando á actividade politica com a ascenção do marechal Floriano ao poder. Foi então eleito senador do Estado.

Levado á Camara Federal, em 1894, ali permaneceu até 1896, quando foi convidado para collaborar no governo estadual do dr. Campos Salles, na qualidade de secretario da Fazenda, cargo que occupou até abril de 1897, desempenhando-o com grande competencia.

Eleito novamente senador do Estado, resignou o mandato por occasião da segunda scisão, sob o governo de Prudente de Moraes.

Deixando o cargo, conservou-se afastado da politica.

Em 1910, quando foi organizado o Partido Conservador, fez parte dessa agrupação polititica, tendo porém recusado occupar quaesquer cargos de destaque, pois o seu nome esteve indicado para a presidencia de São Paulo.

Ha largo tempo que o illustre paulista se encontrava enfermo, recolhido á sua residencia, recebendo apenas poucas pessoas da intimidade de sua familia.

Era consorciado com a sra. d. Narcisa de Andrada Sousa Queiroz, filha do conselheiro José Bonifacio de Andrada (o moço) e desse consorcio não deixou descendencia.

Era irmão do sr. Luiz Vicente de Sousa Quiroz e drs. Vicente de Sousa Queiroz, Fernão Antonio Vicente, Theobaldo e José Vicente, todos fallecidos e dd. Paulina de Sousa Queiroz, Angela de Queiroz Moraes viuva do dr. Domingos Corrêa de Moraes; d. Angela de Queiroz Carvalho (fallecida), casada com o o cons. Leoncio de Carvalho; Francisca Miquelina, que foi casada com o dr. Francisco Antonio de Sousa Queiroz; d. Genebra de Aguiar Barros, que foi casada com o dr. Antonio Francisco Aguiar Barros. Deixa muitos sobrinhos e sobrinhos netos.

—

O balanço nas entidades commerciaes

O sr. J. M. Fonseca, da International Accountants Society Inc., publica em folheto uma interessante monographia sobre o balanço, seu estudo e interpretação como elemento de supervisão nos estudos commerciaes. São trinta paginas de leitura proveitosa.

FRONTÃO BRASILEIRO

Resultado das quinielas jogadas em 29 de Agosto corrente, neste frontão:

Uriarte-Munhoz	46	37$100
Guido-Ruete	14	21$300
Munhoz-Uriarte	24	16$800
Ruete-Munhoz	12	44$600
Ruete-Chitibar	15	16$500
Vallado-Munhoz	25	41$100
Ruete-Uriarte	56	12$500
Ruete-Chitibar	24	24$800
Munhoz-Chitibar	12	54$100
Chitibar-Munhoz	16	25$300
Ruete-Guido	14	31$100
Ruete-Uriarte	16	17$700
Cizurquil-Gárate	14	32$200
Ugarte-Gárate	23	15$600
Modesto-Cizurquil	56	15$200
Modesto-Ugarte	56	15$000
Gárate-Oswaldo	26	23$000
Oswaldo--Garay	16	25$300
Modesto-Ugarte	23	15$700
Ugarte-Cizurquil	26	23$300
Oswaldo-Modesto	46	20$100
Cizurquil-Oswaldo	34	31$500
Gárate-Garay	16	25$200
Oswaldo-Cizurquil	12	34$700
Oswaldo-Ugarte	36	22$800
Laza-Basauri	26	14$900
Laza-Pastor	14	20$800
Laza-Luiz	56	18$900
Peres-Laza	15	22$500
Luiz-Laza	34	21$700
Basauri-Estevan	14	13$500
Peres-Laza	24	19$200
Peres-Basauri	35	14$400
Luiz-Pastor	13	22$300
Luiz-Laza	23	18$100
Laza-Pastor	14	30$400
Peres-Basauri	24	10$300
Peres-Estevan	16	36$000
Basauri-Luiz	23	12$000
Peres-Luiz	25	38$100
Pastor-Basauri	56	30$800

Dois artistas latinos, Raul Roulien e Conchita Montenegro, brilham em "Granadeiros do Amor", a producção "Fox", toda falada em hespanhol, que estreará segunda-feira proxima na sala vermelha do Odeon

DOIS ARTISTAS LATINOS NA TE'LA DO ODEON

"Granadeiros do Amor", mais um successo de Roulien nos estudios da Fox

CONCHITA MONTENEGRO e o seu sorriso maravilhoso estarão segunda-feira na sala vermelha do Odeon, na super-producção da Fox —"GRANADEIROS DO AMOR"

Quem tenha observado os trabalhos de Raul Roulien na téla, desde "Deliciosa", terá verificado a extraordinaria faculdade de adaptação de que é portador o artista brasileiro.

Apenas cinco ou seis filmes foram o bastante para criar neste novato o perfeito senso artistico cinematographico, dentro dos methodos da technica americana, fugindo, portanto, aos excessos da arte theatral, demasiado dramatica para um publico ávido de simplicidade e naturalidade. Devendo o cinema americano a sua immensa popularidade ao cunho realistico que os directores impõem ás scenas dos filmes, procurando copiar fielmente a vida nos seus multiplos aspectos, era justo que os artistas da téla procurassem cada vez mais abolir os gestos e attitudes excessivamente theatraes, obtendo effeito da sobriedade natural.

A Roulien não escapou esse importante detalhe e é elle hoje, um artista em cujo trabalho não se nota o menor deslise nesse particular. Move-se dentro da scena com um perfeito senso do equilibrio, sem nenhuma attitude tragica ou gesto pathetico.

"Granadeiros do amor" é bem o filme que vem provar essas asserções. Uma linda historia de amor, dentro de uma época guerreira e cavalheresca, onde o nosso amor se conduz com raro brilho e arte. Conchita Montenegro faz o encanto feminino desta producção espanhola dos Studios da FOX, que tem o concurso comico de Rosualdo Tirado e será vista segunda-feira proxima na Sala Vermelha do Odeon.

ROBERT YOUNG E LORETTA YOUNG, O PAR ROMANTICO DE "A CASA DE ROTHSCHILD"

"A Casa de Rothschild" é um filme onde ha de tudo, principalmente um delicioso entrecho amoroso. Os amantes dos filmes sentimentaes, onde tudo gira em torno de um fino romance de amor, estão de parabens — quando esse filme excellente fôr exhibido, os "fans" terão o mais atormentado idyllio amoroso que já foi vivido na téla. O par romantico é formado por Robert e Loretta Young. Não são irmãos, como dá idéa o nome — mas estão tão excellentes no desempenho de seus papeis, que se irmanaram, para junto attingirem, nesse filme, as culminancias do valor artistico. Os dois artistas vivem, respectivamente, o Capitão Fritaroy e Julia, filha de Nathan Rothschild. Amam-se loucamente, apesar da differença de classe que os separa. A figura central do celluloide é George Arliss, que tem nesse trabalho a maior "performance" de sua estupenda carreira artistica. "A Casa dos Rothschild", producção maxima da 20 th. Century, distruibuição United, estreará segunda-feira, no Rosario.

Eddie Cantor — o "beguin" das romanas...

Nos mais gosados tempos de Roma antiga muitos romanos houve, que foram queridinhos das "patricias" e entre todos, o Maior, Eddie Cantor — "provador" das comidas do imperador. Graves contendas conjugaes, se travaram por causa dos dotes de conquistador do encarregado da "degustação" dos "piteus" imperiaes. Eddie Cantor vive as mais gosadas peripecias da Roma antiga em "Escandalos romanos" que a United Artists estreará no Rosario.

Joe Brown — "Somos de circo"

Joe Brown, cidadão de Holgate, Ohi, era já aos nove annos menino de circo, tendo feito varias "tournées" pelo paiz com a Companhia dos Ringling Brothers, figurando em todas as funcções como o mais moço dos "Five Marvel Ashtons".

Fez-se notar pela sua precocidade como artista de trapezio, nisso alcançando grande fama, a qual veio interromper-se quando contava 15 annos, occasião em que, durante as suas arriscadas evoluções, succedeu, por descuido de um companheiro, soffrer um desastre, fracturando uma perna.

Tempos mais tarde, já completamente curado, sentiu-se attrahido pela vida esportiva e assim passou a dedicar-se ao "baseball", em que igualmente, como elemento do Yankee Team, conquistou numerosas victorias e immensa sympathia e popularidade.

Entretanti o gosto pela sua primeira profissão não o abandonou. E embora "player" nos campos de "baseball", e em seguida, como actualmente, figura das mais queridas do cinema, continuou sempre exercitando-se nas suas proezas de trapezio, em acrobacias fulminantes.

"Somos de circo", que a Warner First apresentará brevemente, centraliza esta face das excepcionaes habilidades de Joe Brown, além de, na qualidade de comedia, trazer-nos uma farta dose das "maluquices" habituaes desse impagabilissimo "bocca larga".

"Café Paulista", a engraçada revista do Casino

Está alcançando um successo extraordinario, no Casino, a nova revista da temporada Jardel Jercolis — "Café Paulista" —, original da applaudida parceria Jercolis-Iglesias que veiu confirmar o prestigio desfructado, desde o seu inicio, pelo homogeneo conjuncto nacional. Prestigio que não é mais do que o resultante da admiravel organização desse elenco, a par do innegavel valor artistico da maioria de seus componentes.

"Café Paulista", que se distingue das outras revistas até agora representadas nessa temporada, pela sua comicidade, mais abundante, mais insistente mesmo, como que a contrariar um programma preestabelecido de mais agradar á vista do que ao bom humor dos espectadores, dá margem a uma excellente actuação de Palitos — mais notavel do que nunca num quadro que elle enche sosinho de comicidade e de espantosa criação artistica; offerece a esse comico excentrico applaudidissimo que é Oscarito de fazer rir a platéa como si toda ella fosse não composta de adultos, mas sim de petizada que estivesse em alacre divertimento; proporciona ensancha a Pe[illegible]ito Romeu de, mais uma vez, revelar-se um "machichista" esplendido e natural. E, nem por isso, por que seja antes de tudo uma revista engraçadissima, "Café Paulista" não deixa de ter uma parte de fantasia das mais bonitas. Haja vista ao quadro "Escada da vida", com Lodia Silva e Luiz Barreira; ou "Sonho e pesadelo", com este ultimo artista e os magnificos bailarinos Lou e Janot; ou ainda o numero leve, galante, que nos apresentam as irmãs Mary e Alba e intitulado "Estylisando o fado".

Hoje, nas sessões de costume, "Café Paulista".

Porque Norma Shearer é 100 % mulher!

Norma no lar — Norma no estudio — Norma e os figurinos — Norma e a musica — Norma e os seus filmes — Os projectos de Norma

De Waldemar Torres).

O facto de se dar a uma chronica escripta em torno da personalidade de Norma Shearer os sub-titulos acima, não importa em desdenhar de Norma como mulher de sensibilidade, ou melhor, como artista emocional.

Por que?

Porque Norma Shearer — como mulher e como actriz — é mulher, sempre mulher, é a mais feminil, talvez, das figuras de téla. Juramos, apostamos como Norma Shearer nunca apparecerá na vida real ou aos seus "fans", através seus filmes, dentro do mais simples atavio masculino ou masculinizado. Nunca Norma Shearer será vista dentro de calças ou de gravata "boyish" ao redor do pescoço. Ninguem verá Norma Shearer animando attitudes masculinizadas. Porque Norma Shearer é feminilidade integral. E' mulher — mulher intelligente, optima actriz, cerebro de sensibilidade, sim — mas muito mulher...

E que bom que assim seja...

*

Norma, no lar, é um dos thesouros da vida real de Hollywood. Norma, no lar, é a fada do "homem" de Irving Thalberg, num illuminado recanto de Brentwood Hills. Norma Shearer, no lar, é a mulher dentro de uma de suas mais nobres encantadoras e virtuosas attribuições: a mulher cuidando do conforto do marido, do conforto do filho, esquecida de que é uma mulher bonita, invejada e querida em todas as partes do mundo. E, o que é mais difficil: esquecida de que é uma mulher desejada por uma legião de apaixonados platonicos, sentimentalissimos, mas incommodos e, talvez, perigosos uma vez ou outra...

Ha pouco mais de um anno, quando Irving Thalberg, atacado de "surmenage", precisou retirar-se dos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, para gozar alguns mezes de repouso, numa pacata cidade da Allemanha, Norma Shearer comprehendeu bem as suas obrigações de "mulher do lar", e não obstante estar com um dos pés já firmado na realização de "La Tendresse", que seria um de seus maiores trabalhos — abandonou tudo, e, ao lado do marido, partiu para longe, deixando de parte a sua vida de "estrella"...

E, durante mezes e mezes, em Bad Neuheim, ella foi toda carinhos para o marido e para o filho, sem a obrigação de, das 8 ás 5 da tarde, ser toda carinhos... para os seus galãs nos filmes...

*

Norma nos estudios... Vestirá ella outra alma?... Tão differente, tão "sophisticated", tão "coquette", tão... Mas é que Norma Shearer é uma artista intelligente e encantadora. E ainda, sempre e sempre, mulher, muito mulher...

NORMA SHEARER, a grande "estrella" que vamos ver no seu maior filme —"QUANDO UMA MULHER AMA...", segunda-feira, no Cine Paramount, entre Robert Montgomery e Herbert Marshall, os dois artistas que figuram no filme, numa scena da producção Metro Goldwyn Mayer

Custa-se a crer que meia hora depois de ser, no lar de Brentwood Hills, a esposa carinhosa e dedicada de Irving Thalberg e a mãe amantissima de Irving Junior, Norma Shearer seja, nos estudios da Metro, a "Kitty", de "A Divorciada"; a "Lynn", de "Beijos a Esmo"; a "Jan Eshe", de "Quando uma agora, a "Mary", de "Quando uma mulher ama...", ou seja "Riptide", seu novo filme.

Custa a crer — mas assim é, de facto. E' que Norma Shearer, como actriz, usa dos diabolicos recursos do estudios da Metro, porque é esposa de Irving Thalberg, magnata, productor associado dos estudios. Nada menos exacto, nada mais falso. A Norma Shearer são dadas referencias especiaes porque Norma Shearer tem o prodigio do "charme" para todos. Ella escraviza — mas de um modo nobre, honesto, póde-se dizer — toda a gente que della se approxima, seja Louis B. Mayer, seja o mais humilde electricista do "set".

Norma Shearer não tem a "pose" que caracteriza muitas "estrellas". Sorri para todos. E como o seu sorriso tem aquelle feitiço que nós conhecemos...

*

simulação de que as mulheres têm o segredo...

Já affirmaram que Norma Shearer é tratada como uma rainha nos

Norma e os figurinos é o mesmo que Alice no paiz maravilhoso dos espelhos... Vira-se, revira-se, encantada... E' faceira — é "coquette"!...

Muito melhor, Norma Shearer tem decidido "fraco" pelos vestidos bonitos — e caros. Adrian, além de desenhar todos os modelos de seus filmes, desenha os seus vestidos particulares, o que faz tambem para Joan Crawford.

E Norma Shearer é leal, nesse ponto. Quando voltava da Allemanha, parou em Londres. Um grande costureiro da capital do Tamisa, offereceu-se para desenhar o vestido com que ella deveria apparecer numa recepção do Cecil Hotel — e um enviado especial de Schiaparelli e outro da chapelleira Reboux, fizeram o mesmo. Norma Shearer, com aquelle tacto diplomatico que ella sabe usar com raro encanto, esquivou-se. Ninguem se magoou — e na recepção do Cecil Hotel e nos encontros do Epson, ella só mostrou modelos — vestidos e chapéos — de Adrian...

Propaganda de Hollywood na cidade de Bond Street?...

Não. Lealdade para com aquelle que a torna mais bonita ainda nos seus filmes que Hollywood manda para todo o mundo...

*

Norma Shearer é uma apaixonada da musica. E é muito mulher ainda nesse aspecto de sua sensibilidade. Detesta as marchas militares e não aprecia Wagner. Suas musicas favoritas: "Redemption", de Cesar Fran; "Reverie", de Schumann; algumas valsas viennenses, entre as quaes, as de Franz Lehar, em "Paganini", e em "Le Pays du sourire", e certas melodias de Vicente D'Indy...

*

Norma é o mais severo juiz de seus proprios filmes. Elles só deixam os estudios após sua approvação — que quer dizer, approvação de Irving Thalberg tambem.

Durante a filmagem de "Riptide" "Quando uma mulher ama...", Norma Shearer, Irving Thalberg, Edmund Goulding e Montgomery, examinavam diariamente, após as horas de trabalho, os "rushes" obtidos. Muitos foram refeitos. Norma quiz evitar, o mais possivel, a menor falha no filme que marcou o reinicio de sua carreira.

— "Riptide" — disse Norma Shearer — é um drama de grande subtileza, cuja expressão, pelos recursos do filme, deve ser muito cuidada, para conseguir o resultado desejado. Grande parte do enredo vive dos conflictos mentaes em que vibram suas tres principaes figuras — eu, Montgomery e Marshall. Para isso, é preciso uma grande série de mascaras bem expressivas e suggestivas, que communiquem aos espectadores os sentimentos que se entrechocam. Isso é difficil conseguir, mas fizemos bastantes esforços — e creio que fomos bem succedidos.

*

Os projectos de Norma Shearer — ou, pelo menos, os projectos que Norma deu a conhecer — só se prendem ao cinema. Referem-se aos seus proximos filmes. O seu sonho é interpretar Maria Antonietta, mas segundo o romance de Stefan Zweig. Esse será, parece, o seu filme a seguir, o filme de que ella e Irving Thalberg cuidarão assim que se completarem os trabalhos de "The Barrets of Wimpole Street", que Norma, Charles Laughton e Fredric March interpretam agora.

Não está fóra das cogitações de Norma interpretar "La Tendresse", mas, em sua opinião, a trama de Bataille precisa ser modernizada.

— Sou contraria a liberdade com os escriptores — disse Norma, a proposito. Creio que deva ser aborrecido a um autor alterar os seus escriptos — e logo por encommenda. Mas o cinema exige material continuamente cuidado, e ha certos entrechos que não se adaptam, hoje, para ser mostrados a todo o mundo, embora o fossem ha dois ou tres annos. O mundo evolue dia a dia, com enorme vigor. Certos enredos, muito interessantes ha dois annos, são "passés" hoje, em dia. Receio, por isso, que certos detalhes dessa lindissima "La Tendresse", a tornem sentimental em demasia, um pouco improprio para o pouco sentimentalismo dos olhos de hoje. Sei que Bataille concorda commigo — e isso me alegra. Se eu fizer "La Tendresse", sei que Irving Thalberg agirá com bom senso — e faço questão que Bataille, elle proprio, coopere na adaptação de seu finissimo enredo.

Não encerram essas palavras uma demonstração da feminilidade e, ao mesmo tempo, da intelligencia de Norma Shearer.

Principaes programmas cinematographicos para hoje

PARAMOUNT — "Uma sombra que Passa" com Fredric March e Evely Venable. "Voz do Brasil" (jornal). 1 numero musical. 1 desenho e 1 jornal.

ROSARIO — "Galhardia de Mulher" com Ann Harding e Clive Brook. 1 desenho e 1 jornal.

ODEON — (Sala Vermelha) — "Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth. 1 desenho e 1 jornal.

ODEON — (Sala Azul) — "Beijos e segredos" com Francis Dee e Gene Raymund. "Duvida que Tortura" com Dorothéa Wieck. 1 desenho, 1 educativo e 1 jornal.

BROADWAY — "Adeus Amor"! com Charlie Ruggles e Werren Telsdale. No Palco: As "Hal Sand's Review".

REPUBLICA — "A Familia" com Lionel Barrymore. "Adoração" com John Boles. 1 jornal.

ALHAMBRA — "O Gato e o Violino" com Ramon Novarro. "Doce Amargura". 1 jornal.

S. BENTO — "A cartomante" com Enrico Caruso Jr. e Annita Campillo. "Alegres consorte" com Guy Kibbee e Glenda Farrell.

BRAZ POLYTHEAMA — "A cartomante" com Enrico Caruso Jr. e Annita Campillo. "Do Bom tamanho" com Joe E. Brown e Patricia Ellis. 1 desenho e 1 jornal.

SANTA CECILIA — "O grande Industrial" com Gaby Morlay e Henry Rollan. "Escandalos da Broadway" com Jimmy Durante e Alice Faye. 1 educativo e 1 jornal.

CAPITOLIO — "O grande Industrial" com Gaby Morlay e Henry Rollan. "Escandalos da Broadway" com Jimmy Durante e Alice Faye. 1 educativo.

CENTRAL — "Wonder Bar" com Kay Francis, Dolores Del Rio, Ricardo Cortez, Al Jolson e Dick Powell. "Vozes do Coração" com Claudette Colbert. 1 comica e 1 jornal.

MAFALDA — "Melodia prohibida" com José Mojica. Conchita Montenegro e Mona Maris. "Bons Tempos" com Hel Leroy e Rochello Hudson. 1 comica e 1 desenho.

BOM RETIRO — "Auto Policial n. 17" com Tim Mac Coy. "Bali, a ilha das virgens nuas" "Thesouro dos Piratas".

RIALTO — "Auto Policial n. 17" com Tim Mac Koy. "Thesouro dos Piratas" "Cavalheiro Cyclone" e 1 desenho.

MARCONI — "Voando para o Rio" com Dolores Del Rio e Raul Roulien. "Liga das Mulheres". 1 educativo e 1 jornal.

THEATRO

A estréa hontem no palco do Broadway

Com um sorriso perenne nos labios, estrearam hontem, no palco do Broadway, seis "girls" americanas, que até ha pouco foram a nota de sensação do Casino da Urca, no Rio. Vieram a São Paulo contractadas pela Radio Record.

Appareceram-nos como complemento de um programma cinematographico. E, sendo a choreographia actualmente uma arte internacional, quer a classe quer a excentrica, nada de novo, portanto, poderam mostrar-nos. São, todavia, muito interessantes, physicamente. E suas dansas acrobaticas e os seus sapateados alguns agradam veramente. Mas, a orchestra, embora composta de bons elementos, não poude acompanhal-as no rythmo accelerado. Nesse caso, seria recommendavel a presença de Jardel Jercolis, professor de animação e de dynamismo... —M. F.

Sarrasani e suas funcções

Hoje será permittida a visita á rica collecção zoologica das 10 ás 12 horas, ás 15 horas, realizar-se-; a vesperal, e á noite, na hora de costume, a funcção nocturna.

Nessas funcções, será ultrapassado o segundo programma de Sarrasani, que em tudo ultrapassa ao primeiro.

— Na sexta-feira, será realizada uma funcção de gala em beneficio das seguintes instituições de Assistencia Social: Polyclinica de São Paulo, Hospital São Luiz de Gonzaga, do Jaçanã, Asylo Santa Theresinha, Cruzada Pró-Infancia e Escola Nocturna "Paula Souza".

O pavilhão Sarrasani, portanto, deverá ter nesses dias enorme concorrencia, motivo pelo qual é conveniente aproveitarem todos a venda antecipada de bilhetes, que se inicia a partir das 9 horas, nas bilheterias do circo, e na Pharmacia Esplanada, rua Xavier de Toledo, n.o 8.

"Grande Concerto

Nos salões da "Sociedade dos Ex-Combatentes Italianos á rua Formosa, 52, (predio Carlo Del Prete), realizar-se-á no proximo sabbado, ás 21.30 horas, um "Grande Recital", de composições do maestro Russo — Roris Lomani, que será seguido dum animadissimo baile, com excellente serviço de "buffet á lá Fonchette".

"Patria", de Sardou, no Theatro Sant'Anna

Um dos trabalhos artisticos de maior repercussão nos repertorios theatraes do mundo todo é, sem duvida, o drama historico de Sardou, "Patria", peça de folego, e que exige interpretes á altura.

A Opera Nazionale Dopolavoro, a sympathica sociedade italiana desportiva e artistica, cuja campanha pró vinte mil socios está enthusiasmando toda São Paulo, resolveu representar esta peça, que será interpretada pelos artistas e amadores do seu centro dramatico, que obedecem á direcção artistica de Cesare Fronzi, um dos melhores comediantes que já têm vivido em São Paulo. Será protagonista da peça a querida artista Tina Lambertini, que terá uma estupenda creação scenica no papel de Dolores, a condessa de Rysor, a creatura que, victima de uma paixão desvairada, chega até ás maiores loucuras.

O commendador Vecchiotti, digno consul geral em São Paulo, prometteu comparecer á representação de "Patria", que será levada á scena do Theatro Sant'Anna nos proximos dias 1 e 2, sabbado e domingo, de setembro.

Os socios do Dopolavoro poderão retirar os seus ingressos na séde social.

Serge Lifar, a alma do "ballet" russo

Já nos primeiros dias de setembro vindouro, no Theatro Municipal, os frequentadores das nossas temporadas officiaes vão ter ensejo de conhecer Sergio Lifar, considerado hoje o mais completo e empolgante interprete das damas de sua patria, a Rushsia.

Serge Lifar, que a critica européa e americana affirmaram ser o unico successor de Nijimsky, a maior gloria da choreographia russa, presentemente recolhido a uma casa de saude, invalido, vem de obter, no Colon, de Buenos Aires, extraordinario exito, reaffirmando-se, ali, o irresistivel fascinio de sua arte.

Como em S. Paulo sempre houve um especial interesse pelos verdadeiros espectaculos de dansa classica, a noticia da proxima visita de Serge Lifar, vae, sem duvida, repercutir agradavelmente.

Cantarelli reapparece amanhã, no Boa Vista

Para regalo dos seus innumeros admiradores, o afamado magico Cantarelli, a partir de amanhã estar-se-á exhibindo no popular theatro Boa Vista. Seus espectaculos, ali, como anteriormente aconteceu serão completos, tendo inicio ás 20 horas e 45 minutos. Organizando um programma cheio de surpresas, através do qual o applaudido artista renovará suas experiencias de telepathia e proporcionará momentos de alegria com magicas das mais curiosas, deliberou ainda Cantarelli, cobrar preços reduzidos para esta sua segunda temporada em S. Paulo. Os bilhetes já se encontram á venda no theatro.

A QUE THEATRO VAMOS?

BOA VISTA — (rua Boa Vista) — Fechado.

CASINO — (rua Anhangabahu') — A's 19,45 e ás 22 horas, "Café Paulista", revista.

MUNICIPAL — (praça Ramos de Azevedo) — Fechado.

SANT'ANNA — rua 24 de Maio) — Fechado.

Uma homenagem ao proletariado, em "Allô... Allô... Rio?!"

"Allô... Allô... Rio!", a grande revista-phantasia, considerada a producção maxima da parceria Jercolis-Iglesias e que o conjuncto de Jardel Jercolis fará subir á scena do Casino por toda a semana que vem, possue um quadro que é uma das mais arrojadas concepções e realizações até hoje feitas em uma revista brasileira. Intitula-se elle "O homem e a machina" e a sua interpretação pelo elenco do dynamico empresario é qualquer cousa de notavel.

"O homem e a machina" presta uma verdadeira homenagem ao proletariado nacional, E o faz de uma maneira tão brilhante que a platéa se sente arrebatada ante a apresentação desse formidavel quadro, que é executado pelos bailarinos Lou e Janot, coadjuvados pelo actor Antonio Sorrentino, ás 20 "Jardel-girls" e as dez "vamps" 1934.

São Paulo, o maior centro industrial da America do Sul, vae ficar encantado com essa grande creação de "Allô... Allô... Rio?!

A choreographia de Francis na proxima temporada de revistas portuguezas

O ballado classico tambem tem um "virtuose" no theatro portuguez. E' elle Francis, o artista que, juntamente ao nome de Luiza Satanella, encabeça a companhia portugueza de revistas que vem occupar o Sant'Anna.

Francis não limitou a sua arte propriamente ao genero de revista. Attendeu agora ao chamado da Empresa José Loureiro para se exhibir no Brasil tendo-se encarregado de marcar todas as peças do repertorio que vamos conhecer, sem sacrificio dos formosos bailes que elle e sua "partenaire" Ruth Walden offerecem de permeio a esses espectaculos. Como recommendação de sua arte, ha a accrescentar que Francis já dansou em Paris e Londres, obtendo, então, successos destacados, notadamente nos theatros Ambassadeurs e Opera, da capital franceza.

Na revista "Pernas ao léo", com que, a 7 de setembro, a companhia portugueza aqui se apresentará, Francis dansará algumas das suas melhores creações.

SOCIAES CINEMATOGRAPHICAS

Transcorre hoje a data natalicia do sr. José Quevedo Lopes, gerente da Metro Goldwyn Mayer do Brasil, em S. Paulo. Pessoa estimadissima nos meios cinematographicos e sociaes, deverá o anniversariante receber hoje innumeras homenagens dos seus amigos e admiradores, por tão auspiciosa data.

RAUL ROULIEN
GRANADEIROS DO AMOR
FOX
CONCHITA MONTENEGRO
2a feira ODEON
SALA VERMELHA

- TEMPORADA JARDEL JERCOLIS -
HOJE — A's 19,45 e ás 22 horas — HOJE
Continuação do grande successo de gargalhadas, com a revista da parceria JERCOLIS-IGLESIAS:
CAFE' PAULISTA
Bilhetes á venda, das 10 ás 18 horas, á rua S. Bento, 48, e depois no Theatro
CASINO ANTARCTICA
AGUARDEM! — ALLÔ... ALLÔ... RIO?!...
A producção maxima da dupla Jercolis-Iglesias

Oscarito

THEATRO MUNICIPAL
2 Concertos Unicos
DE
ROSENTHAL
DOMINGO
2
EM BENEFICIO DA Commissão de Assistencia aos Refugiados Israelitas Allemães

— No —
THEATRO BOA VISTA
Reapparece AMANHÃ ás 20,45
CANTARELLI
UM "VIRTUOSE" DAS SCIENCIAS OCCULTAS
GRANDE ILLUSIONISMO — PSYCHOLOGIA EXPERIMENTAL — TELEPATHIA
Temporada popular, em espectaculos completos a preços reduzidos
Frizas e camarotes, 23$000 — Poltronas e balcões, 4$000 — Galerias, 1$500 (c|imposto)

FRONTÃO YPIRANGA
Avenida São João, 614
(Vizinho ao Cine Broadway)
HOJE — HOJE
ás 21 horas
Grandioso partido em 20 pontos
Friedenreich-Baby
(do São Paulo F. C.)
contra
Arthur-Fernando
(Do C. A. Paulistano)
TODOS OS DIAS, DAS 14 HORAS EM DIANTE, DISPUTADISSIMAS QUINIELAS

Penalty Ball
Praça da Sé, 47
O ESPORTE DA MODA
TODOS OS DIAS
Das 14 horas em diante
GRANDIOSOS TORNEIOS ESPORTIVOS
QUINIELLAS DISPUTADISSIMAS

SECÇÃO LIVRE

Federação dos Voluntarios de São Paulo

3.º CONGRESSO GERAL

Convocação

São convocados todos os C. O. P. da Capital e do Interior, legalmente organizados e reconhecidos a comparecer, por seus delegados, ao 3.o Congresso Geral da Federação dos Voluntarios de São Paulo, a realizar-se nesta Capital, dias 1.o e 2 de setembro proximo, para discussão de importantes assumptos de interesse geral.

A sessão inaugural será iniciada ás 14 horas.

São Paulo, 20 de agosto de 1934.

Romão Gomes, presidente de honra.

Benedicto Montenegro, presidente effectivo.

RADIO

Os programmas da RADIO EDUCADORA PAULISTA distraem, deleitam e instruem

RADIO EDUCADORA PAULISTA

A's 7 horas: Hora da Saude; ás 9,30: Mezinhas; ás 10: Radio Jornal; ás 11,30: Discos; ás 12,30: De Campinas; ás 12,45: Santista; ás 13: Hora do Lar; ás 15: Hora Social; ás 16: Discos; ás 17: Nossa Hora; ás 18: Hora da Fazenda; ás 19: progr. Christoph; ás 19,30: Irradiação conjuncta; ás 20: Irany Ribeiro e Luizinha Nicolini com o grupo regional; ás 20,15 Canto pelo Nuno Roland; ás 20,30: Orchestra; ás 20,45: Canto fino pelo meio soprano Angela Berlingeri; ás 21: Solos de piano pela srta. Déa Oroioli; ás 21,15: Canto russo pela sra. Rima Liberman; ás 21,30: Noticiario e Boletim Commercial; 21,35: Musica Portugueza com o concurso de Dulce Pereira, Sebastião dos Santos e Antonio Lemos; ás 22: Variado; ás 23: Indicador; ás 23,30: Discos; ás 24: Hora certa.

PRA-3 RADIO S. PAULO

A's 18 horas: Programma selecto; ás 18,30: Programma variado; ás 19: Orchestra PRA-3 dirigida por Brenno Rossi, canto pela srta. Ida de Alencar, e Boletim de informações; ás 19,15: Vultos paulistas, canto pelo tenor Oswaldo Leon Bertagni e Sexteto de cordas PRA-3; ás 19,30: Hora nacional; ás 20: Orchestra de salão PRA-3; ás 20,15: canto pela srta. Ida de Alencar, e Chronica da moda; ás 20,30: Programma especial; ás 21: Duo Argentino Vallone e Grassi, e Boletim de informações; ás 21,15: Programma "Variedades"; ás 21,45: Cascatinha do Gennaro; ás 22,30: Programma variado e Boletim de informações; ás 22,45: Selecção final.

RADIO CULTURA "A VOZ DO ESPAÇO"

A's 12 horas: Musica variada; ás 13,30: Musica de filmes; ás 18,45: Jornal falado; ás 19: Continuação da symphonia Eroika de Beethoven n. 3 e executado pela orch. "New Queen's Hall", sob a regencia de sir Henry Wood; ás 19,15: Musica variada; ás 19,30: Hora Educacional; ás 20: Quinteto da PRE-4; ás 20,15: 1.º tempo de concerto para violino e orch. de Tchaikowski, executado pelo celebre violinista Bronislaw Hubermann e orch. da opera Estadual de Berlim, sob a regencia do maestro Steinberg; ás 20,30: DKI pelo impagavel Nhô Tico; ás 21: Quinteto da PRE-4; ás 21,15: Novidades da casa Di Franco; ás 21,45: Solos de piano pela srta. Mercez da Silva Telles; ás 22: "Rario Magazine", declamação pela srta. Maria Estella Queiroz Telles; ás 21,15: Continuação da symphonia "Mathis o pintor", de Paul Hindemith; ás 23: Musica para dansa.

RADIO SOCIEDADE RECORD

A's 8,30: Jornal da manhã; ás 11: Discos; ás 13: "A Historia bem contada..."; ás 13,15: Discos; ás 18: Discos; ás 18,15: Quarto de hora "Nick Carter; ás 18,30: Discos ;ás 19: "Novidades"; ás 19,15: "Dá gosto ouvir..." e "Commentario esportivo"; ás 19,30: Previsão do tempo; ás 20: musica regional a cargo de Benedicto Lacerda (flautista) Yiamar (canto) e Russo (pandeirista), acompanhados pelo Grupo Regional Record; ás 20,15: "Radio Pickles"; ás 20,30: Mario Monteatinos, Pedro Gil, Mario d'Alma e Bandeirantes; ás 21: Musica fina com Ema Rocha Brito (canto), Marillia Gravenstein Borges (solista de piano) e Orchestra da Radio Record com Martinez Grau: a) Rhené-Baton: Nocturne, canto, por Angela Berlingére; b) Xavier Leroux: "Le Nil", orchestra; c) Solo de piano por Marillia Gravenstein Borges; d) Massenet: "Elegie", canto por Angela Berlingére; e) Casabona: "Oração ao menino", canto por Angela Berlingére; f) Rimsky-Korsakow: "A Song of India", orchestra; g) Tschaikowsky: "Porquoi?", canto por Angela Berlingére; h) Solo de piano, por Marillia Gravenstein Borges; ás 21,30: Quarto de hora a cargo da soprano srta. Alma Cunha de Miranda; ás 21,45: Hora "X"; ás 22,30 "Ida e Volta" em collaboração com PRA-9 Radio Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro.

RADIO CULTURA DE FRANCA

A's 11 horas: discos escolhidos; ás 11,15: quarto de hora de propaganda commercial; ás 11,30: Musica velha; ás 12: Radio Jornal, noticiario e Boletim Commercial; ás 16,30: Radio Aperitivo; ás 19: Musica lyrica; ás 19,15: humorismo; ás 19,30: hora de meia silencio durante o programma educacional; ás 20,15: quarto de hora de amadores; ás 20,30: trechos de operas; ás 20,45: valsas francezas; ás 21: Rêde Verde-Amarella.

INDICADOR

Dr. Jacy Barbosa
MEDICO
Especialista das molestias dos Olhos
Consultorio: PRAÇA DA SE' 46
(das 13 1|2 ás 15 1|2 horas.)

Dr. Uzeda Moreira
Raios X - Pulmão - Coração - Apparelho digestivo - Rins - Tratamento da tuberculose e da asthma - Consultas das 3 ás 6 horas - Rua Libero Badaró, 27 - Teleph. 2-3423 - S. Paulo
Telephone resid.: 5-0352

DOENÇAS VENEREAS
Dr. Modesto Pinotti
Tratamento da Gonorrhéa e suas complicações — Syphilis
Rua Benjamim Constant, 13 - 2-6013
Das 9 ás 11 e da 1 ás 6 horas.

Dr. Francisco Arminante
CLINICA MEDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
MOLESTIAS DE SENHORAS
SYPHILIS - VIAS URINARIAS
Diathermia — Raios ultra-violeta e infra-vermelho
Alta frequencia — Galvano e Faradotherapia.
Resid.: RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 321 - A — Teleph. 4-9875
Cons.: RUA LIBERO BADARO' 27 - 2.o andar - salas 4, 5, 7 e 8 — Telephone, 2-1427 (das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.)

Dentaduras Anatomicas
A Sociedade Odontologica Ltda. premiada com medalha de ouro na Exposição de Florença (Italia), executa qualquer trabalho, por mais difficil que seja. Processos exclusivos. Garantem-se todos os trabalhos.
RUA BENJAMIN CONSTANT, 23-A
Phone: 2-3378

MOVEIS
Não venda seus moveis sem consultar AO MOVELHEIRO, casa fundada em 1900. E' a que melhores preços paga, sómente á vista. Chamados á Praça da Sé, 86, ou Phone 2-3477

SECÇÃO LIVRE

DANTE DELMANTO AOS SEUS AMIGOS

Na secção livre da "Folha da Manhã" de hontem, foi publicada por um tal Nicolá Ferrara, uma declaração contra a minha pessoa.

O signatario dessa declaração é um pobre demente, cujo desequilibrio mental está sendo explorado por algum meu desaffecto. Trata-se de um doente que já tem feito á "Gazeta" e ao "Dia" curiosas declarações sobre uma "machina" com a qual os seus vizinhos atormentam a sua vida, advinhando todos os seus pensamentos e descobrindo todos os seus actos. E' um typo anormal muito conhecido da Policia. Na Delegacia de Segurança Pessoal, conforme certidão em meu poder, ha tres queixas (sob os ns. 358, 385 e 818) feitas por vizinhos que elle ameaça de morte em virtude de suppôl-os proprietarios da mencionada "machina infernal". Por esse mesmo motivo, já esteve preso por duas vezes na 7.ª Delegacia de Policia desta Capital, allegando sempre que a "machina" lhe rouba todo o socego e não o deixa sequer dormir. Por fim dirigiu-se ao dr. chefe de Policia, pedindo providencias contra a "machina que lhe rouba o pensamento" num longo memorial que foi encaminhado ao dr. Furtado de Mendonça, então commissario da Delegacia de Costumes, o qual apurou tratar-se de um louco, conforme informação enviada ao dr. chefe de Policia.

Poderia eu publicar sobre esse demente declarações dos drs. Costa Netto, Furtado de Mendonça e Acylino Pessoa, assim como dos escrivães das delegacias acima citadas, que bem conhecem esse curioso maluco.

Esse é o individuo que subscreveu a declaração contra mim. A policia entretanto, irá apurar quem o mandou escrever e a fez publicar.

São Paulo, 29 de agosto de 1930.

DANTE DELMANTO

Autorizo a publicação da declaração acima no "Correio de S. Paulo". Data supra.

DANTE DELMANTO

Reconheço a firma supra.

São Paulo, 29 de agosto de 1930.

Em testemunho CP da verdade — Cicero Pompeu de Toledo, tabellião substituto.

EDITAES

3.ª Vara — 5.º Officio

EDITAL DE HASTA PUBLICA E LEILÃO DOS BENS ARRECADADOS NA FALLENCIA DE SALLES ABONAG

O doutor Candido da Cunha Cintra Juiz de Direito da Terceira Vara Civel e Commercial da comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia quatro de Outubro proximo futuro, ás quatorze horas, no Forum Civel, edificio do Palacio da Justiça desta Capital, á Rua Onze de Agosto n. 43, em o local do costume, o porteiro dos auditorios, cidadão Octavio Passos ou quem legalmente as suas vezes fizer, porá a publico pregão de venda e arrematação em hasta publica, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, os bens immoveis arrecadados na fallencia de Salles Abonag, os quaes, segundo laudo de folhas cento e vinte e oito, constam dos seguintes: — 1.º) Uma casa situada á rua Pedro Grané, numero quarenta e um, no districto de Osasco, construcção de tijolos, contendo os seguintes commodos: um compartimento, na frente, proprio para estabelecimento commercial, dois quartos forrados e assoalhados e cosinha acimentada. Dita casa é anti-hygienica e está em mau estado de conservação. E' construida em um terreno medindo vinte e cinco metros e cincoenta centimetros de frente, para a rua Sergei Bagman, cincoenta metros da frente ao fundo e, no fundo, quatro metros e cincoenta centimetros, fazendo frente, tambem, para a rua Pedro Grané, ou sejam setecentos e cincoenta metros quadrados, avaliados a mil e quinhentos réis o metro, tudo no total de um conto cento e vinte e cinco mil réis, e a casa avaliada pela quantia de tres contos de réis, sommando as avaliações quatro contos cento e vinte e cinco mil réis (Rs. 4:125$000). 2.º) Tres terrenos situados na rua Sergei Bagman, sem numeros, districto de Osasco, medindo cada um, dez metros de frente por cincoenta metros da frente aos fundos, ou sejam um total de mil e quatrocentos, digo mil e quinhentos metros quadrados, avaliados a mil e quinhentos réis cada metro, tudo no total de dois contos duzentos e cincoenta mil réis (2:250$000). 3.º) Uma casa situada á rua Sergei Bagman numero dois, districto de Osasco, construcção de tijolos, em mau estado de conservação e em pessimas condições hygienicas, contendo os commodos seguintes: tres quartos forrados e assoalhados, duas cosinhas, sendo uma acimentada e outra calçada com tijolos. E' construida em terreno medindo dez metros de frente por cincoenta metros da frente aos fundos ou sejam quinhentos metros quadrados, avaliados a mil e quinhentos réis o metro, no total de setecentos e cincoenta mil réis, e a casa avaliada pela quantia de tres contos e quinhentos mil réis, sommando a avaliação quatro contos duzentos e cincoenta mil réis (4:250$000), confrontando todos os immoveis descriptos pela rua Pedro Grané, de um dos lados e, pelo outro lado e pelos fundos com propriedades que são ou foram da Companhia Ceramica e Industrial de Osasco, sendo o total das avaliações dez contos seiscentos e vinte e cinco mil réis (Rs. 10:625$000). Da certidão fornecida pelo cartorio hypothecario da quinta circumscripção, não consta que Salles Abonag tenha onerado por hypotheca de qualquer natureza ou outro onus reaes, os immoveis descriptos, constando, porém, da certidão fornecida pelo cartorio hypothecario da segunda circumscripção, ter o mesmo constituido sobre um terreno com uma casa, sito á rua A, em Osasco, medindo dez metros de frente por cincoenta metros de fundos, onde divide com o lote dois, da avenida B, da planta dos terrenos da Companhia Ceramica Industrial de Osasco, confinando de ambos os lados com a mesma Companhia, duas hypothecas inscriptas sob os numeros 8.826, por escriptura de dezesete de março de mil novecentos e vinte e tres, em notas do setimo tabellião da Capital, para garantia do debito de Rs. 1:500$000 e numero 11.388, por escriptura de 14 de Janeiro de 1925, nas mesmas notas, para garantia do debito de Rs. 2:450$000, ambas em favor de Victor Maiorino, constando ainda mais da certidão fornecida pelo cartorio hypothecario da quarta circumscripção que Salles Abonage e sua mulher, constituiram uma hypotheca inscripta sob numero 385, a favor de Braz Martuscelli, por escriptura de vinte e seis de Janeiro de 1926, em notas do terceiro tabellião desta capital, do principal de dezeseis contos de réis, com garantia de quatro lotes de terrenos sob numeros dois, seis, oito e dez da quadra 2, tendo o primeiro 24 metros e 40 centimetros de frente para a rua A, fazendo esquina com a rua O, medindo 50 metros da frente aos fundos onde termina com a largura de cinco metros, dividindo de um lado e fundos com a Companhia Ceramica Industrial de Osasco, tendo os lotes numeros seis, oito e dez, frente para a rua A, medindo da frente aos fundos 50 metros confinando tudo de um lado com quem de direito e de outro e fundos com a Companhia Ceramica Industrial de Osasco, ficando tambem incluido um predio que está sendo edificado sobre o lote numero dois. Caso não appareçam licitantes, serão ditos immoveis levados a publico e franco leilão desprezadas as avaliações e seus rebates, nos termos do artigo mil e trinta e tres, paragrapho unico do Codigo do Processo Paulista. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será affixado no local publico do costume e por cópia publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 29 dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Nelson de Castro Gonçalves, escrevente habilitado, o escrevi á machina. E eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, que o subscrevi. O Juiz de Direito, (a.) Candido da Cunha Cintra.

30-11-2

4.a VARA — 3.o Officio

SEQUESTRO DOS BENS, LIVROS E CORRESPONDENCIA DOS FALLIDOS GIORGI, PICOSSE E CIA.

Eu, o doutor Mario Aguiar, juiz de direito substituto da quarta vara civel e commercial desta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de Gilberto de Toledo Lopes, me foi dirigida a petição do seguinte teor: "Exmo. sr. dr. juiz de direito da 4.a vara civel e commercial: Gilberto de Toledo Lopes, por seu advogado e procurador abaixo assignado (doc. n. 1), sendo credor dos fallidos Giorgi, Picosse e Cia. (doc. n. 2), — vem expor e requerer a vossa excellencia o seguinte: Giorgi, Picosse e Cia. requereram convocação de seus credores, afim de lhes propor uma concordata preventiva, e, após numeros incidentes, foi essa proposta homolologada por sentença desse Juizo. Alguns credores, não se conformando com essa decisão, della recorreram para o Egregio Tribunal, onde o seu recurso foi provido, declarando-se aberta a fallencia dos concordatarios. Estes interpuzeram, então, o recurso de revista, conseguindo que fosse cassado o referido accordão, homologando-se em definitivo a proposta de concordata offerecida. Não havendo sido paga a primeira prestação, um dos credores requereu a rescisão da concordata, a qual foi negada por este Juizo, por entender que o prazo da mesma ainda não se achava vencido. Dessa decisão aggravou aquelle credor, havendo sido dado provimento ao seu recurso, e, consequentemente, declarada aberta a fallecia dos concordatarios Giorgi, Picosse e Cia. — Interpuzeram os concordatarios todos os recursos possiveis, tentando modificar aquella decisão, que, embora, havendo sido interposto recurso extraordinario, transitou definitivamente em julgado (doc. n. 3. — O art. 15, do Decreto n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929, determina que "nos casos do art. 2.o, durante o processo preliminar da fallencia (art. 12), o juiz, "ex-officio", o a requerimento do autor, poderá ordenar o sequestro dos livros, correspondencia e bens do devedor ou fallido e prohibir qualquer allenação ou disposição de bens, para salvaguarda do activo, publicando-se o despacho em edital pela imprensa. Os bens e livros ficarão sob a guarda de depositario nomeado pelo juiz, podendo ser o proprio autor. — "Paragrapho unico — Cessarão todas as medidas excepcionaes por força da propria sentença que julgar improcedente o pedido da fallencia". "A concessão da medida, durante o processo preliminar da fallencia, não carece de causa especificada, porque tem finalidade expressa em lei". — "A causa, pois, da medida, é a sua propria finalidade. — Dahi as prescripções legaes, diante das quaes esbarram as possiveis liberalidades do juiz, tanto mais quanto, pela natureza propria do direito, se não por absurdo na materia não se podem admittir juizes liberaes". (Almachio Diniz, da Fallencia, pag. 418, n. 345). — ... "Se, requerendo a concordata preventiva, não instrue o requerimento nos termos legaes ou se faz desde logo declarações falsas ou inexactas, ou se, tendo obtido essa concordata, ella é rescindida". — "Estes factos, comquanto não enumerados no artigo 2.o da lei n. 2.024, são caracteristicos da fallencia e bastantes para a sua declaração" (Carv. de Mend., v. 7.o, n. 188 G. pag. 256) — Octavio Mendes, em seu livro — Fallencias e Concordatas, n. 50, á fls. 74, sustenta a mesma opinião, citando Carvalho de Mendonça, e a sua argumentação é convincente. — Além disso, no paragrapho unico do artigo 16 do citado Decreto, determina a lei que "se o syndico nomeado não entrar no exercicio das suas funcções dentro de 24 horas, contadas da intimação da sua nomeação, serão os livros e bens entregues á guarda provisoria de um depositario na forma do art. 15". — Quando foi declarada aberta a fallencia de Giorgi, Picosse e Cia., por haver o Tribunal de Justiça negado a homologação da sua concordata, alguns credores requereram o sequestro a que se refere as disposições acima citadas, o qual foi concedido pelo Juizo da 3.a vara, cujas razões de decidir seriam sufficientes para justificar a concessão da medida, ora novamente pleiteada (doc. n| 4). — A' vista do exposto, o Supplicante vem requerer a vossa excellencia se digne determinar o sequestro dos livros, correspondencia e bens do devedor e prohibir qualquer allenação ou disposição de bens, tudo nos termos e na forma da lei, pois a medida se impõe, uma vez que o Tribunal de Justiça já declarou aberta a fallencia de Giorgi, Picosse e Cia., recommendando ao juiz da 1.a instancia que cumprisse o disposto no art. 16, do decreto acima mencionado, sendo perfeita a analogia entre o caso ali previsto e o dos presentes autos. Dispõe a lei que "os bens e livros ficarão sob a guarda de depositario nomeado pelo juiz, podendo ser o proprio autor". O Supplicante, data venia, vem ponderar a vossa excellencia que não poderá ser nomeado para esse cargo o credor que exercia o cargo de commissario, pois o mesmo já perdeu essa qualidade, uma vez que o seu credito foi arrematado por terceiro, em processo executivo contra o mesmo movido, não satisfazendo assim as condições do art. 64 do Decreto n. 5.746 (doc. n. 5). — Nestes termos, A. esta, P. deferimento. — S. Paulo, 16 de agosto de 1934. — Pp. (a) Francisco de A. Souza Neto. — (Sobre tres estampilhas, sendo duas estaduaes no total de quatro mil réis e outra de Educação e Saude, devidamente inutilizadas)." — E tendo exarado o seguinte despacho em dita petição: — "A. para appensamento opportuno, venha nos autos. S. P., 16-8-34. (a) Aguiar". Em seguida mandei ouvir o Curador Fiscal. — Feito o que, entrando os fallidos com allegações contrarias á medida requerida, depois de, a respeito ser ouvido novamente o dr. Curador Fiscal, me vieram os autos conclusos e, então, proferi o seguinte despacho: "Giorgi, Picosse e Cia. propuzeram, ha tempo, a seus credores uma concordata preventiva que, processada devidamente, foi homologada por sentença deste juizo. Dessa decisão recorreram alguns credores para a Eg. Côrte de Appellação, que, dando provimento ao recurso, declarando aberta a fallencia dos concordatarios. Interpondo estes, — por sua vez, o recurso de revista, obtiveram fosse cassado o citado accordão, homologando-se, então, em definitivo, a concordata proposta. Logo após o vencimento da 1.a prestação — que não foi paga — requereu-se a rescisão da concordata preventiva, tendo-a negado este juizo por entender não estar ainda vencida essa prestação. Dessa decisão aggravou um dos credores — que viu provido o seu recurso na Eg. Côrte, tendo-se declarado, em consequencia, aberta a fallencia de Giorgi, Picosse e Cia., os quaes, no intuito de reformar este ultimo julgado, interpuzeram recurso extraordinario. Diante desse factos, o credor Gilberto de Toledo Lopes no intuito de acautelar direitos e interesses, pede, nos termos do art. 15 do decreto fallencial, o sequestro dos livros, correspondencia e bens da referida firma, bem como a prohibicão de qualquer allenação ou disposição dos bens que formam o activo dos devedores. Contrariando esse pedido, juntou a alludida firma uma certidão de hypotheca constituida pelos concordatarios para garantia do cumprimento da proposta de concordata, aliás já rescindida. Ouvido sobre o pedido, pelo seu deferimento opinou o dr. Curador Fiscal, por entender que o só facto da fallencia autoriza a medida pleiteada, desde que não somente os bens dados em garantia, mas, tambem, os livros de escripturação, o archivo e outros bens é que constituem o "activo" da sociedade. Essa é, mesmo, a lição dos mestres, segundo se vê em Carvalho de Mendonça e Octavio Mendes. Trata-se, pois, de caso typico de sequestro. Em taes condições, nos termos do art. 15 do dec. n. 5.746 e de accordo com o parecer do dr. Curador, defiro o pedido da inicial de fls. 2, decretando o sequestro dos bens livros o correspondencia dos citados devedores, prohibindo a allenação e disposição de seus bens, publicando-se pela imprensa os respectivos editaes. — Nomeio depositario o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti, que prestará o compromisso legal e providenciará o sequestro immediato, mediante mandado, assignando, logo após, o auto de deposito. Sejam appensados aos autos principaes quando de sua volta a cartorio. S. Paulo, 21 de agosto de 1934. — (a) Mario Aguiar". Em virtude do que, pelo presente edital, ficam scientificados todos os interessados, bem como os terceiros, do alludido sequestro e da prohibição de allenação e disposição de bens por parte dos fallidos, tornando extensivos ás pessoas dos socios da firma Giorgi, Picosse e Cia., srs. Pedro Giorgi e Antonio Picosse, como solidarios, para que de futuro ninguem possa allegar ignorancia. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 27 de agosto de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei e eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O juiz de direito, (a) Mario de Aguiar.

(30—31—1)

1.ª Vara de Orphãos — 7.º Officio

INTERDICÇÃO

Eu, Dr. Vicente Rodrigues Penteado, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orphãos e Annexos da comarca desta Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que, attendendo ao que a este Juizo foi requerido por Felicio Masi, e tendo em vista a concordancia do titular da Primeira Curadoria Geral de Orphãos e Ausentes, dr. Paulo Colombo Pereira de Queiroz, depois de preenchidas as demais formalidades legaes, inclusive o exame medico, foi decretada em data de vinte e oito (28) de Julho proximo passado, a interdicção de Miguel Masi, italiano, viuvo, industrial, residente á rua Augusta numero 180, nesta Capital, para todos os actos da vida civil por estar o mesmo Miguel Masi, cego, aphasico, hemiplegico em adeantado estado de arterio-esclerose, estando assim em condições de não poder reger sua pessoa e administrar seus bens, ficando-lhe assim tolhida a liberdade de testar e de reger a sua pessoa e de administrar seus bens, sendo em consequencia, nullos e de nenhum effeito todos os actos, avenças e convenções que forem celebrados com o interdicto, se não tiver a elles precedido a intervenção de seu curador e autorização deste Juizo. Foi nomeado curador do interdicto, seu filho Felicio Masi, o qual prestou o competente compromisso para o exercicio do cargo. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar publico do costume e, por copia, publicado pela imprensa local, na forma da lei. São Paulo, oito de Agosto de 1934. Eu, Luiz Gonzaga de Oliveira, ajudante habilitado, o dactylographei. E eu, Ibsen da Costa Manso, escrivão, o subscrevi e assigno. Ibsen da Costa Manso. O Juiz de Direito: (a) Vicente Rodrigues Penteado.

10-20-30

Figurinos Parisienses
OS MELHORES E MAIS BARATOS SO' SE ENCONTRAM NA
AGENCIA SCAFUTO
A RUA 3 DE DEZEMBRO, 29
ANTIGO 5-A

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

a srta. Eny Alves Pimenta, filha do sr. Alberto Pimenta, funccionario do Tribunal Eleitoral.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta Capital, a senhorita Carmen Verardi, filha do sr. Francisco Verardi, já fallecido, e de d. Josephina Infusini Verardi, residente nesta Capital, e o sr. Urbino Lemos dos Santos, filho do sr. Antonio Lemos dos Santos e de d. Catharina Lemos dos Santos, residentes em Corumbá, Estado de Matto Grosso.

— Estão noivos o dr. José Moacyr de Andrade Sobrinho e a senhorita Abigail Rebouças. O noivo é engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil; a noiva pertence á familia Rebouças de Carvalho, de Taubaté, sendo seus paes o dr. Eucharlo Rebouças de Carvalho e a sra. d. Maria de Mattos Rebouças.

CASAMENTO

Effectuou-se, nesta Capital, o consorcio da senhorita Leontina Prado Lobo e do sr. Manoel da Cunha Lobo, já fallecidos, com o dr. Rodrigo Soares Jr., director do "Diario Popular", e filho da sra. d. Marianna de Castro Lisboa Soares e do sr. commendador Rodrigo Soares.

O acto civil e cerimonia religiosa foram realizados na residencia da sra. d. Anna da Silva Prado, tia e madrinha da noiva.

O acto civil, presidido pelo sr. dr. Firmo de Souza Vianna, teve como testemunhas, da noiva: d. Marianna Lisboa Soares e o commendador Rodrigo Soares; do noivo: d. Leonor Seng de Alvarenga e o dr. Antonio de Alvarenga Netto.

Na cerimonia religiosa, celebrada pelo revmo. conego dr. Francisco Bastos, vigario da matriz da consolação, foram paranymphos: da noiva, d. Albertina da Silva Prado e sr. Carlos Eduardo Prado Lobo; do noivo, d. Mercedes Lisboa Seng e o dr. José Maria Lisboa Jr.

NASCIMENTO

Nasceu no dia 25, nesta Capital, a menina Maria Angelica, primogenita do dr. Eugenio Sampaio Moreira, advogado aqui residente, e da sra. d. Amelia Rodrigues de Sampaio Moreira.

CENTRO MACKENZIE

O Centro Academico da Escola de Engenharia Mackenzie está promovendo um grande baile, que se realizará dia 15 de setembro proximo ás 22 horas, no Salão "Ramos de Azevedo", do Clube Commercial, com o fim de angariar fundos para um monumento, a ser erigido no recinto da Escola de Engenharia, em homenagem aos alumnos mortos durante o movimento constitucionalista de 9 de julho.

CURSO Mme. LOUISE REYNOLD

Hoje, das 20 horas e meia em diante o curso de dansa dirigido por Mme. Louise Reynold terá a reunião dansante com orchestra correspondente a este mez no Salão do Clube Portuguez, Av. São João, 128-4.o. Abrilhantará a reunião o conjuncto Otto Wey. Phone: 7-3774.

SARAU DANSANTE

A Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, realizará, no proximo sabbado, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 33?sobrado, um sarau dansante dedicado á Liga dos Empregados no Commercio de Santos.

Afim de evitar atritos de ultima hora, a commissão organizadora solicita com empenho aos srs. associados retirarem os seus convites até amanhã das 20 ás 22 horas.

S. Paulo e a sua 4.ª Feira de Amostras

Um pedido aos expositores do interior — O interesse que vem despertando

Vae crescendo, de dia para dia, o interesse provocado pela 4.a Feira de Amostras de São Paulo, a inaugurar-se no dia 7 de setembro proximo, no Parque da Agua Branca.

O grande successo alcançado por esse certame, que, desde 1931, vem fomentando a industria nacional, renovar-se-á no corrente anno, seja pelo avultado noumero de expositores, seja pela criteriosa orientação que presidiu á localização dos "stands", seja, emfim, pela adhesão de numerosos municipios de nosso Estado, em cujos centros florescem industrias até agora ignoradas.

A inauguração da 4.a Feira de Amostras de São Paulo marcará, sem duvida alguma, novo triumpho, dado o facto desta benefica iniciativa, que através de mil obstaculos, não obstante a incredulidade dos demais, conseguiu abrir novo rumo á industria e ao nosso commercio.

O Commissariado Geral renova o pedido aos expositores no sentido de remetterem, com a maior urgencia, os productos ao Parque da Agua Branca, para que se providencie em tempo, a sua localização, pois que a Feira será inaugurada, impreterivelmente, no dia 7 de setembro proximo.

PENSÃO FAMILIAR SANTA THEREZINHA
Installada em confortavel predio central, quartos arejados com venezianas, Diarias a 8$ e 10$. Refeições avulsas, 2$. Pensão interna de 140$ a 180$; externos, inclusive café de manhã 100$. Cosinha brasileira, só com toucinho e dirigida pela familia do proprietario — Constancio de Carvalho - Rua Sta. Cecilia, 88 - Phone 5-0933 - S. Paulo — Pagado á Secretaria de Viação — Bondes de Tamandaré e Villa Marianna á porta.

Não era uma machina infernal e sim um relogio marca-tempo

Por insinuações de um commerciante medroso, o honesto Donato Le Russo passou momentos amargurados...

Do tragico para o comico não vae mais que um passo. Verdade antiga, tantas vezes provada e que um commerciante da rua Anhangabahu' se encarregou de reeditar na tarde de hontem.

A MACHINA INFERNAL...

Eram 15 horas. Bolivar Xavier, fiscal da Guarda Nocturna, passava em frente de uma casa de accessorios para automoveis, quando alguem lhe bateu no hombro e falou:

— "Seo" guarda, prenda aquelle homem que vae alli. Elle conduz uma bomba infernal.

Bolivar Xavier fitou o homem que se encontrava de mangas de camisa.

— Eu não sou louco; sou dono dessa casa commercial — atalhou o cidadão com impaciencia — Aquelle sujeito quiz vender-me uma bomba dizendo que era um relogio "marca tempo".

Bolivar olhou adiante. Lá se ia um homemzinho, baixo e franzino, sobraçando um embrulho.

— Quem sabe se não era um attentado semelhante ao da Casa Tokio? — pensou o honesto Bolivar.

E sem mais escutar o commerciante, sahiu em louca disparada atraz do homemzinho do embrulho.

— Pare, que eu quero verificar o que o senhor leva debaixo dessa papelada! — gritou, batendo no hombro do desconhecido.

Este ficou tão commovido ao ouvir taes palavras da bocca de um representante da lei, que tremeu todo e mudou de côr. Com precauções naturaes naquella situação, Bolivar pegou o embrulho. Não pesava muito. Levou-o ao ouvido. Um leve tic-tac chegou-lhe aos tympanos. Quem mudou de côr dessa vez foi o honesto Bolivar. E, sem perda de tempo, collocou o embrulho em cima de um banco. O desconhecido estava surpreso com a scena. Comprehendeu a desconfiança do guarda.

— Perdão, "seo" guarda, isso não é machina infernal, mas um simples "marca tempo"...

E começou a desfazer o embrulho, ante os olhos medrosos de Bolivar e a curiosidade de regular multidão. Por fim a engrenagem surgiu. Tão simples, tão bôba, que toda gente riu e se poz a fazer commentarios alegres.

MAS A POLICIA SE PREVINE...

A multidão sentira que o caso cahira do tragico para o comico. Mas Bolivar era autoridade; não lhe cumpria rir com a multidão, e sim levar a questão ao termo "legal". E o caso só poderia ser encerrado na Central de Policia.

— O sr. diz que isso é um relogio. Está certo. Porém eu tenho de leval-os, ao sr. e ao embrulho, á presença do chefe.

E com ar sagaz:

— Sei lá se nessa gerigonça se pode collocar uma bomba...

E ambos seguiram rua afóra até a presença do dr. Pinto Moreira, autoridade de plantão.

O homenzinho penetrou na Central com verdadeiro pavor. Debaixo do braço levava o embrulho e, na mão, o chapeu, respeitosamente. A calva de sua cabeça minuscula, suava desesperadamente. Devia haver naquelle cerebro pensamentos de fogo em combustão.

Bolivar contou o caso ao molde de suas primeiras impressões e tambem ao gosto das impressões do commerciante da rua Anhangabahu'. Esqueceu as explicações do homenzinho e a risota da multidão. O delegado era muito mais amavel que o guarda. Examinou o relogio sem susto e começou depois a interrogar o desconhecido.

— Chamo-me Donato Le Russo e moro na rua 13 de Maio 189. Acho-me em difficuldade de vida e recebi de meu visinho Manoel esse "marca tempo" para vendel-o, recebendo em paga uma commissão. Que isso fosse machina infernal, ou que nesse relogio se possa collocar uma bomba, foi cousa que nunca me passou pela cabeça. E para dar mais vigor ás suas palavras, Donato Le Russo, jura:

— Garanto. Juro, "seo" delegado, como estou dizendo a verdade! Já ia me retirar para casa, desanimado. Tinha batido quasi toda São Paulo e ninguem desejou comprar o "marca tempo" que meu visinho Manoel dissera eu encontrar bom preço por elle.

Olhou para Bolivar que sentia ir perdendo terreno no desenrolar da questão. O guarda se mantinha firme, comtudo. Le Russo foi piedoso. Atacou o commerciante ausente e deixou o guarda.

— Já estaria em casa a estas horas e o relogio nas mãos do Manoel se aquelle commerciante medroso não tivesse chamado o sr. guarda que, aliás, desempenhou o dever que lhe cumpria...

O delegado Pinto Moreira sentenciou:

— Está tudo explicado para mim. Entretanto, temos uma delegacia propria para as investigações desses casos: a Delegacia de Ordem Social, no Gabinete de Investigações. Lá, sr. Donato, repita a historia, que contou aqui.

Escreveu uma carta, cujo endereço pudemos ler: "Delegado Costa Ferreira". Entregou-a ao guarda, ordenando que acompanhasse Donato ao Gabinete de Investigações.

O homenzinho, remoendo phrases agradecidas e com muitas curvaturas, se despediu do sr. Pinto Moreira.

E lá se foi com Bolivar Xavier — agora sorridentes e bons amigos...

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal, 2749 — TELEPHONE: 2-20-92

São Paulo — Quinta-feira, 30 de Agosto de 1934 — ANNO III — NUM. 687

Voltaram ao trabalho os operarios da Cantareira no Rio

FOI FIRMADO UM ACCORDO ENTRE GREVISTAS E PATRÕES — PADEIROS E MARCENEIROS CONTINUAM EM PAREDE

RIO, 30 (A. B.) — Após uma conferencia na Chefatura de Policia, os directores do Syndicato dos Empregados da Cantareira communicaram hontem á tarde aos seus companheiros que havia sido firmado o accordo com a direcção daquella empresa. Os grévistas acceitaram os termos deste accordo, resolvendo, deste modo, voltar ao trabalho immediatamente. Estava terminada a parede.

A' hora regulamentar foram abertos os escriptorios da empreza, entregando-se os respectivos funccionarios aos seus misteres.

A secção carril foi reaberta e voltou igualmente a funccionar, sem mais nenhuma anormalidade. O mesmo aconteceu em todas as secções.

Esse accordo está assim redigido:

"A direcção da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, em face da situação creada pelo movimento grevista e, especialmente tendo em vista os altos interesses da população, que não merece soffrer, por mais tempo, os prejuizos resultantes da paralyzação do trafego declara, desejando o restabelecimento immediato dos serviços suspensos e volta pacifica dos trabalhadores aos seus postos, o seguinte:

a) — Nenhuma medida disciplinar será effectivada contra quaesquer empregados, pelo simples facto de ter participado na grève actual;

b) — Normalisados os serviços será feito o devido estudo das reivindicações do pessoal;

c) — Não obstante o direito que, assiste á Companhia, em consequencia do movimento grévista, de denunciar os accordos anteriormente celebrados, ella concorda em mantel-os;

d) — O pessoal admittido no serviço da Companhia, durante a grève, será mantido em seus postos mediante nova distribuição das escalas.

Nictheroy, 29 de agosto de 1934".

PASSAGEIROS DESCENDO DA BARCA NO RIO, E UM BONDE GUARDADO POR POLICIAES EMBALADOS

AS FORÇAS DA MARINHA RECOLHEM-SE

RIO, 30 (H.) — O commandante Miguelote Vianna, que superintendeu o serviço do pessoal da marinha durante a grève, informado officialmente de que esta terminára, começou a providenciar para que a força naval retornasse á sua base.

Essa providencia foi logo tomada de modo que o pessoal da marinha, que se portára á altura de seu bom nome, começou em seguida a deixar Nictheroy de regresso a seus quarteis.

O referido official assistiu á partida da força.

A GRE'VE DOS PADEIROS DECLINA

RIO, 30 (H) — Parece em declinio a grève dos padeiros. Hontem a situação era melhor, esperando-se que dentro em pouco tudo se normalize.

O movimento dos padeiros não impediu hontem que a população tivesse pão.

Não faltou o precioso alimento em nenhuma casa e em varios pontos houve mesmo entrega a domicilio, isso tanto no Rio como em Nictheroy.

OS MARCENEIROS AINDA NAO RETOMARAM O SERVIÇO

RIO, 30 (A. B.) — Hoje, de manhã os marceneiros permaneciam na mesma attitude. Dizem elles que não voltarão ao trabalho emquanto não forem attendidos nas suas reivindicações.

O syndicato dos marceneiros continua reunido. Nada de anormal occorreu alli.

AS GRE'VES EM SANTOS E NA BAHIA

RIO, 30 (H) — O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, recebeu communicação dos interventores em S. Paulo, Rio de Janeiro e Bahia dando sciencias da terminação das greves em Santos, Nictheroy e São Salvador. S. exa. immediatamente agradeceu a communicação e communicou aos referidos interventores o seu regosijo pela cessação do movimento paredista.

COMO PREGAM E COMO PROCEDEM OS EVANGELIZADORES LIBERTARIOS

RIO, 30 (A. B.) — E' positivo que entre os grevistas exaltados dominava o elemento estrangeiro. O caso do cabelleireiro hespanhol, Torquato Villan é muito expresivo. Esse individuo, que incitava o povo á desordem, tinha em seu poder a quantia de... 2:770$000, além de uma caderneta do Banco do Canadá, com um deposito de 22 contos de réis.

Esse proletario exaltado disse ser cabelleireiro de senhoras. Mora no Brasil ha mais de 11 annos. Procurando explicar a origem de tão grande quantia em poder de um homem que, como proletario, segundo disto, passava fome, affirmou que ella fora ganha pelo seu trabalho.

— Mas o senhor quanto ganha por dia? — perguntou-lhe a autoridade.

— Eu costumo ganhar diariamente cem ou cento e poucos mil réis.

— Disse ser extremista desde os 11 annos de idade, e achar que só um novo regime social poderá dar felicidade á humanidade.

E como o chefe da Segurança Social lhe communicasse que, de accordo com seu credo, o dinheiro achado em seu poder seria dividido pelos companheiros necessitados, assustado, Villan protestou logo:

— "Não confunda igualdade com divisão! Se meu dinheiro fôr dividido, ficarei na miseria, e elle custou meu suor.

ARTIGOS ORIGINAES PARA PRESENTES

acaba de receber a CASA PORCELANA — Av. São João, 304

No mundo da excentricidade e do annuncio

Um cavalheiro e uma senhora que annunciam suas disposições casamenteiras

Na velha Paris, a excentricidade era, até pouco, um privilegio dos artistas. Sabe-se perfeitamente que o poeta Baudelaire, aliás genial, e cuja vida e obra influenciadas pela syphilis, foi estudada por Scouras, pintava os cabellos de verde. E Foujita, o grande pintor e sobretudo desenhista japonez, chamou a attenção dos parisienses primeiramente pela sua pastinha, pelo seu gato, que carregava ao hombro, pela sua bicycleta e sua roupa exotica, ao que tambem não faltava nunca uma mulher bonita.

Aquelle personagem inglez do livro "As Minas de Salomão", que o Eça immortalizou entre nós, traduzindo-o para o portuguez, foi adorado como um deus só porque usava monoculo e dentadura supposta, podendo assim, diante dos indios boquiabertos, metamorphosear-se á vontade.

Cada seculo se caracteriza por uma determinada excentricidade. E a do seculo vinte, consiste sem duvida, na liberdade exagerada e mal comprehendida das mulheres. Estas para apparecerem, para lerem o seu nome no cartaz refulgente dos grandes acontecimentos, não vacillam um só instante e chegam, até, a arriscar a propria vida, ora emprehendendo longos vôos de aviões; ou subindo á estratosphera, ora entrando numa jaula e mettendo a cabeça entre as fauces de um leão... contanto que um jornal cinematographico apanhe o emocionante arrojo. As actrizes de cinema, as mais pacatas, ás vezes, do mundo, têm o passado e o presente complicados, conforme a capacidade inventiva dos seus agentes de publicidade, etc. etc.

Ellas, que, até ha pouco tempo, eram as victimas do homem, resolveram reagir. Tornam-se cada vez mais independentes, consoante o axioma marxista de que a liberdade e a garantia do sexo fragil são o testemunho da cultura social. E aproveitam essa independencia para a desforra de um longo captiveiro, esquecidas de que houve um tempo em que a mulher é que mandava, no remoto matriarcado; e que inda hoje ha lugares onde domina a polyandria, como no Thibet.

E, dest'arte, surgem-nos terrivelmente dispostas a pôr em pratica a lei feroz de Thalião: "Dente por dente, olho por olho".

Dos Estados Unidos, vemol-as actualmente quaes flagellos para os homens, mormente os ricos. Primeiro, usam de todos os artificios para fisgal-os no anzol do matrimonio. E, depois, desfazem-se delles como se fossem quaesquer objectos á tôa, garantindo-lhes as leis norte-americanas, nesse caso, e após o divorcio, direito aos "alimentos", ou seja a uma pensão do ex-marido.

Isto vem tornar patente a desigualdade de direitos na terra dos arranhacéos e das casas de commodos, pendendo-se ali para a dictadura feminina, pelo menos quanto ao codigo da familia...

Os divorcios se fazem commodamente, á distancia e pelo correio, servindo-se as mulheres de taes facilidades para um commodo e quiçá cynico meio de vida, qual parasita, "flor de estufa" que o proprio homem educou e a realidade economica perverteu.

A America está cheia de "senhoritas profissionaes", dada a crise de trabalho ali, onde ha milhares e milhares de moças "chomeurs", isto é, desempregadas. Desse estado de cousas, aliás, é que Annita Loos tirou o seu romance-diario "Os homens preferem as louras", relatando a historia das senhoritas que vivem sob a protecção de bondosos "coroneis"... E lá são communs os offerecimentos das mesmas nesse sentido, o que fazem sob o eufemismo de u mpedido de "protecção", com o comprovante de suggestivas photographias.

Outrora, no seculo do amor, que foi até 1830, "em que todo mundo amava ou julgava amar", buscava-se, pelo jornal, aquella que, após um beijo ou uma noite cheia de suspiros quentes, desapparecia, mysteriosamente, sem deixar vestigios nem o endereço.

Agora, porém, a excentricidade evolveu. Busca-se, através da materia paga das folhas, a quem nunca se viu, aquelle que se não conhece e de que, todavia, se precisa. Procura-se uma mulher como se procurasse uma casa para morar, determinando-se-lhe os traços, a idade, o numero de dentes e a cor, como se se determinasse o numero de quartos, a localização da moradia, etc.

Em compensação, a mulher adópta o mesmo systema; pois, está disposta a não se deixar vencer no direito commum de ser excentrico.

E se os marxistas têm razão, São Paulo tambem já está muito adiantado, — embora o pensamento delles seja no sentido de igualar o homem á mulher, exigindo-lhes deveres mutuos.

E' que, ha poucos dias, nossos olhos deram com estes dois annuncios em jornaes desta capital:

"A PEDIDOS — A senhora vive só e triste? Um jovem violinista brasileiro, educado e isolado em S. Paulo, a distrahirá. Escreva para A. B. M., no escriptorio deste jornal".

"CASAMENTO — Senhora de fina educação, distincta, viajada, bella presença, sympathica, boa saude, sosinha, sem conhecimentos, deseja conhecer cavalheiro de idade, de fino trato, boa situação financeira, afim de se consorciarem. Disposta viajar. Seriedade. Obsequio cartas nesta redacção para S. O. S."

Como vêem os leitores, ahi estão um cavalheiro e uma senhora curiosos, ambos precisando de companhia e já estipulando condições.

Antigamente, as mulheres não se offereciam. Isso competia aos paes... Mas, hoje, ellas sabem o que fazem... e fazem muito bem; porque, dada a concorrencia, vencerá primeiro a que melhor fizer propaganda de si propria.

Ford costumava dizer que não ha crise, mas, sim falta de originalidade nos annuncios...

RE'O JULGADO

Tendo sido julgado, ha dias, no Tribunal do Jury um reu com o nome identico ao de Fernando Franco do Amaral, esteve em nossa redacção um seu filho que nos affirmou não se tratar da pessoa de seu pae, porém de um homonymo, guarda-civil e natural do Rio de Janeiro. Seu pae é natural de São Paulo, contando 49 annos de idade e funccionario publico.

PRESO EM FLAGRANTE

Foi preso em flagrante, por inspectores da Delegacia de Furtos, quando tirava uma peça de passadeira de uma casa commercial sita á rua Santa Ephygenia, 9, o gatuno é Antonio Ferreira Gomes.

O delegado de Furtos mandou que se lavrasse o competente auto.

COISAS NOSSAS

ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE NACIONAL

GRUTA BAHIANA

E TERA' SEMPRE UMA SADIA ALIMENTAÇÃO, COZINHA BRASILEIRA DE COISAS NOSSAS, SO' NOSSAS

Hoje, feijoada completa á Gruta, churrasquinho do forno, perna de porco assada com viradinho de palmito.

Refeição Commercial 4$000

Hoje ao jantar, canja ou sopa de massa, filet de peixe com puré de batatas ao molho de camarão, perna de porco com viradinho de palmito e churrasquinho do forno, contra filet ou costeleta de porco e salada de alface.

Tres sobremesas a escolher e café

Nem todos os pratos são apimentados

Carlos Ceciliato continua desapparecido

Publicámos, ha dias, uma noticia em torno do desapparecimento do pedreiro Carlos Ceciliato, de 64 annos, morador á rua Alfredo Silveira, 90. Por motivo de uma rusga com sua esposa, o pedreiro tomou a deliberação de abandonar a familia, indo para lugar ignorado.

Quasi trez mezes já se passaram depois que Ceciliato deixou a rua Alfredo Silveira. Todos os esforços de sua familia para encontral-o, foram inuteis. Sua esposa solicitou do "Correio de S. Paulo" nova publicação da photographia do desapparecido, afim de que alguem que saiba do seu paradeiro faça communicação para sua residencia.

Carlos Ceciliato trabalhava ultimamente com o empreiteiro Ricardo Ritondini que móra na Agua Fria, para quem appella a esposa do desapparecido no sentido de lhe annunciar qualquer nova a respeito do pedreiro, caso elle lhe appareça.

Atropelou um transeunte e fugiu

A victima foi hospitalizada

Na madrugada de hoje, na rua das Palmeiras, proximo ao predio 58, Francisco Novaka, de 66 annos, alfaiate morador á rua Aurora, 14-A, foi colhido por um automovel de passeio.

Removido para o posto medico da Assistencia, o medico legista verificou que Francisco havia soffrido graves contusões pelo que foi internado na Santa Casa.

No inquerito instaurado, o escrevente Bento Macedo Costa tomou o depoimento de duas testemunhas que presenciaram o desastre, declarando que o auto trafegava em grande velocidade. O inquerito correrá pela Delegacia de Accidentes de Vehiculos, afim de ficar apurado o nome do motorista causador do desastre, e que se evadiu.

O NOVO DELEGADO AUXILIAR

Tomou posse hontem o dr. Castellar Gustavo

Por portaria do chefe de Policia, dr. Christiano Altenfelder, foi designado o dr. Emilio Castellar Gustavo, delegado especializado de investigações sobre roubos, para substituir o dr. Leite de Barros na Delegacia Auxiliar.

Hontem, ás 15 horas, na presença de funccionarios daquella delegacia o dr. Leite de Barros passou o cargo ao dr. Castellar Gustavo.

O gatuno foi preso e o furto apprehendido

A Delegacia de Furtos effectuou a prisão do gatuno José Costa Fernandes, que furtara da restituiu todos os objectos. O rato, a avenida Itu', 38, uma letra de cambio, um estojo com objectos de prata, e crystaes.

O autor do furto é menor e restituio todos os objectos. O delegado de Furtos encaminhou-o ao juiz de Menores.

Accusado como peculatario e julgado pela justiça federal, foi absolvido

Em maio deste anno, pela Procuradoria da Republica, foi José Antonio Barbosa Filho, continuo da Delegacia Fiscal em São Paulo, accusado de ter abandonado o serviço sem prestar contas de um adiantamento que lhe havia sido feito.

Detido pela policia e iniciado o processo, ficou marcado o julgamento para a semana finda. O reu, por seus advogados drs. Paulo Meirelles e Benedicto Borba Araujo, apresentou sua defesa, ficando provada a improcedencia do libello, sendo por esse motivo absolvido, por sentença do juiz federal em São Paulo, desembargador Vieira Ferreira.

Vão ser julgados hoje um capitão e um civil que burlaram a lei do serviço militar

No salão do Conselho de Guerra da Auditoria da II Região Militar, á alameda Glette, 22, vão ser julgados hoje o capitão Mariano Gomes da Silva Chaves e o civil Ardichio Spinardi. O primeiro por ter incidido nas penas dos artigos 168 e 178 do Codigo Penal Militar e, o ultimo no artigo 127, letra B do Regulamento do Serviço Militar.

O Conselho de Guerra que os julgará tem como presidente o coronel Otto Guttierrez Simas, completando-se com o supplente de auditor dr. Uchôa Cavalcanti, tenente-coronel Manoel Henrique Gomes, majores Waldomiro Pereira da Cunha e Benedicto dos Santos.

Como promotor funccionará o dr. Amador Cysneiros, que pediu a condemnação de ambos nas penas maximas e como advogado do capitão Chaves actuará o dr. Rothier Duarte, sendo o reu Spinardi assistido pelo dr. Percival de Oliveira, servindo de escrivão e escrevente, sargento Alvaro Costa.

FEIJOADA A' CAMPESTRE

HOJE NO

Restaurante Campestre

Rua Quintino Bocayuva, 34 - Telephone 2-3331

— A's sextas-feiras: Succulenta peixada —

QUER COMER BEM EM S. PAULO? VÁ A' MINHOTA QUITANDA, 13